

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

(2021/2022)



GABINETE DE ESTATÍSTICA E AVALIAÇÃO
Junho de 2023

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO (2020/2023)	5
2. QUALIDADE DO SUCESSO/RESULTADOS ACADÉMICOS	20
2.1. Qualidade do Sucesso a Nível Interno	20
2.1.1. Análise de resultados obtidos a nível interno, Ensino Básico	20
2.1.1.1. Médias dos níveis por disciplina, por ano e ciclo	20
2.1.1.2. Níveis atribuídos por turma, ano e ciclo	22
2.1.1.3. Percentagem de níveis inferiores e superiores a 3 por disciplina, ano e ciclo	24
2.1.2. Análise de resultados obtidos a nível interno, Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário	26
2.1.2.1. Médias das classificações internas (CI) por disciplina, ano e ciclo	26
2.1.2.2. Médias das classificações internas finais (CIF) por disciplina e ciclo	28
2.1.2.3. Percentagem de classificações inferiores e superiores ou iguais a 10 valores por disciplina, ano e ciclo	30
2.2. Qualidade do sucesso, a nível externo	32
2.2.1. Análise de resultados obtidos a nível externo – Provas de Aferição	32
2.2.2. Análise de resultados obtidos a nível externo – Provas Finais do Ensino Básico	35
2.2.3. Análise de resultados obtidos a nível externo – Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário	37
2.3. Avaliação final	38
2.3.1. Ensino Básico	38
2.3.2. Ensino Secundário, Cursos Científico-Humanísticos	38
2.3.2.1. Avaliações internas por escalão de classificação	38
2.3.3. A Qualidade do Sucesso nos Cursos Profissionais	45
2.3.4. A qualidade do sucesso através das matrizes de fluxos	48
2.3.4.1. Ensino Básico	48
2.3.4.2. Ensino Secundário (CCH+CP)	49
2.3.5. Taxa de eficácia interna	50
2.4. Informações obtidas no portal InfoEscolas	51
2.4.1. Caracterização dos alunos e do seu desempenho no 3º Ciclo	51
2.4.1.1. Alunos inscritos na Escola e sua distribuição por ano, idades e género	51
2.4.1.2. Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola	52
2.4.1.3. Alunos que concluíram o 3º Ciclo em 3 anos	53
2.4.1.4. Provas de Aferição do 8º Ano	54
2.4.1.5. Provas Finais do 3º Ciclo	57
2.4.2. Caracterização dos alunos e do seu desempenho no Ensino Secundário, Cursos Científico-Humanísticos	59
2.4.2.1. Alunos inscritos na Escola e sua distribuição por ano, curso, idade e género	59
2.4.2.2. Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola	60
2.4.2.3. Alunos que concluem o Ensino Secundário (CCH) em 3 anos	61
2.4.3. Estatísticas por disciplina (provas nacionais)	62
2.4.3.1. Número de alunos da ESRSIE a realizarem exames	62
2.4.3.2. Desigualdade de resultados dentro da ESRSIE: distância média entre os	

<i>alunos, em termos de classificação no exame</i>	63
<i>2.4.3.3. Evolução do percentil nacional da ESRSIE, medido pela classificação média dos seus alunos</i>	65
<i>2.4.3.4. Percentagem de alunos a realizar exame nacional com idade superior a 16 ou 17 anos (idade normal para conclusão das disciplinas, respetivamente, de 11º e 12º ano)</i>	67
<i>2.4.4. Caracterização dos alunos e do seu desempenho no Ensino Secundário, Cursos Profissionais</i>	70
<i>2.4.4.1. Alunos inscritos na Escola e sua distribuição por ano, idades e género</i>	70
<i>2.4.4.2. Alunos que concluem o Ensino Secundário Profissional em 3 anos ou menos, na globalidade e por curso</i>	70
<i>2.5. Relatórios Técnicos do IAVE</i>	72
3. CARACTERIZAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE ESCOLAR	73
<i>3.1. Candidaturas e Colocações no Ensino Superior</i>	73
<i>3.2. Nível de escolaridade das mães e número de alunos subsidiados, na ESRSIE</i>	73
<i>3.3. Bolsas de Mérito atribuídas</i>	75
<i>3.4. Outros dados da comunidade escolar</i>	76
4. CONCLUSÕES	78
<i>4.1. Pontos fortes</i>	78
<i>4.2. Pontos fracos</i>	79
<i>4.3. Sugestões</i>	80

NOTA INTRODUTÓRIA

A natureza e o objeto deste documento estão definidos legalmente nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho: “«Relatório de autoavaliação» o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.”

Presumindo que a avaliação interna deve alicerçar-se nos mesmos pressupostos sobre os quais assentam a avaliação externa, mas não cingir-se apenas aos domínios nela tratados, a estrutura deste relatório baseia-se nos documentos internos da Escola e no seu cruzamento com os documentos de avaliação produzidos pela Inspeção Geral de Escolas. O período analisado é o ano letivo 2021/2022 e incide nos seguintes domínios:

- o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo;
- a qualidade do sucesso escolar dos alunos da ESRSIE, que inclui as taxas de conclusão dos alunos da ESRSIE, calculadas com base nas matrizes de fluxos e a taxa de eficácia interna;
- a análise estatística relativa ao portal *InfoEscolas* do Ministério da Educação e relatórios técnicos do IAVE;
- caracterização da comunidade escolar;
- conclusão, com referência a pontos fortes, pontos fracos e sugestões.

O processo de autoavaliação não está circunscrito à atividade desenvolvida pelo Gabinete de Estatística e Avaliação com base nos dados da Escola, recorrendo também aos relatórios do IAVE e do *InfoEscolas* do Ministério da Educação, como já se referiu. De salientar, que deste último é utilizada e tratada informação relativa à avaliação externa dos alunos, nomeadamente, Exames Nacionais do Ensino Secundário, apesar de neste ano letivo (*tal como nos anteriores*) não terem carácter obrigatório e terem sido realizados apenas como provas de acesso ao Ensino Superior ou para conclusão, no caso de os alunos não terem obtido sucesso na avaliação interna.

1. CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO (2020/2023)**Meta 1**

Aproximar a média dos resultados nas provas e exames nacionais de todas as disciplinas com mais de 15 alunos da média nacional, nos casos em que ela for inferior.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Diagnóstico mais célere das situações de alunos com forte probabilidade de insucesso (7º e 10º ano);
- Instituição de uma modalidade de acompanhamento específico para os alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras;
- Manutenção do Projeto TurmaMais, no 3º Ciclo do Ensino Básico, sempre que os recursos docentes o permitam;
- Continuação da aposta nas codocências no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário recorrendo a professores com disponibilidade horária;
- Otimização da Sala de Estudo, tornando-a capaz de dar resposta às dúvidas/solicitações dos alunos;
- Valorização dos comportamentos meritórios;
- Atribuição de meio bloco semanal para apoio a todos os alunos da turma nas disciplinas de maior insucesso, nomeadamente Português, Matemática A, Físico-Química A, Geometria Descritiva A e Biologia e Geologia;
- Realização de um teste com formato de exame, em cada período, nas disciplinas do ensino secundário sujeitas a avaliação externa, em simultâneo e comum a todas as turmas.

Dados estatísticos:**Média da Avaliação Externa/Provas e Exames Nacionais**

Disciplina	Ponto de partida			1º e 2º anos de aplicação do PE						Diferença entre Média das Médias da ERSIE e Média das Médias Nacionais (Anos de partida)	Diferença entre Média da ERSIE e Média Nacional	
	A: Média das Médias nos anos de partida (ERSIE)	Média n.º de alunos (anos de partida)	B: Média das Médias Nacionais nos anos de partida	ERSIE*				Média Nacional			20/21	21/22
				Média		Nº Alunos		1ª Fase				
				20/21	21/22	20/21	21/22	20/21	21/22			
Biol. Geologia	9,4	45	10,0	10,7	10,5	42	74	12,0	10,8	-0,6	-1,3	-0,3
Desenho A	11,5	13	13,2	12,4	10,1	11	8	13,8	14,1	-1,8	-1,4	-4,0
Economia A	11,1	18	11,1	14,7	12,9	16	18	12,2	11,8	0,0	2,5	1,1
Filosofia	9,7	36	10,4	8,9	10,1	10	10	12,2	11,1	-0,6	-3,3	-1,0
F. Química A	8,9	40	10,1	7,7	11,7	38	39	9,8	11,7	-1,2	-2,1	0,0
Geografia A	10,1	55	11,0	9,8	10,2	31	17	10,7	11,6	-0,8	-0,9	-1,4
Geom. Descritiva A	8,7	13	11,5	10,2	9,4	11	10	12,4	10,4	-2,8	-2,2	-1,0
Hist. Cult. e das Artes	9,4	10	10,0	12,4	8,7	2	7	12,6	12,3	-0,6	-0,2	-3,6
História A	9,1	40	9,9	13,4	9,8	10	9	12,9	12,3	-0,8	0,5	-2,5
Lit. Portuguesa	11,7	8	10,6		12,6		3		12,9	1,2		-0,3
MACS	9,9	23	10,6	8,8	10,0	6	14	10,7	10,5	-0,7	-1,9	-0,5
Matemática A	10,1	58	10,8	10,0	11,7	41	56	10,6	11,9	-0,7	-0,6	-0,2
Matemática B	9,4	11	11,0		11,0		1		8,9	-1,6		2,1
Português	10,0	120	10,8	11,1	9,7	36	60	12,0	10,9	-0,8	-0,9	-1,2
Espanhol (iniciação)					19,4		1		15,9			3,5
Espanhol (continuação)					9,4		1		12,9			-3,5
Inglês				16,9	17,0	2	7	14,9	14,8		2,0	2,2

Fontes:

Resultados Nacionais - Relatórios anuais do JNE

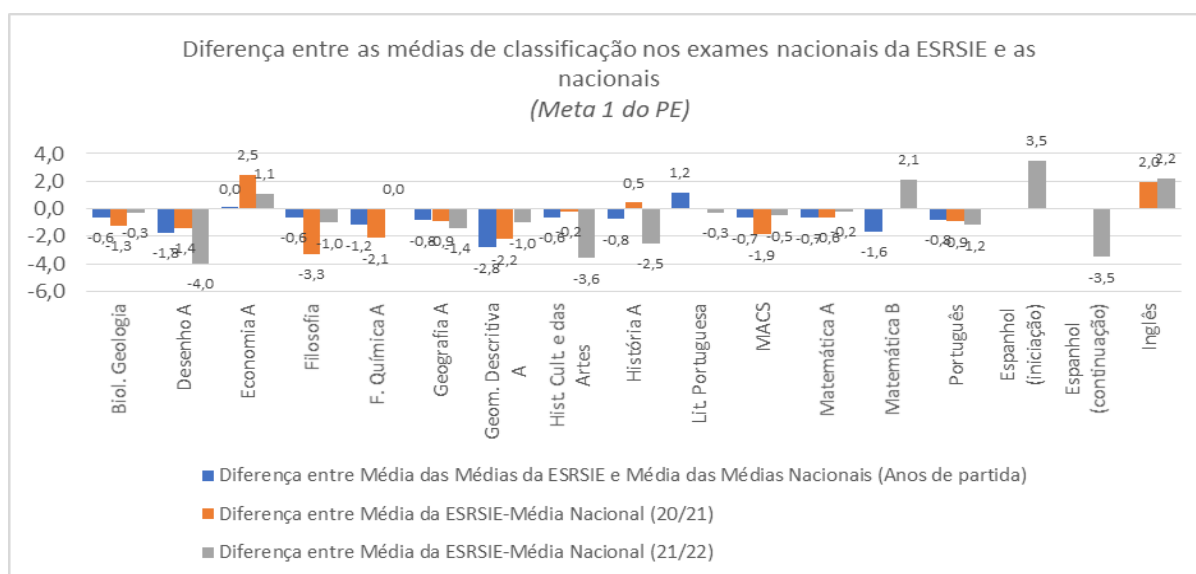
Resultados da ERSIE - Serviços administrativos da ERSIE

Notas:

Disciplinas com + de 15 alunos a exame

Sem Exames neste ano

* Exame não obrigatório nestes anos



Só em 6 disciplinas houve mais de **15 alunos** a realizar exame nacional (Biologia e Geologia, Economia A, Física e Química A, Geografia A, Matemática A e Português), uma vez que só servia como acesso ao ensino superior, não tendo qualquer peso na conclusão da disciplina ou do ciclo de estudos.

Nos exames realizados, verificou-se uma **aproximação** dos resultados da ERSIE aos resultados nacionais nas disciplinas de **Biologia e Geologia** (-0,3%, em 74 alunos), **Economia A** (1,1%, em 18 alunos), **Física e Química A** (0,0%, em 39 alunos) e **Matemática A** (-0,2%, em 56 alunos).

As disciplinas com menos de 15 alunos em exame que também registaram aproximação às médias nacionais foram Filosofia (1,1%, com 10 alunos), Literatura Portuguesa (-0,3%, com apenas 3 alunos) e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (-0,5%, com 14 alunos).

As disciplinas de **Desenho A** (-4%), **História da Cultura e das Artes** (-3,6%) e **História A** (-2,5%), todas com menos de 15 alunos a exame (entre 7 e 9 alunos) registaram **maiores afastamentos** às médias nacionais.

Geografia A (com 17 alunos) e Português (com 60 alunos) registaram ligeiros aumentos nos afastamentos às médias nacionais, mas **continuam no grupo das que mais perto se mantêm dessas médias.**

A meta **foi atingida**, apesar de algumas das ações terem sido implementadas com dificuldade ou de forma diferente do que estava inscrito no PE, nomeadamente:

- manutenção do Projeto TurmaMais, no 3º Ciclo do Ensino Básico, dadas as limitações de crédito horário, pelo que houve uma maior aposta nas codocências;
- “otimização da Sala de Estudo”, que sofreu uma alteração com a criação de uma equipa de professores, EMAPA (*Equipa Multidisciplinar de Apoio e Promoção de Aprendizagens*), que regista diferentes valências respondendo a várias situações imediatas ou mais prolongadas, consoante as necessidades, e permite um acompanhamento mais específico para os alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras, tal como se pretendia no PE;
- a elaboração de teste com formato exame, que foi aplicado por várias disciplinas, mas não em simultâneo para as várias turmas.

Meta 2

Melhorar a taxa de conclusão:

2.1 do 3º ciclo, tornando-a superior a 85,0%.

2.2 do ensino secundário, tornando-a superior a 78,0%.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Diagnóstico mais célere das situações de alunos com forte probabilidade de insucesso (7º e 10º ano);
- Manutenção do Projeto TurmaMais, no 3º Ciclo do Ensino Básico, sempre que os recursos docentes o permitam;
- Instituição de uma modalidade de acompanhamento específico para os alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras;
- Otimização da Sala de Estudo, tornando-a capaz de dar resposta às dúvidas/solicitações dos alunos;
- Valorização dos comportamentos meritórios;
- Promoção de um maior acompanhamento dos alunos por parte dos pais/encarregados de educação, em conjunto com o diretor de turma, através de reuniões/atendimentos individuais, correio eletrónico, videoconferência ou outros;
- Continuação da aposta no Gabinete de Apoio ao Aluno e Encarregado de Educação;
- Reforço do papel do Conselho de Turma na monitorização dos resultados escolares dos alunos.

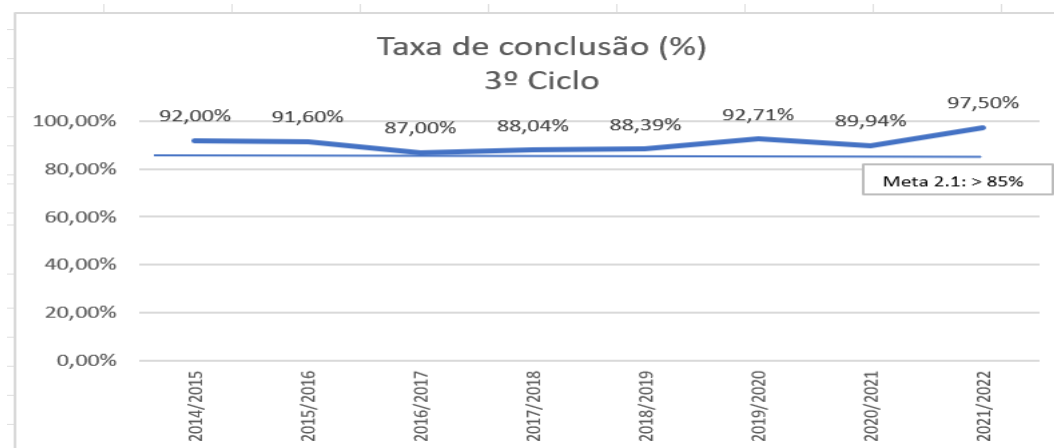
Dados estatísticos:

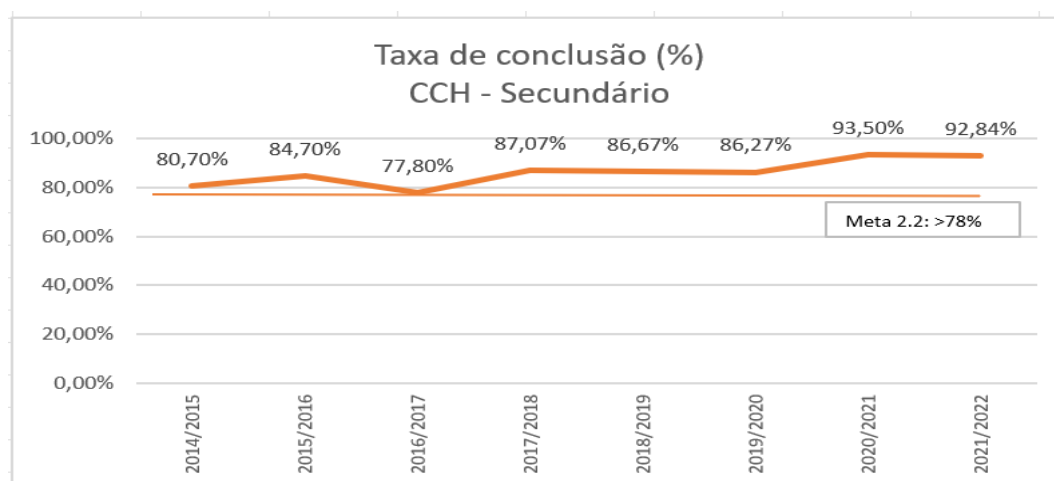
Taxas de conclusão (%)

Ano letivo	3º Ciclo	CCH -Secundário	
2014/2015	92,00%	80,70%	Anos de partida
2015/2016	91,60%	84,70%	
2016/2017	87,00%	77,80%	
2017/2018	88,04%	87,07%	
2018/2019	88,39%	86,67%	
Média	89,41%	83,39%	
2019/2020	92,71%	86,27%	Ano de elaboração do novo PE e de aplicação do PE anterior
2020/2021	89,94%	93,50%	1º ano de aplicação do PE
2021/2022	97,50%	92,84%	2º ano de aplicação do PE

Taxa de conclusão: relação entre o número total de alunos que transitou ao ano seguinte ou concluiu o ano terminal do ciclo e o número de alunos inscritos no início do ano.

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE





No 3º Ciclo, a **taxa de conclusão** foi de 97,50% e no Ensino Secundário foi de 92,84%, **muito acima dos valores** de 85% e 78% **definidos** no PE.

Para estes valores, terá contribuído o facto de as provas finais no 3º Ciclo terem sido realizadas em modelo semelhante às de aferição, não tendo consequências na aprovação dos alunos.

No Ensino Secundário as provas realizadas também não foram consideradas na conclusão do Ensino Secundário, tendo sido utilizadas apenas como disciplinas de acesso ao Ensino Superior.

Os valores das taxas de conclusão da ESRSIE têm-se mantido **tendencialmente** acima dos valores inseridos no Projeto Educativo desde 2016/17 no 3º Ciclo e desde 2017/18 no Ensino Secundário e sempre com propensão para a subida desse valor.

A meta foi atingida, apesar de algumas das ações terem sido implementadas com dificuldade ou de forma diferente do que estava inscrito no PE, nomeadamente:

- manutenção do Projeto *TurmaMais*, no 3º Ciclo do Ensino Básico, já referenciada na meta anterior;
- “otimização da Sala de Estudo”, também já referida;
- a promoção de um maior acompanhamento dos alunos por parte dos pais/encarregados de educação, que foi realizada, mas apostando nos contactos DT/EE feitos através dos meios eletrónicos/à distância e com menor número de reuniões e/ou atendimentos individuais presenciais.

Meta3

Manter a taxa de desistência abaixo do valor de 5%.

Ações previstas para esta meta, no PE

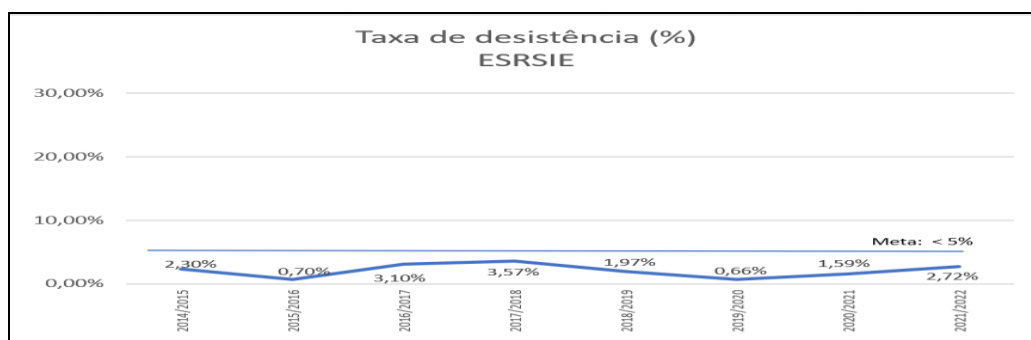
- Instituição de uma modalidade de acompanhamento específico para os alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras;
- Promoção de um maior acompanhamento dos alunos por parte dos pais/encarregados de educação, em conjunto com o diretor de turma, através de reuniões/atendimentos individuais, correio eletrónico, videoconferência ou outros;
- Continuação da aposta no Gabinete de Apoio ao Aluno e Encarregado de Educação.

Dados estatísticos:**Taxas de desistência (%)**

Ano letivo	3º Ciclo	CCH - Secundário	ESRSIE	
2014/2015	0,50%	3,00%	2,30%	Anos de partida
2015/2016	0,50%	0,70%	0,70%	
2016/2017	6,50%	1,30%	3,10%	
2017/2018	7,18%	1,85%	3,57%	
2018/2019	1,79%	2,07%	1,97%	
Média	3,29%	1,78%	2,33%	
2019/2020	0,52%	0,72%	0,66%	Ano de elaboração do novo PE e de aplicação do PE anterior
2020/2021	2,37%	1,25%	1,59%	1º ano de aplicação do PE
2021/2022	1,25%	3,32%	2,72%	2º ano de aplicação do PE

Taxa de desistência: relação entre a perda de alunos ao longo do ano (AM ou EF) e o número de alunos inscritos no início do ano.

Fonte: Serviços Administrativos da ESRSIE



A taxa de desistência da ESRSIE tem permanecido **abaixo dos 5%** definidos na meta, quer nos anos de partida, quer nos anos de aplicação do projeto educativo, embora tenha registado uma ligeira subida em 20/21, onde atingiu os 2,72%.

A meta **foi atingida** e todas as ações previstas foram implementadas, embora com adaptações, como já referido nas metas anteriores com ações comuns à meta 3.

Meta 4

Melhorar a qualidade dos resultados escolares, expressa na distribuição das avaliações pelos intervalos de classificação, aumentando a percentagem de alunos (relativamente à média dos 5 anos anteriores):

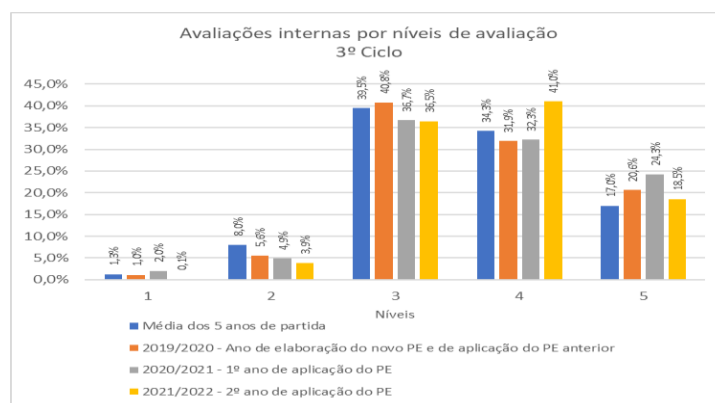
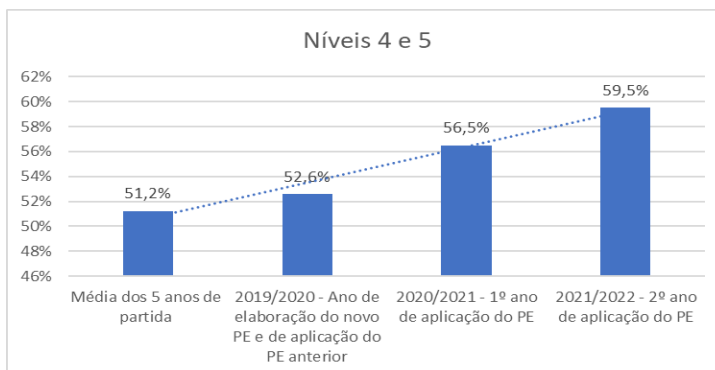
4.1 No 3º Ciclo, nos níveis 4 e 5.**4.2 No Ensino Secundário, nos intervalos de classificação [14,15], [16,17], [18,20].****Ações previstas para esta meta, no PE**

- Valorização dos comportamentos meritórios;
- Promoção de um maior acompanhamento dos alunos por parte dos pais/encarregados de educação, em conjunto com o diretor de turma, através de reuniões/atendimentos individuais, correio eletrónico, videoconferência ou outros;
- Reforço do papel do Conselho de Turma na monitorização dos resultados escolares dos alunos;
- Recurso aos meios tecnológicos para consolidação/melhoria dos resultados dos alunos.

Dados estatísticos:

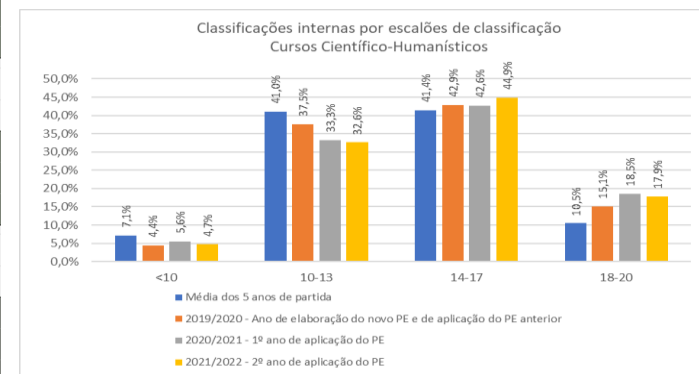
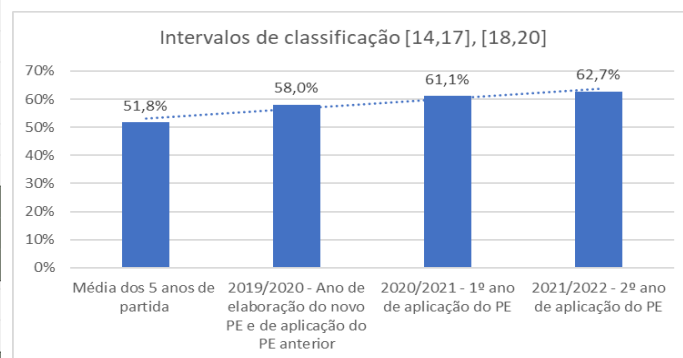
Qualidade do sucesso no 3º Ciclo

Avaliações internas por níveis de avaliação				
3º Ciclo do Ensino Básico				
Ano Letivo	Níveis de avaliação	N.º	%	
Média dos 5 anos de partida	1	33	1,3%	51,2%
	2	208	8,0%	
	3	1029	39,5%	
	4	892	34,3%	
	5	442	17,0%	
2019/2020 - Ano de elaboração do novo PE e de aplicação do PE anterior	1	24	1,0%	52,6%
	2	129	5,6%	
	3	943	40,8%	
	4	738	31,9%	
	5	477	20,6%	
2020/2021 - 1º ano de aplicação do PE	1	40	2,0%	56,5%
	2	99	4,9%	
	3	747	36,7%	
	4	657	32,3%	
	5	494	24,3%	
2021/2022 - 2º ano de aplicação do PE	1	2	0,1%	59,5%
	2	78	3,9%	
	3	728	36,5%	
	4	818	41,0%	
	5	370	18,5%	



Qualidade do sucesso no Ensino Secundário – CCH

Classificações internas por escalões de classificação				
Cursos Científico-Humanísticos				
Ano Letivo	Intervalos de classificação	N.º	%	
Média dos 5 anos de partida	<10	180	7,1%	51,8%
	10 - 13	1035	41,0%	
	14 - 15	583	23,1%	
	16 - 17	461	18,3%	
	18 - 20	264	10,5%	
2019/2020 - Ano de elaboração do novo PE e de aplicação do PE anterior	<10	111	4,4%	58,0%
	10 - 13	940	37,5%	
	14 - 15	586	23,4%	
	16 - 17	489	19,5%	
	18 - 20	379	15,1%	
2020/2021 - 1º ano de aplicação do PE	<10	137	5,6%	61,1%
	10 - 13	822	33,3%	
	14 - 15	528	21,4%	
	16 - 17	524	21,2%	
	18 - 20	457	18,5%	
2021/2022 - 2º ano de aplicação do PE	<10	117	4,7%	62,7%
	10 - 13	816	32,6%	
	14 - 17	1124	44,9%	
	18 - 20	447	17,9%	



Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **3º Ciclo**, a percentagem de níveis 4 e 5 foi de, respetivamente, 34,3% e 17%, em média, nos anos de partida e de 41% e 18,5% no ano de 2021/22. Houve um aumento de níveis 4 e um ligeiro decréscimo de níveis 5. No conjunto, **houve uma melhoria**, passando de 56,5% para 59,5%.

No **Ensino Secundário – CCH**, a percentagem de classificações nos intervalos [14-17], e [18-20] foi de, respetivamente, 41,4% e 10,5%, em média, nos anos de partida e de 42,6% e 18,5% no ano de 2020/21. Registou-se um ligeiro aumento no primeiro intervalo, que passou para 44,9%, mas desceu ligeiramente a percentagem de classificações superiores ou iguais a 18 valores (17,9%). No conjunto, **houve uma melhoria**, passando de 61,1% para 62,7%, entre 2020/21 e 2021/22.

A meta **foi atingida** e todas as ações previstas para esta meta foram implementadas, embora com várias adaptações relativamente ao contexto pandémico que ainda afetou o ano escolar e já referidas anteriormente.

Meta 5

Prosseguir a aposta na diversificação da oferta formativa.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Oferta dos quatro cursos científico-humanísticos;
- Aposta nos Cursos Profissionais;
- Aposta nos Cursos EFA/Educação de Adultos;
- Oferta de um conjunto diversificado de disciplinas opcionais.

Ciclo/Curso	Ano	Nº Turmas
3º Ciclo do Ensino Básico	7º	3
	8º	2
	9º	3

Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	N. de turmas
10º	2 simples de Ciências e Tecnologias 2 simples de Línguas e Humanidades 1 mista de Línguas e Humanidades e Artes Visuais 1 simples de Artes Visuais 1 simples de Ciências Socioeconómicas
11º	2 simples de Ciências e Tecnologias 1 mista de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas 2 simples de Línguas e Humanidades 1 simples de Artes Visuais
12º	2 simples de Ciências e Tecnologias 1 simples de Línguas e Humanidades 1 mista de Artes Visuais + Línguas e Humanidades 1 simples de Ciências Socioeconómicas

Ensino Secundário Cursos Profissionais	N. de turmas
10º	1 simples de Técnico de Eletrotecnia 1 simples de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
11º	1 mista de Técnico em Animação de Turismo + Técnico de Turismo
12º	1 simples de Vitivinícola

A **oferta formativa** para 2021/22 foi o 3º Ciclo, as quatro áreas dos Cursos Científico-Humanísticos, os Cursos Profissionais, com os cursos de Técnico de Eletrotecnia e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, a iniciar no 10º Ano.

Houve continuação dos cursos iniciados nos dois anos anteriores.

No ano em análise, já não funcionou o Curso de Educação e Formação de Adultos, em regime noturno, o que pode ser considerado positivo, pressupondo-se que na região, na geração mais nova, têm conseguido terminar o Ensino Secundário.

Manteve-se a diversidade na oferta de disciplinas opcionais, valorizando os interesses dos alunos relativamente às escolhas efetuadas, uma vez que são sondados antecipadamente.

A meta foi **atingida**, uma vez que os alunos seguiram as suas escolhas. No entanto, continua a haver limitações ao número de alunos para formar turma ou para oferecer a disciplina, que não permitem a total resposta às vontades dos alunos.

Meta 6

Continuar a disponibilizar diversas modalidades de apoios educativos.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Atribuição de prioridade ao professor titular da disciplina na atribuição de apoios pedagógicos;
- Instituição de uma modalidade de acompanhamento específico para os alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras;
- Consolidação/exercício de conteúdos e competências no âmbito de clubes/projetos existentes na escola.

Dados estatísticos:

Balço do Apoio Pedagógico Acrescido 2021/22

Ano/Ciclo	Propostas efetuadas	Número de alunos que frequentaram	Número de alunos que tendo frequentado, transitaram	Disciplinas envolvidas	Taxa de eficácia (em relação aos alunos que frequentaram)
7º	88	84	59	4	70,2%
8º	48	36	23	4	63,9%
9º	58	46	29	4	63,0%
Total 3º Ciclo	194	166	111	6	66,9%
10º	52	49	30	6	61,2%
11º	41	38	27	6	71,1%
12º	12	12	10	1	83,3%
Total do Secundário	105	99	67	9	67,7%
Global da Escola - ER	299	265	178	15	67,2%

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No ano de 2021/22, a maioria dos alunos propostos para apoio pedagógico acrescido frequentaram-no, sendo que a taxa de frequência variou entre os 75%, no 8º ano, e 100%, no 12º ano. Na globalidade, do total de 299 propostas efetuadas, 265 alunos aproveitaram esse apoio, 88,6% contra os 26,0% do ano anterior, que terá tido um valor mais baixo dada a situação de pandemia vivida.

A maioria dos alunos que frequentaram este apoio viram melhorados os seus resultados (67%). Este tipo de apoio envolveu 15 disciplinas dos vários ciclos de ensino, em vigor na escola.

Para além do apoio pedagógico acrescido, também funcionaram apoios tutoriais temporários e específicos, integrados nos diversos planos de medidas aplicadas aos alunos que delas necessitavam e, ainda, o programa Mentorias.

A meta **foi atingida** e todas as ações previstas foram implementadas, embora algumas com as necessárias adaptações, nomeadamente a criação da Equipa Multidisciplinar (EMAPA) já referida.

Meta 7

Promover um ambiente de escola motivador, participativo e respeitador da dignidade de cada um.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Cooperação com os pais criando atividades direcionadas para a educação para os valores e acompanhamento dos seus educandos;
- Continuidade da participação nos projetos em execução na escola, nomeadamente, “Escolas Amigas dos Direitos Humanos”, “Ópera na Escola”, “Festival da Rainha”, “A Escola mostra Cinema”, “Serões de Poesia”;
- Incentivo à participação de um maior número de alunos na implementação do orçamento participativo;
- Estímulo da atividade da Associação de Estudantes;
- Promoção de canais de comunicação e participação ativa dos elementos da comunidade educativa, recorrendo também às novas tecnologias.

Apesar de ter havido uma redução de propostas devido à situação pandémica, houve mais atividades realizadas do que no ano anterior, atingindo um nível de cumprimento do PAA de **83% das atividades previstas**.

Voltaram a realizar-se atividades canceladas anteriormente, como a “Ópera na Escola”, os Serões de Poesia, a “Escola Mostra Cinema”, o “Festival da Rainha” e “Escola a Ler”. Mantiveram-se os projetos “Escola Amiga dos Direitos Humanos”, os diversos Clubes e o Desporto Escolar, por exemplo.

No entanto, houve menos visitas de estudo e algumas das atividades levadas a cabo realizaram-se à distância.

O Orçamento Participativo contou com 350 alunos votantes, mais de metade dos alunos da escola.

As duas listas concorrentes à **Associação de Estudantes** levaram a cabo um debate moderado por uma professora convidada, tendo o período de campanha e a eleição propriamente dita decorrido sem problemas, no interior da escola. De destacar, a realização de tudo aquilo a que se propuseram e a participação nas atividades da escola, revelando compromisso e responsabilidade.

Também houve *Webinars* com especialistas convidados, programas na Rádio Despertar Voz de Estremoz, Encontros com escritores na BE, promoção de atividades no *Blog* da Biblioteca Escolar e no *Facebook* da BE e da Escola.

A meta **foi atingida**, com implementação de atividades em todas as ações previstas para esta meta.

Curiosidade: De entre as 24 atividades do PAA, que se não realizaram, 21 delas tinham mencionado também a Meta 7.

Meta 8

Prosseguir a aposta numa escola inclusiva, criando e desenvolvendo redes e comunidades de aprendizagem territorialmente inseridas.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Instituição de uma modalidade de acompanhamento específico para os alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras;
- Otimização das valências do Centro de Apoio à Aprendizagem, designadamente na sua articulação com as diferentes estruturas da escola;
- Apoio à inclusão dos alunos no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola;
- Criação e dinamização de uma sala *Snoezelen*;
- Maximização das valências do Gabinete de Apoio ao Aluno e Encarregado de Educação, nomeadamente no apoio que presta a toda a comunidade escolar;
- Integração de redes de parcerias com entidades locais e regionais.

Foram desenvolvidas as seguintes ações/projetos:

- Programa Mentorias;
- Programas de Tutoria;
- Apoio Pedagógico Acrescido;
- Criação da EMAPA, já referida anteriormente.

A Sala *Snoezelen* está equipada e funcionou em 2021/22 numa sala contígua à Sala de Unidade Especializada, uma vez que a sala previamente escolhida para esta função foi transformada em Sala de Isolamento.

Os **Serviços de Psicologia e Orientação** (SPO) ainda recorreram à plataforma *Teams*, mas consideram ter havido alguma desvalorização/desaproveitamento da mesma.

Os apoios psicopedagógicos passaram a ser presenciais, mantiveram a orientação vocacional e investiram na lógica de prevenção, que consideram mais eficaz, indo às turmas, implementando o projeto *EstudArte*.

Levaram a cabo a avaliação em termos de fatores psicossociais dos assistentes administrativos e dos assistentes operacionais, avaliação essa que deu origem à criação de aulas de Educação Física ao final da tarde e de *Mindfulness*.

A ESRSIE foi premiada com o selo “Escola Saudavelmente 2022/2024” da ordem dos Psicólogos, ligado a *boas práticas*.

No âmbito do **Ensino Especial**, que continuou a integrar a chamada EMAEI, havia sete alunos com medidas adicionais, com os quais trabalhava uma assistente operacional a tempo inteiro e três técnicos: uma Psicóloga, uma Terapeuta da Fala, cedidas pelo Centro de Recursos para a Inclusão, da CERC – Estremoz, e ainda uma Terapeuta Ocupacional, três dias por semana, colocada pela nossa Escola, todas a tempo parcial, para além das nove docentes de Educação Especial da ESRSIE.

Também houve parcerias com o Clube dos Direitos Humanos, com a Biblioteca Escolar (**Todos Juntos Podemos Ler** e **Leituras Sentidas**), com o Clube da Poesia (gravação de poemas lidos por alunos e professoras da Unidade) e em atividades desenvolvidas pelo PESES. Participaram

ainda nos projetos da responsabilidade do Ensino Especial como “**Projeto de Reciclagem**”, “**Jardins Sensoriais**” e “**Horta da Rainha**”.

No âmbito do Desporto Escolar, houve *Boccia* e Natação Adaptada, tendo os alunos participado nas competições distritais. Os alunos e professores deslocavam-se numa carrinha da Câmara Municipal de Estremoz.

Os alunos deste grupo (Ensino Especial) que atingem os quinze anos de idade devem cumprir o chamado **PIT** (*Plano Individual de Transição para a vida ativa*), assim, devido a constrangimentos relacionados com a pandemia, quase todos estes planos foram levados a cabo na escola. Apenas uma aluna fez PIT fora da escola.

As ações previstas para esta meta foram **maioritariamente implementadas** e a meta foi **atingida**.

Curiosidade: De entre as 24 atividades do PAA que se não realizaram, 13 delas tinham mencionado também a Meta 8.

Meta 9

Envolver os pais/encarregados de educação no cumprimento do dever de assiduidade dos alunos e de respeito pelas regras instituídas.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Promoção de um maior acompanhamento dos alunos por parte dos pais/encarregados de educação, em conjunto com o diretor de turma, através de reuniões/atendimentos individuais, correio eletrónico, videoconferências ou outros;
- Investimento na cooperação com os pais criando atividades direcionadas para a educação para os valores e acompanhamento dos seus educandos;
- Continuação na aposta no Gabinete de Apoio ao Aluno e Encarregado de Educação.

No **Ensino Básico** houve **2376 contactos** entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação. No **Ensino Secundário**, foram **5386 os contactos** estabelecidos entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação. Os contactos foram estabelecidos em grande percentagem por *email*, mas também foram registados no Programa Inovar Alunos alguns contactos telefónicos, presenciais, pela caderneta do aluno e por ofício. Acresce que os dados acima foram recolhidos no Programa Inovar Alunos, ou seja, Diretores de Turma houve que estabeleceram muitos mais contactos do que aqueles que lançaram no programa, servindo os números acima apenas como indicadores estatísticos do que realmente se terá passado.

Fizeram-se **três reuniões presenciais** entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação. A presença destes últimos foi de **72% no Ensino Básico** e **58% no Ensino Secundário**. Verifica-se, contudo, uma diminuição crescente das presenças de Encarregados de Educação ao longo do ano.

O GAAEE (*Grupo de Apoio ao Aluno e Encarregado de Educação*) foi extinto, passando a integrar o chamado EMAEI (*Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva*) de que fazem parte três membros do Conselho Pedagógico, um representante do Ensino Especial, um docente da Direção e um representante do SPO.

Apesar de as percentagens terem sido mais baixas que no ano anterior, temos que ter em conta que foi o segundo ano de pandemia e que o programa Inovar, sendo novo e bastante completo, era também complexo, pelo que terá havido mais contactos do que os registados.

Assim, conclui-se que a meta foi **parcialmente atingida**.

Meta 10

Prosseguir a aposta na ligação Escola-Comunidade, designadamente através do estabelecimento de parcerias e projetos com entidades locais, regionais e nacionais.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Aposta nos relatos de experiências de antigos alunos;
- Manutenção dos contactos com os empregadores locais/regionais;
- Estabelecimento de protocolos e/ou parcerias com entidades locais/regionais;
- Organização de eventos na escola e na comunidade escolar como forma de promover a sua formação e o seu desenvolvimento humano;
- Melhoria da imagem e as funcionalidades da página da escola;
- Divulgação das atividades promovidas/realizadas pela escola junto da comunidade local.

A maioria das parcerias funcionou, tendo sido desenvolvidos os estágios dos Cursos Profissionais e o PIT do Ensino Especial. Estabeleceram-se outras parcerias, nomeadamente com o CLDS (*Contrato Local de Desenvolvimento Social*).

Continuou a apostar-se nos relatos de antigos alunos, no **Dia da Rainha**, apesar de ter, por impossibilidade do convidado em relação à data, ter sido adiado para março de 2022.

Dia da Escola Aberta já funcionou nos moldes habituais, tendo havido sessões na nossa escola para alunos das escolas de Borba, Sousel, Fronteira e Sebastião da Gama. Houve ainda divulgação, através de um vídeo promocional da escola e testemunhos de alunos das várias áreas do ensino secundário, feito por um aluno nosso de Turismo, nas escolas de Avis e de Monforte.

Já se realizaram os projetos “**Ópera na Escola**”, “**Festival da Rainha**”, “**A Escola mostra Cinema**”, “**Serões de Poesia**”, entre outros, atividades que mostram bem o papel da escola na comunidade e no meio envolvente.

Procedeu-se à recolha de papel/cartão para reciclar, em colaboração com o GESAMB e continuou-se a aposta na Escola Eletrão com recolha de equipamentos eletrónicos.

A divulgação de atividades promovidas pela Escola voltou aos moldes habituais, apesar de com maior incremento nos canais tecnológicos, como seja o *sítio* da Escola na *internet* (com a tentativa de melhoria da imagem e das funcionalidades da página da escola) e no *Facebook*.

A meta foi **amplamente atingida**, apesar das adaptações necessárias, tendo em conta o clima de instabilidade provocado pela Pandemia.

Curiosidade: No PAA, estavam previstas 16 atividades que incluíam esta Meta e que não se realizaram.

Meta 11

Garantir a continuidade da dinâmica das várias estruturas da escola.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Promoção do trabalho das várias estruturas da escola, proporcionando condições humanas e logísticas necessárias;
- Divulgação das atividades e eventos realizados.
- Monitorização, ao longo do ano letivo, da concretização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades.
- Monitorização, ao longo do ano letivo, da concretização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades.

As estruturas da Escola voltaram à sua dinâmica habitual, embora utilizando diferentes canais e mais diversificados.

As reuniões foram maioritariamente presenciais, mas as trocas de informação e os contactos estabelecidos pelos vários canais intensificaram-se muito mais.

O trabalho colaborativo intensificou-se, não só dentro de cada departamento, mas também entre eles, dentro dos conselhos de turma e entre estes e as demais estruturas.

As **codocências** funcionaram apenas em turmas do 3º Ciclo e em turmas do 10º Ano, em Português e Matemática A.

O PAA teve um grau de concretização de 83%.

A meta **foi atingida**, com implementação de todas as ações previstas para esta meta.

Meta 12

Continuar a proporcionar a toda a comunidade experiências culturais diversificadas e de qualidade.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Continuação da participação nos projetos em execução na escola, nomeadamente, “Escolas Amigas dos Direitos Humanos”, “Ópera na Escola”, “Festival da Rainha”, “A Escola mostra Cinema”, “Serões de Poesia”;
- Reforço do papel da Biblioteca Escolar e de outras estruturas na promoção de atividades culturais relevantes.

Voltaram a não se realizar algumas atividades, em especial as que obrigassem a maiores concentrações de pessoas e/ou deslocações para o exterior da Escola ou a vinda de convidados à ES-RSIE.

Outras realizaram-se parcialmente ou através de formatos diferentes, como foram os casos do Dia do Diploma (Os diplomas foram entregues individualmente, nas turmas) ou do Dia da Escola Aberta, ao qual responderam menos escolas do que habitualmente.

O reforço do papel da Biblioteca Escolar e de outras estruturas, na promoção de atividades culturais relevantes, foi conseguido pela adaptação aos recursos tecnológicos e à nova realidade.

Não foi possível proceder à edição do “Jornal Escolar”, devido aos permanentes confinamentos de grupos variados e à dificuldade em manter a equipa a trabalhar.

Houve um incremento grande na divulgação das atividades no *Facebook* da escola e do SPO.

A meta não **foi totalmente atingida**. Houve ações previstas para esta meta que não foram implementadas, embora tenham sido substituídas por outras.

Curiosidade: De entre as 24 atividades do PAA que se não realizaram, 13 delas tinham mencionado também a Meta 12.

Meta 13

Promover a realização de ações/projetos no âmbito das questões da Saúde, da Segurança e dos Direitos Humanos.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Estabelecimento/continuidade de protocolos e/ou parcerias com entidades locais/regionais;
- Continuação dos projetos/Clubes já existentes, designadamente, Escolas Amigas dos Direitos Humanos, Clube dos Direitos Humanos, PESES, Clube da Proteção Civil;
- Implementação de projetos transversais de Cidadania e Desenvolvimento.

Mantiveram-se as parcerias e protocolos com as entidades locais/regionais que constam do Projeto Educativo, embora com limitações impostas pela pandemia.

Os clubes e projetos existentes implementaram os seus planos de atividades, com adaptações necessárias às limitações impostas pela pandemia e recorreram, com frequência, às novas tecnologias de comunicação.

O PESES organizou sessões com enfermeiras do Centro de Saúde de Estremoz e um *webinar* sobre saúde mental na adolescência.

Os projetos de Cidadania e Desenvolvimento foram, na sua maioria, concretizados, também com maior recurso às novas tecnologias.

Todas as ações previstas para esta meta conseguiram, de alguma forma e com as adaptações necessárias, desenvolver-se.

A meta **foi atingida**, com implementação de todas as ações previstas para esta meta.

Curiosidade: De entre as 24 atividades do PAA que se não realizaram, 2 delas tinham mencionado também a Meta 13.

Meta 14

Promover a sustentabilidade ambiental e sensibilizar a comunidade escolar e local para a sua importância na qualidade de vida das sociedades.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Dinamização de ações de sensibilização na comunidade;
- Implementação de ações/projetos concretos que contribuam para a sustentabilidade da escola e do meio.
- Implementação de projetos transversais de Cidadania e Desenvolvimento;
- Aprofundamento da parceria da escola com a GESAMB e com o Município de Estremoz;
- Monitorização e divulgação à comunidade escolar de dados relativos à evolução do trabalho desenvolvido na escola.

Foram desenvolvidas numerosas ações e projetos relacionados com a sustentabilidade da Escola e do meio e com a sensibilização da comunidade para estas questões.

Alguns destes projetos/ações estiveram na base dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento e utilizaram, com frequência, as novas tecnologias de informação e comunicação para o seu desenvolvimento.

Decorreram com normalidade as atividades relacionadas com o protocolo entre a Escola, o GESAMB e o Município de Estremoz, através da recolha de cartão/papel, pequenos eletrodomésticos, lâmpadas e plásticos.

A meta foi **amplamente atingida**, com implementação das ações previstas para esta meta.

Curiosidade: De entre as 24 atividades do PAA que se não realizaram, 1 delas tinha mencionado também a Meta 14.

Meta 15

Promover um trabalho docente assente na reflexão crítica, no trabalho colaborativo e na formação contínua ao nível pedagógico, científico e das novas tecnologias.

Ações previstas para esta meta, no PE

- Promoção de espaços de reflexão/seminários recorrendo a elementos internos e externos à escola (utilizando as novas tecnologias, por exemplo videoconferências...);
- Promoção de sessões de formação interna/externa destinadas a alunos, professores, encarregados de educação, assistentes operacionais/assistentes técnicos;
- Promoção de autoformação, proporcionando condições favoráveis à partilha e troca de experiências, nomeadamente através da dinamização das reuniões do trabalho colaborativo.

A pandemia criou dificuldades, mas a comunidade escolar encontrou novos caminhos e oportunidades. Assim, neste ano de regresso a uma meia realidade, continuou a haver auto e heteroformação. Foram dinamizadas sessões de formação em relação ao novo Programa INOVAR, por exemplo, tanto para os docentes como para assistentes técnicos, formação de utilizadores para alunos do 7º Ano, *webinars* disponibilizados pelas editoras, videoconferências com especialistas convidados, abertos a toda a comunidade educativa, houve, ainda, formação ligada ao Centro de Formação *Márgua*.

O trabalho de Partilha, algumas vezes pela plataforma *Teams*, respondeu de forma positiva e construtiva, na medida em que nunca deixou de se realizar.

A meta **foi atingida**, com implementação de todas as ações previstas para esta meta.

Curiosidade: De entre as 24 atividades do PAA que se não realizaram, 2 delas tinham mencionado também a Meta 15.

Notas:

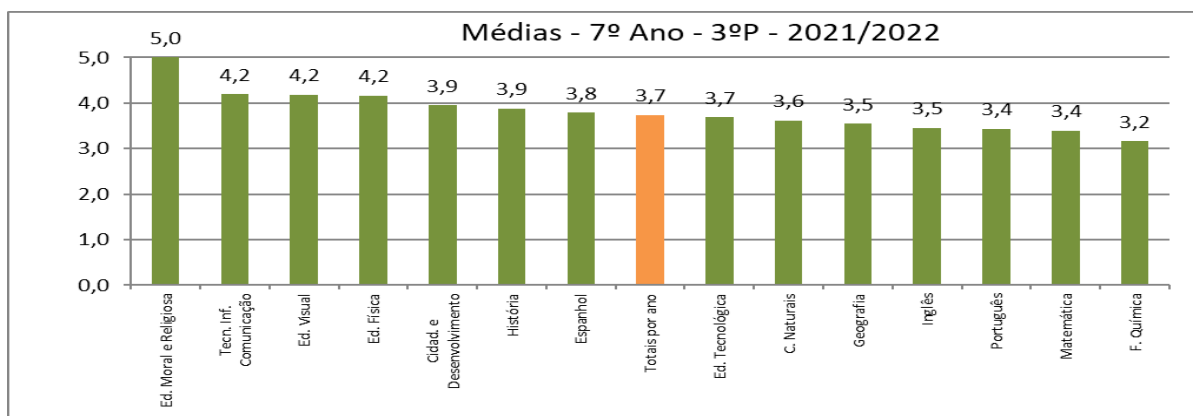
Nas metas que referem a avaliação externa, apenas foram tidas em conta as provas finais nacionais de alunos que estiveram matriculados na ESRSIE no ano a que dizem respeito os resultados (2020/2021).

2. QUALIDADE DO SUCESSO/RESULTADOS ACADÊMICOS

2.1. QUALIDADE DO SUCESSO A NÍVEL INTERNO

2.1.1. ANÁLISE DE RESULTADOS OBTIDOS A NÍVEL INTERNO, ENSINO BÁSICO

2.1.1.1. Médias dos níveis por disciplina, ano e ciclo

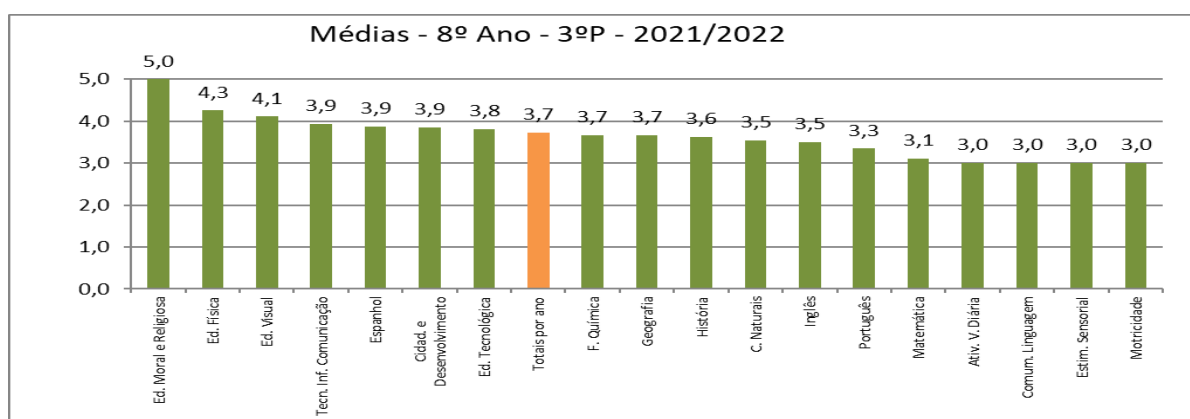


Fontes: Serviços Administrativos da ERSIE

No **7º ano**, a **média geral** foi de **3,7** (igual ao ano letivo anterior), o que se pode considerar *Satisfatório*.

As disciplinas de frequência obrigatória que obtiveram as médias mais altas foram: Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Visual e Educação Física.

As classificações médias mais baixas foram atingidas nas disciplinas de Físico-Química (3,2), Matemática (3,4) e Português (3,4). É uma situação que se repete em relação ao ano letivo anterior, mas com uma diferente ordenação. Nenhuma disciplina frequentada teve média inferior a três.

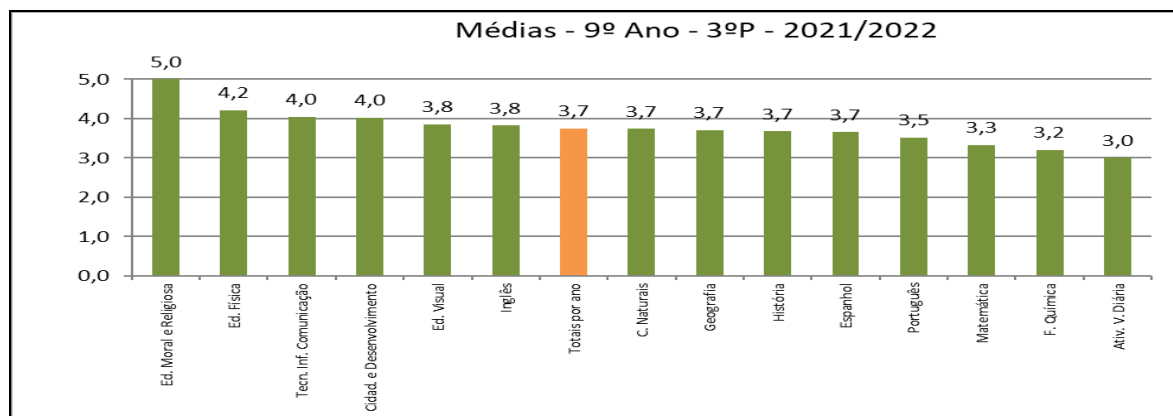


Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **8º ano** de escolaridade, a **média geral** foi de **3,7** (cerca de 0,1 abaixo do ano letivo anterior), o que se pode considerar de *Satisfatório*.

As disciplinas de frequência obrigatória que obtiveram as médias mais altas foram: Educação Física, Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação, Espanhol e Cidadania e Desenvolvimento.

As classificações médias mais baixas, relativamente às disciplinas de frequência obrigatória, foram atingidas em Matemática, Português, Inglês e Ciências Naturais, mas nenhuma disciplina teve média inferior a 3.

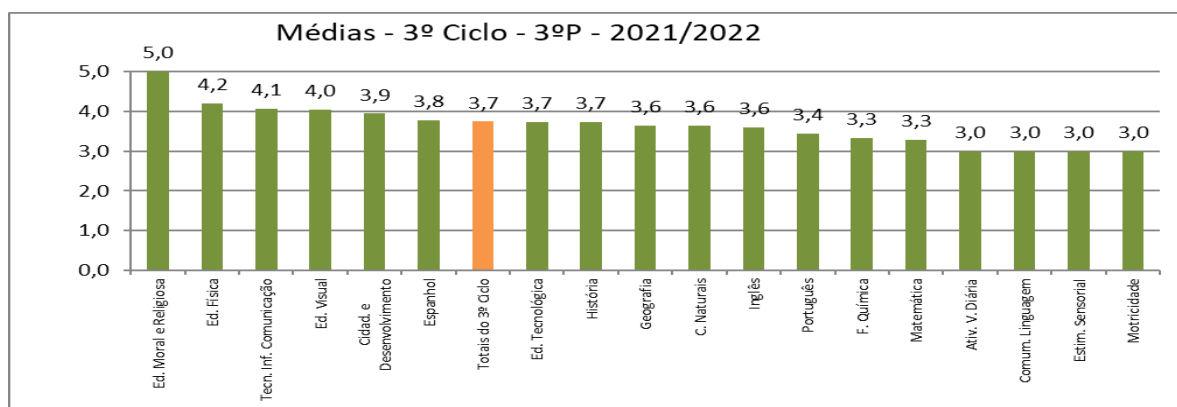


Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **9º ano**, a **média geral** foi de **3,7** (igual ao ano letivo anterior), o que se pode considerar de **Satisfatório**.

As disciplinas de frequência obrigatória que obtiveram as médias mais altas foram: Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento.

As classificações médias mais baixas, relativamente às disciplinas de frequência obrigatória, foram atingidas em Físico-Química, Matemática e Português, mas nenhuma disciplina teve média inferior a 3.



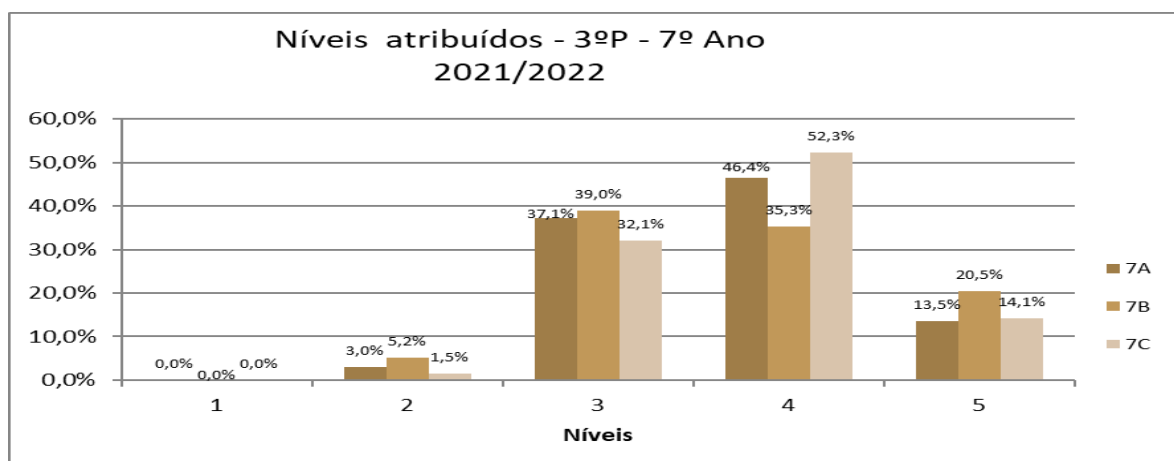
Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE.

Analisando as médias no 3º Ciclo, conclui-se que a **média geral do 3º Ciclo** foi de **3,7** (igual ao ano letivo anterior), o que se pode considerar de **Satisfatório**.

As disciplinas com frequência obrigatória no 3º Ciclo que obtiveram as médias mais altas foram Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Visual e as avaliações médias mais baixas foram alcançadas em Matemática, Físico-Química e Português, as mesmas que nos três anos letivos anteriores.

No 3º Ciclo, nenhuma disciplina registou média inferior a 3 e as médias foram iguais nos três anos (3,7).

2.1.1.2. Níveis atribuídos por turma, ano e ciclo

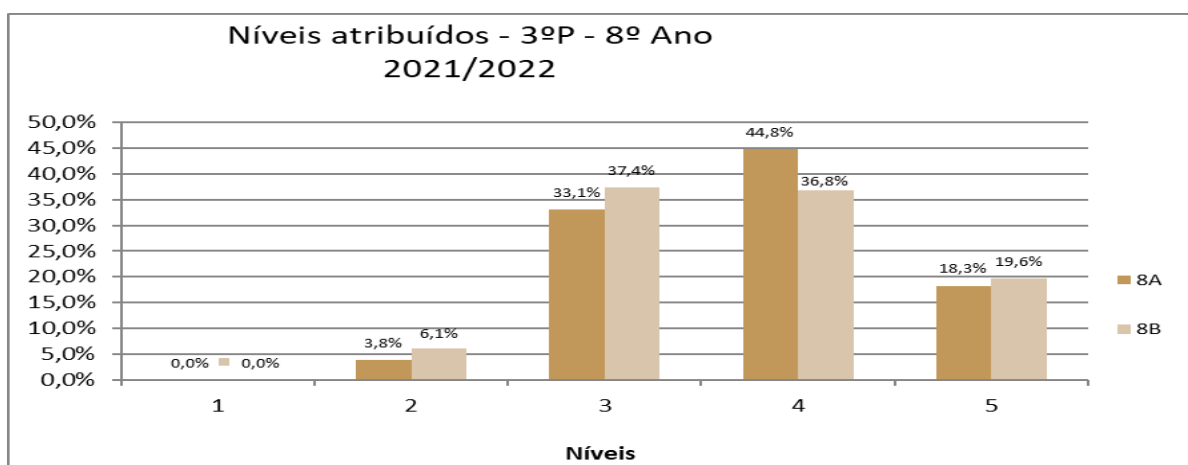


Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **7º ano**, os **níveis 3 e 4** foram os **predominantes** nas três turmas.

A turma B foi a que apresentou maior percentagem de níveis 2 e menor percentagem de níveis 4. A menor percentagem de níveis 5 ocorreu na turma A.

Podemos considerar que a turma com maior sucesso foi a C, por apresentar menores percentagens de níveis 2 e 3 e maior percentagem de níveis 4, apesar de não ser a turma com maior percentagem de níveis 5.

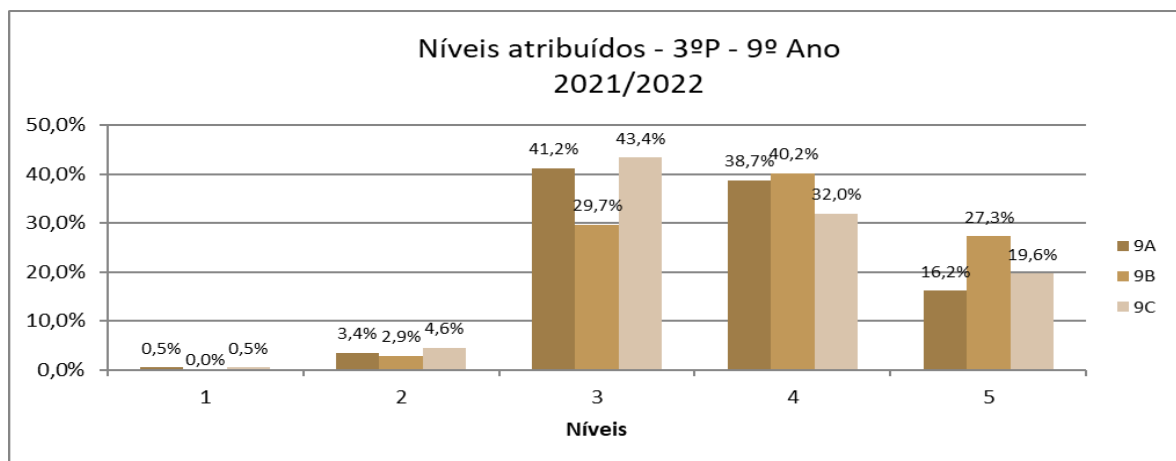


Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **8º ano**, os **níveis 3 e 4** foram os **predominantes** nas duas turmas.

A turma B foi a que apresentou maior percentagem de níveis 2 e menor percentagem de níveis 4. A menor percentagem de níveis 5 ocorreu na turma A, mas a diferença para a turma B é muito pequena.

Podemos considerar que a turma com maior sucesso foi a A por apresentar menores percentagens de níveis 2 e 3 e maior percentagem de níveis 4.

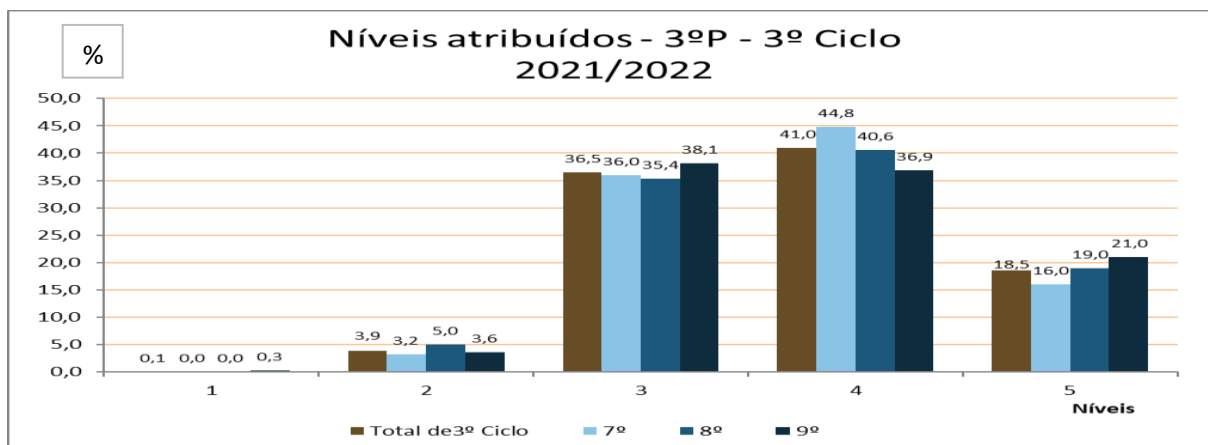


Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

A turma B, do **9º ano**, foi a que apresentou menor percentagem de alunos com níveis inferiores a 3 (2,9%) e a turma C a que registou maior valor neste indicador, com 4,6%.

Os **níveis 3 e 4** foram os **predominantes** nas três turmas, embora na turma B a percentagem de níveis 5 seja apenas ligeiramente inferior à percentagem de níveis 3.

Podemos concluir que a turma B foi a que registou maior sucesso, pois apresenta menores percentagens de níveis 2 e 3 e maiores percentagens de níveis 4 e 5.



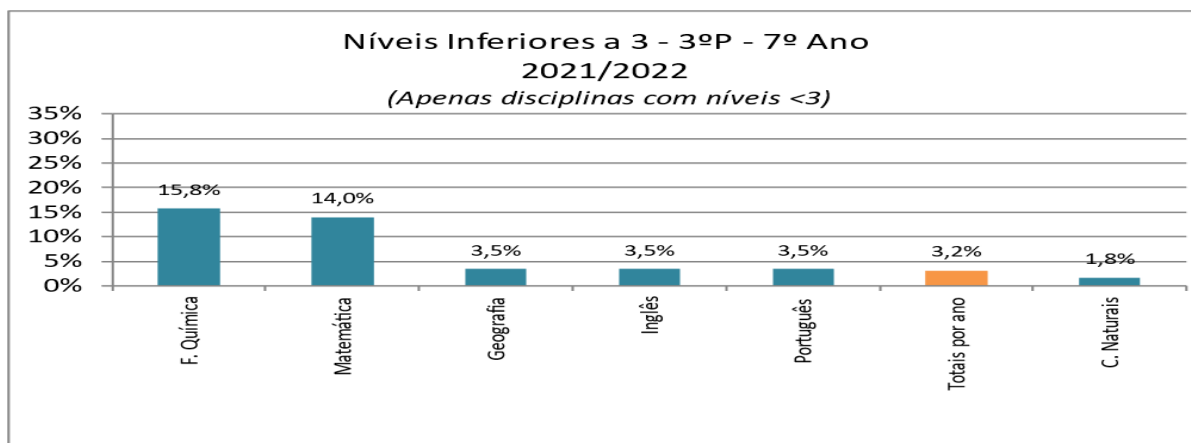
Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

Nos **três anos de escolaridade**, **predominaram** os **níveis 3 e 4**. A percentagem de níveis 4 e 5 apresentou cumulativamente valores semelhantes nos três anos de escolaridade, com destaque para o 7º ano com 60,8%.

A percentagem de níveis 1 foi residual.

A maior percentagem de níveis inferiores a 3 registou-se no 8º ano, com 5% e a menor no 7º ano, com 3,2%.

2.1.1.3. Percentagem de níveis inferiores a 3 por disciplina, ano e ciclo

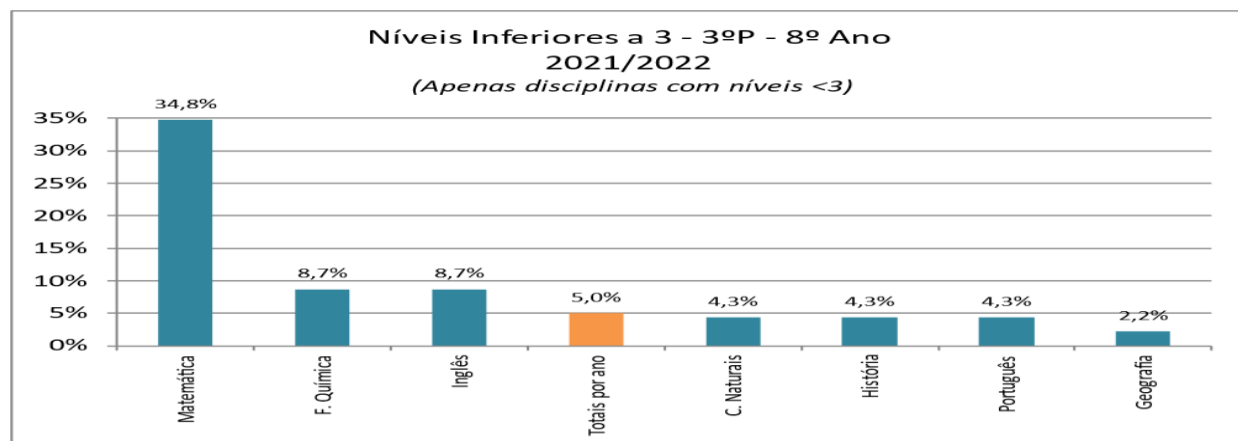


Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **7º ano**, a percentagem média de **níveis inferiores a 3** foi de **3,2%** (relativamente ao ano letivo anterior, desceu cerca de 4,9%, portanto melhorou).

As disciplinas que apresentaram maior percentagem de níveis inferiores a 3 foram Físico-Química (15,8%), Matemática (14,0 %) e Geografia, Inglês e Português (3,5 %). Não há grandes alterações em relação ao ano letivo anterior, com exceção do facto de Físico-Química ter passado a ser a disciplina com maior percentagem de níveis inferiores a 3.

Não se verificaram níveis inferiores a 3 nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física, Educação Tecnológica, História, Educação Visual, Espanhol, História e Tecnologias da Informação e Comunicação.

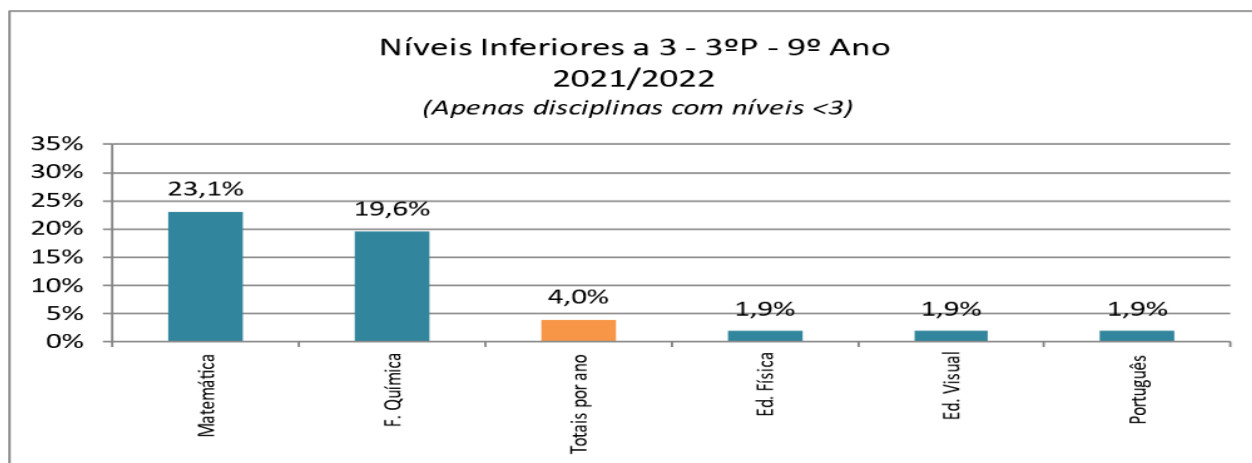


Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **8º ano**, a percentagem média de **níveis inferiores a 3** foi de **5,0%** (mais 0,3% que no ano letivo anterior).

Destacaram-se, quanto ao maior número de níveis inferiores a 3, a disciplina de Matemática (34,8%), à qual se seguiram as disciplinas de Físico-Química (8,7 %) e Inglês (8,7%).

Não se verificaram níveis inferiores a 3 nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física, Educação Tecnológica, Educação Visual, Espanhol e Tecnologias da Informação e Comunicação.

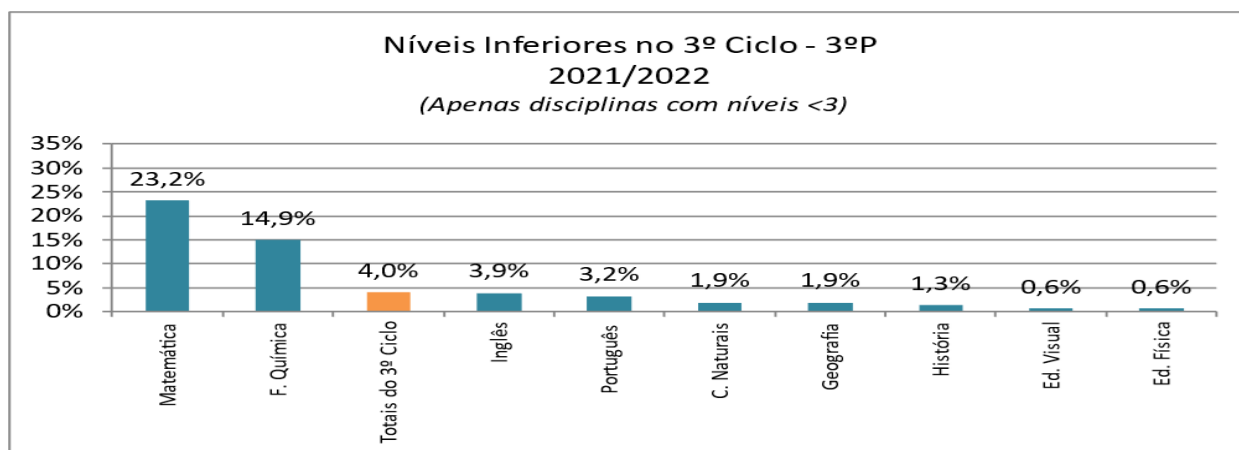


Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **9º ano**, a percentagem média de **níveis inferiores a 3** situou-se nos **4,0%** (inferior à do ano letivo anterior, em cerca de 3,7%, portanto melhorou).

As disciplinas que apresentaram as maiores percentagens de níveis inferiores a 3 foram Matemática (23,1%) e Físico-Química (19,6%).

Não se verificaram níveis inferiores a 3 nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais, Espanhol, Geografia, História, Inglês e Tecnologias da Informação e Comunicação.



Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **3º Ciclo**, a percentagem média de **níveis inferiores a 3** situou-se nos **4,0%** (valor inferior ao ano letivo anterior).

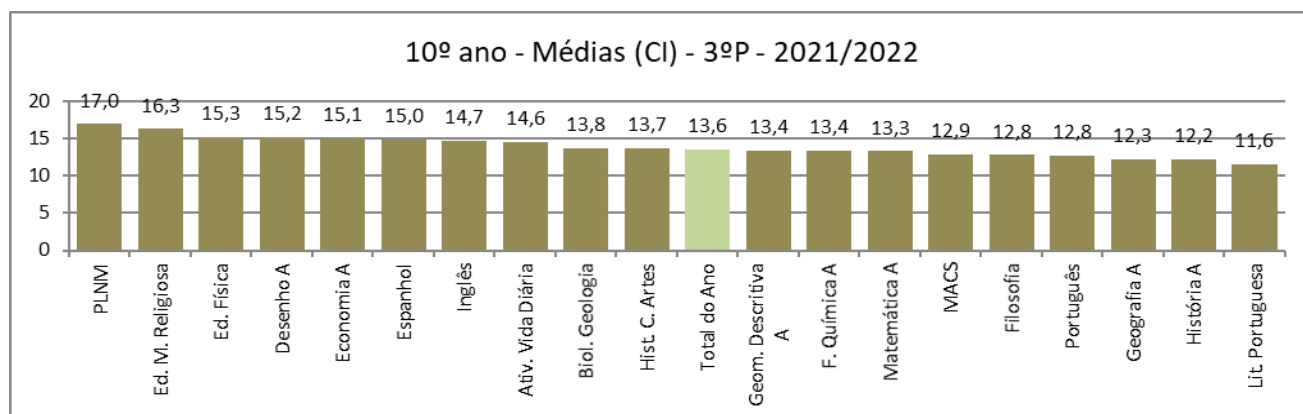
Nas disciplinas de frequência obrigatória Cidadania e Desenvolvimento, Educação Tecnológica, Espanhol e Tecnologias da Informação e Comunicação não se verificaram níveis inferiores a 3.

As disciplinas com percentagem mais elevada de níveis inferiores a 3 foram Matemática (23,2%) e Físico-Química (14,9%).

Tal como no ano letivo anterior, a disciplina de Matemática continua a apresentar a maior percentagem de níveis inferiores a 3, apesar de se ter registado uma significativa evolução.

2.1.2. ANÁLISE DE RESULTADOS OBTIDOS A NÍVEL INTERNO, CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

2.1.2.1. Médias das classificações internas (CI) por disciplina, ano e ciclo



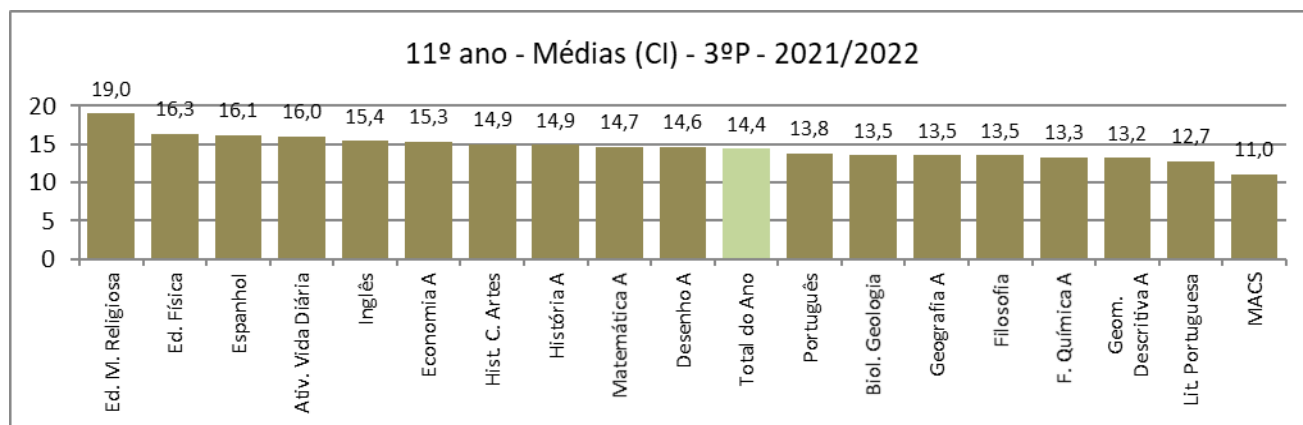
Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **10º ano**, a média foi superior a 10 valores em todas as disciplinas.

A **média geral** foi de **13,6 valores** (ligeira diminuição, em relação ao ano letivo anterior), podendo considerar-se **Satisfatória**.

As disciplinas que obtiveram as médias mais altas foram Educação Física (15,3), Desenho A (15,2) e Economia A (15,1), para além de Educação Moral e Religiosa.

As classificações médias mais baixas foram alcançadas nas disciplinas de Literatura Portuguesa (11,6), História A (12,2) e Geografia A (12,3).



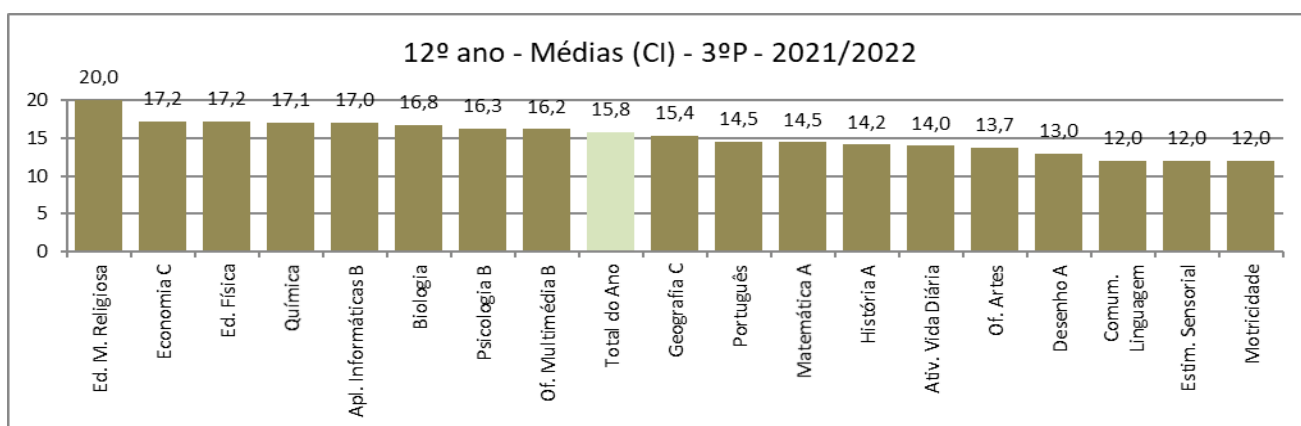
Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **11º ano**, a média da classificação interna foi igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas.

A **média geral** foi de **14,4 valores** (0,1 acima da média do ano letivo anterior), o que se pode considerar **Bom**.

As médias mais altas das classificações internas verificaram-se nas disciplinas de Educação Física (16,3), Espanhol (16,1) e Inglês (15,4), para além de Educação Moral e Religiosa.

As classificações médias mais baixas foram alcançadas nas disciplinas de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (11,0), Literatura Portuguesa (12,7) e Geometria Descritiva A (13,2).



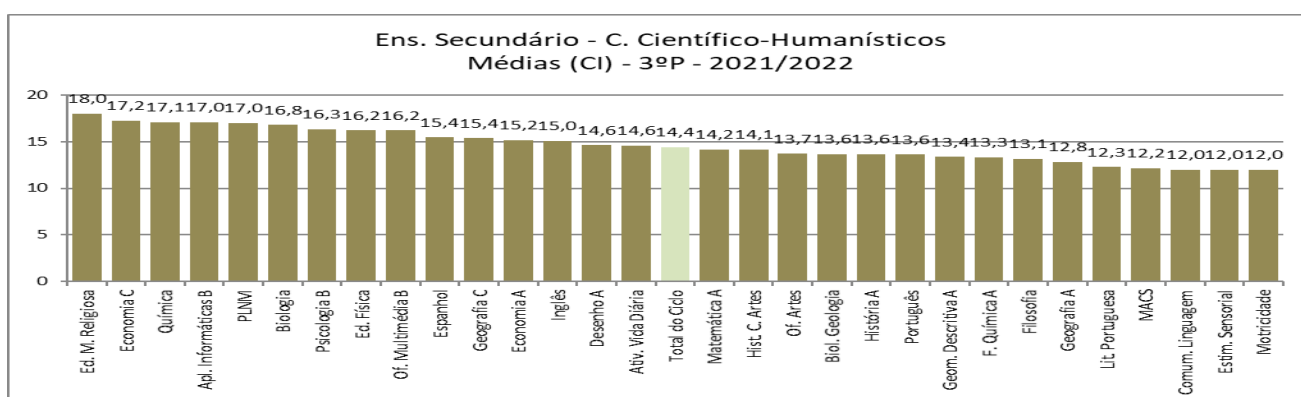
Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **12º ano**, a média da classificação interna foi superior a 13 valores em todas as disciplinas.

A **média geral** foi de **15,8** (0,3 valores, superior ao ano letivo anterior), o que se pode considerar **Bom**.

As médias mais altas verificaram-se nas disciplinas de Economia C (17,2), Educação Física (17,2) e Química (17,1), para além de Educação Moral e Religiosa.

As classificações médias mais baixas foram alcançadas nas disciplinas de Desenho A (13,0), Oficina de Artes (13,7) e História A (14,2).



Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

Globalmente, a **média da classificação interna** foi igual ou superior a **12 valores** em todas as disciplinas e a **média global** das classificações do **Ensino Secundário** foi de **14,4 valores** (igual ao ano anterior), o que se pode considerar **Bom**.

As disciplinas de Economia C (17,2), e Química (17,1) e Aplicações Informáticas B (17,0), disciplinas de opção do 12.º ano, foram as que apresentaram as médias mais elevadas em todo o Ensino Secundário, para além de Educação Moral e Religiosa.

As disciplinas do Ensino Secundário que apresentaram médias mais baixas foram de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (12,2), Literatura Portuguesa (12,3) e Geografia A (12,8).

No 10º ano, todas as disciplinas obtiveram médias superiores a 11 valores, no 11º ano, iguais ou superiores a 11 valores e no 12º ano iguais ou superiores a 13 valores.

À semelhança dos anos letivos anteriores, dos três anos de escolaridade, foi no 10º ano que se verificou uma média global mais baixa e no 12º a mais alta.

2.1.2.2. Médias das classificações internas finais (CIF), por disciplina e ciclo

Disciplina	CIF (2018)
Hist. da Cult. e das Artes	12,40
Português	12,78
M.A.C.S.	13,13
Geografia A	13,14
Matemática A	13,14
Filosofia	13,38
Desenho A	13,56
Física e Química A	13,62
História A	13,78
Economia A	13,83
Oficina de Artes	14,06
MÉDIA	14,16
Biologia e Geologia	14,24
Inglês Continuação	14,33
Espanhol Continuação	14,53
Geometria Descritiva A	14,57
Psicologia B	14,57
Biologia	14,83
Educação Física	14,95
Literatura Portuguesa	15,07
Inglês (Opção 12.º)	15,92
Química	16,00
Geografia C	16,27
Oficina Multimédia B	16,44
Economia C	16,93
E. M. R. C.	18,05

Disciplina	CIF (2020)
Literatura Portuguesa	12,35
Português	12,42
M.A.C.S.	13,00
Filosofia	13,02
História da Cultura Artes	13,06
Matemática A	13,13
Geografia A	13,24
Biologia e Geologia	13,54
Economia A	13,89
Física e Química A	14,22
Geometria Descritiva A	14,31
Química	14,35
Média	14,60
Educação Física	14,62
Desenho A	15,33
Psicologia B	15,64
Geografia C	15,66
História A	15,82
Inglês	15,87
Oficina das Artes	16,08
Espanhol	16,18
Biologia	16,51
Economia C	16,71
Oficina Multimédia B	17,64
Aplicações Informáticas	18,61

Disciplina	CIF (2019)
Literatura Portuguesa	12,00
Hist. Cultura Artes	13,33
Filosofia	13,17
Matemática A	13,68
M.A.C.S.	13,50
Geometria Descritiva A	14,19
Português	13,61
Oficina das Artes	13,00
Geografia A	13,67
Biologia Geologia	13,29
Desenho A	12,00
Economia A	13,96
MÉDIA	14,48
História A	13,10
Física e Química A	15,00
Educação Física	15,01
Economia C	14,78
Inglês Continuação	14,60
Espanhol Continuação	14,81
Oficina Multimédia B	15,25
Geografia C	15,94
Psicologia B	16,22
Química	16,38
Biologia	16,38
E.M.R.C.	18,00
Aplicações Informáticas	18,67

Disciplina	CIF (2021)
Literatura Portuguesa	11,86
Português	13,09
Física e Química A	13,17
Oficina das Artes	13,18
M.A.C.S.	13,25
História da Cultura Artes	13,33
História A	13,44
Filosofia	13,45
Geografia A	13,98
Economia A	14,45
Matemática A	14,48
Biologia e Geologia	14,55
Desenho A	14,71
Média	14,80
Inglês	14,94
Geografia C	15,58
Geometria Descritiva A	15,61
Educação Física	15,77
Química	16,67
Espanhol	17,03
Psicologia B	17,15
Oficina Multimédia B	17,33
Biologia	17,34
Economia C	17,44
Aplicações Informáticas	17,55

Disciplina	CIF (2022)
História A	12,41
Literatura Portuguesa	12,67
M.A.C.S.	12,82
Geografia A	13,55
Desenho A	13,60
Oficina das Artes	13,70
Filosofia	13,87
Matemática A	14,11
Português	14,18
Biologia e Geologia	14,22
Física e Química A	14,29
História da Cultura Artes	14,43
Geometria Descritiva A	14,71
Média	14,99
Geografia C	15,36
Economia A	15,40
Inglês	15,41
Oficina Multimédia B	16,18
Espanhol	16,20
Psicologia B	16,29
Educação Física	16,44
Biologia	16,78
Aplicações Informáticas	17,06
Química	17,07
Economia C	17,22

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

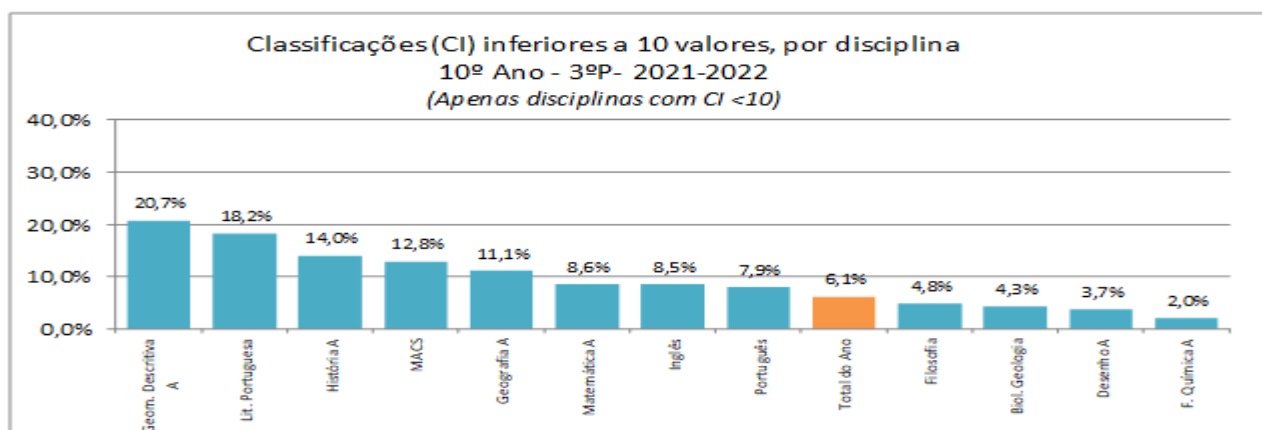
A **média da totalidade das classificações internas finais do Ensino Secundário** foi de **14,99**. Desde 2018 que esta média tem subido ligeiramente e em 2022 atingiu o valor mais elevado.

Todas as disciplinas de opção do 12º ano de escolaridade apresentaram uma média da classificação interna final superior à média global, com exceção de Oficina de Artes.

As disciplinas que apresentaram menor CIF foram História A (12,41), Literatura Portuguesa (12,67) e de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (12,82).

As disciplinas que apresentaram maior CIF foram Economia C (17,22), Química (17,07) e Aplicações Informáticas B (17,06).

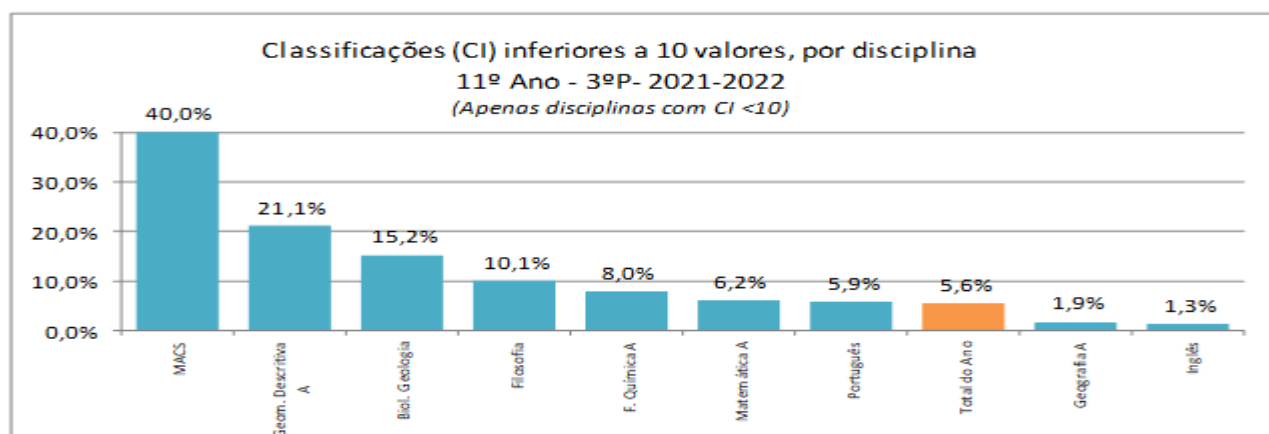
2.1.2.3. Percentagem de classificações inferiores e superiores ou iguais a 10 valores por disciplina, ano e ciclo



Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

No **10º ano**, as disciplinas que apresentaram maior percentagem de classificações inferiores a 10 valores foram: Geometria Descritiva A (20,7 %), Literatura Portuguesa (18,2%) e História A (14,0%).

No total do 10º ano, a percentagem das **classificações inferiores a 10** foi **6,1%** (4,1% abaixo da obtida no ano letivo anterior, portanto, melhorou).



Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

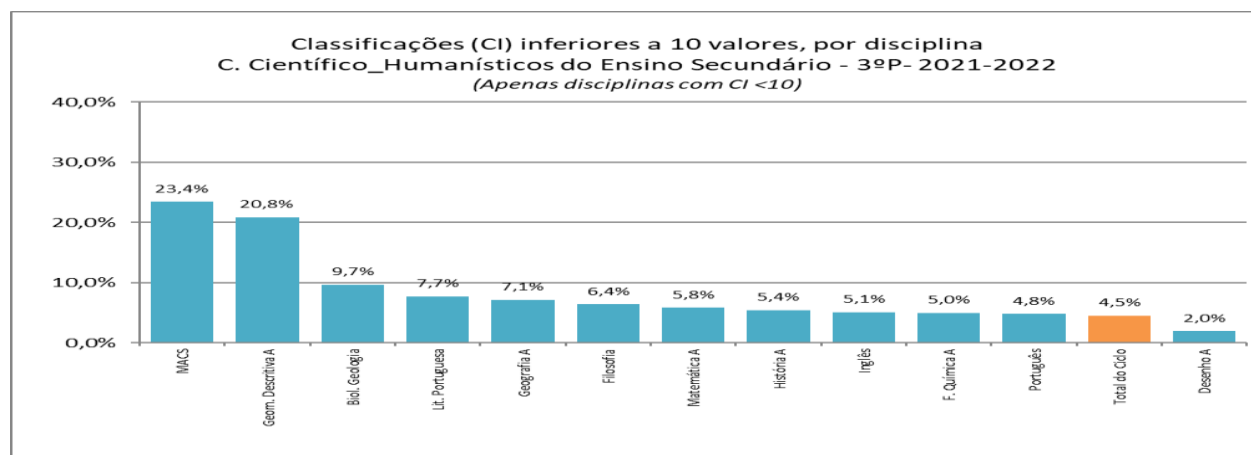
No **11º ano**, as disciplinas que apresentaram maior percentagem de classificações inferiores a 10 valores foram: Matemática Aplicada às Ciências Sociais (40,0%), Geometria Descritiva A (21,1%) e Biologia e Geologia (15,2%).

No total do 11º ano, a percentagem das **classificações inferiores a 10** foi de **5,6%** (2,4% superior à do ano letivo anterior).

Houve sete disciplinas, com mais de dez alunos inscritos, que não atribuíram classificações inferiores a 10 valores.

No **12º ano**, não apresentamos gráfico porque a única disciplina que apresentou classificações inferiores a 10 valores foi Matemática A (2,8%).

No total do 12º ano, a percentagem de **classificações inferiores a 10** foi **0,3%** (1,5% inferior à do ano letivo anterior).

TOTAL DO ENSINO SECUNDÁRIO - CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

Nos **Cursos Científico-Humanísticos** (CCH), as disciplinas que apresentaram maior percentagem de classificações inferiores a 10 valores foram: Matemática Aplicada às Ciências Sociais (23,4%), Geometria Descritiva A (20,8%) e Biologia e Geologia (9,7%).

Deste modo, no **total dos CCH**, a percentagem de **classificações superiores a 10** foi de **95,5%**, o que se pode considerar um valor **Muito Bom**, uma vez que apenas 4,5 % das classificações internas foi inferior a 10 valores (1,1% abaixo da obtida no ano letivo anterior).

De uma maneira geral, no Ensino Secundário, conclui-se que a maior percentagem de classificações inferiores a 10 se verificou no 10º ano (5,6%) e a menor no 12º ano (0,3 %). Esta conclusão é semelhante à dos anos letivos anteriores, embora a diferença de valores se tenha reduzido significativamente.

2.2. QUALIDADE DO SUCESSO, A NÍVEL EXTERNO

2.2.1. ANÁLISE DE RESULTADOS OBTIDOS A NÍVEL EXTERNO, PROVAS DE AFERIÇÃO

Em 2021/2022, realizaram-se provas de aferição nas disciplinas de Português, História, Geografia e Educação Física. As provas de Português e Educação Física foram autónomas, enquanto nas disciplinas de História e Geografia, a prova foi conjunta (uma só prova com conteúdos de ambas as disciplinas).

	Nacional					ESRSIE				
	C	CM	RD	NC	NR	C	CM	RD	NC	NR
Português										
Oralidade	52,5	32	12,1	3,4	0	50	29,5	18,2	2,3	0
Leitura e Educação Literária	15,8	24,9	37,4	21,9	0	18,2	25	45,5	11,4	0
Gramática	6,2	24,9	37,7	31,2	0	9,1	36,4	29,5	25,0	0
Escrita	28,5	41,5	14,4	8,5	7,1	18,2	56,8	11,4	13,6	0
História										
Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações	55,5	0	0	43,9	0,6	60	0	0	37,8	2,2
A Herança do Mediterrâneo Antigo	28,8	30,6	27	13,4	0,2	44,4	20,0	26,7	6,7	2,2
A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica	28,7	30,7	33	7,5	0,1	31,1	33,3	33,3	2,2	0,1
Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV	10,6	0	15,4	72,4	1,6	28,9	0	26,7	44,4	0
Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	2,9	16	68,6	11,2	1,3	8,9	33,3	53,3	4,4	0,1
Portugal no contexto europeu dos séculos XVII a XVIII	14,8	8,4	33,8	40,7	2,3	26,7	11,1	35,6	26,7	0
Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX	2	6,4	8	81,9	1,7	4,4	8,9	13,3	73,3	0,1
A Herança do Mediterrâneo Antigo. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII	26,3	0	0	71,7	2	15,6	0	0	84,4	0
Geografia										
A Terra: Estudos e Representações	6,8	17,2	52,2	23,7	0,1	2,2	15,6	57,8	24,4	0
Meio Natural	68,4	0	0	29,5	2,1	55,6	0	0	44,4	0
População e Povoamento	1,3	6,1	45,5	46,6	0,5	2,2	2,2	55,6	40,0	0
Atividades Económicas	15,1	16,9	37,9	29,7	0,4	13,3	15,6	33,3	37,8	0
Educação Física										
Ginástica	18,7	14,5	34,8	19,7	12,3	31,0	16,7	31	11,9	9,4
Atletismo	71,2	9,7	3,9	4,2	11	76,2	4,8	0	7,1	11,9
Atividades Rítmicas Expressivas	32	23,1	20,8	3,6	20,5	26,2	14,3	0	0	59,5
Jogos Desportivos Coletivos	29	17,6	41,4	6,8	5,2	38,1	16,7	33,3	11,9	0
Aptidão Física	70,7	0	0	17,9	11,4	66,7	0	0	23,8	9,5

FONTE: REPA 2022, IAVE

C – Respondeu de acordo com o esperado ou fê-lo com falhas pontuais; CM – Respondeu de acordo com o esperado, pode ainda melhorar;
 RD – Revelou dificuldade na resposta; NC – Não conseguiu responder de acordo com o esperado.

Da análise da tabela comparativa entre os resultados nacionais e os resultados da ESRSIE, podemos verificar que na disciplina de **Português**, todos os alunos da ESRSIE responderam ou tentaram responder às questões formuladas e obtiveram melhores resultados (categorias **C** e **CM**) nos domínios **Oralidade e Escrita**, tal como aconteceu a nível nacional. Nos domínios da Leitura e Educação Literária e Gramática, foi onde apresentaram maiores dificuldades, com as categorias RD e NC a ultrapassarem os 50%, também de acordo com os resultados nacionais.

Os alunos da ESRSIE superaram os resultados a nível nacional, nas categorias C e CM, em todos os domínios, exceto na Oralidade.

Na disciplina de **História**, a maioria dos alunos respondeu a todas as questões propostas, sendo que os alunos da ESRSIE, nas categorias de **C** e **CM**, apresentaram melhores resultados nos conteúdos “**Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações**”, “**A Herança do Mediterrâneo Antigo**” e “**A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica**”, à semelhança do que aconteceu a nível nacional. Todos os outros conteúdos parecem ter oferecido maiores dificuldades aos alunos da ESRSIE, como se pode verificar com a análise dos dados nas categorias RD e NC. No entanto, nestas categorias destacamos os conteúdos “Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX”, “A Herança do Mediterrâneo Antigo/Expansão e mudança nos séculos XV e XVI/Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII” e “Expansão e mudança nos séculos XV e XVI”, como os que terão oferecido maiores dificuldades aos alunos da ESRSIE, mas também a nível nacional.

Os alunos da ESRSIE superaram os resultados a nível nacional, nas categorias C e CM, em todos os conteúdos, exceto em “A Herança do Mediterrâneo Antigo/Expansão e mudança nos séculos XV e XVI/Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII”.

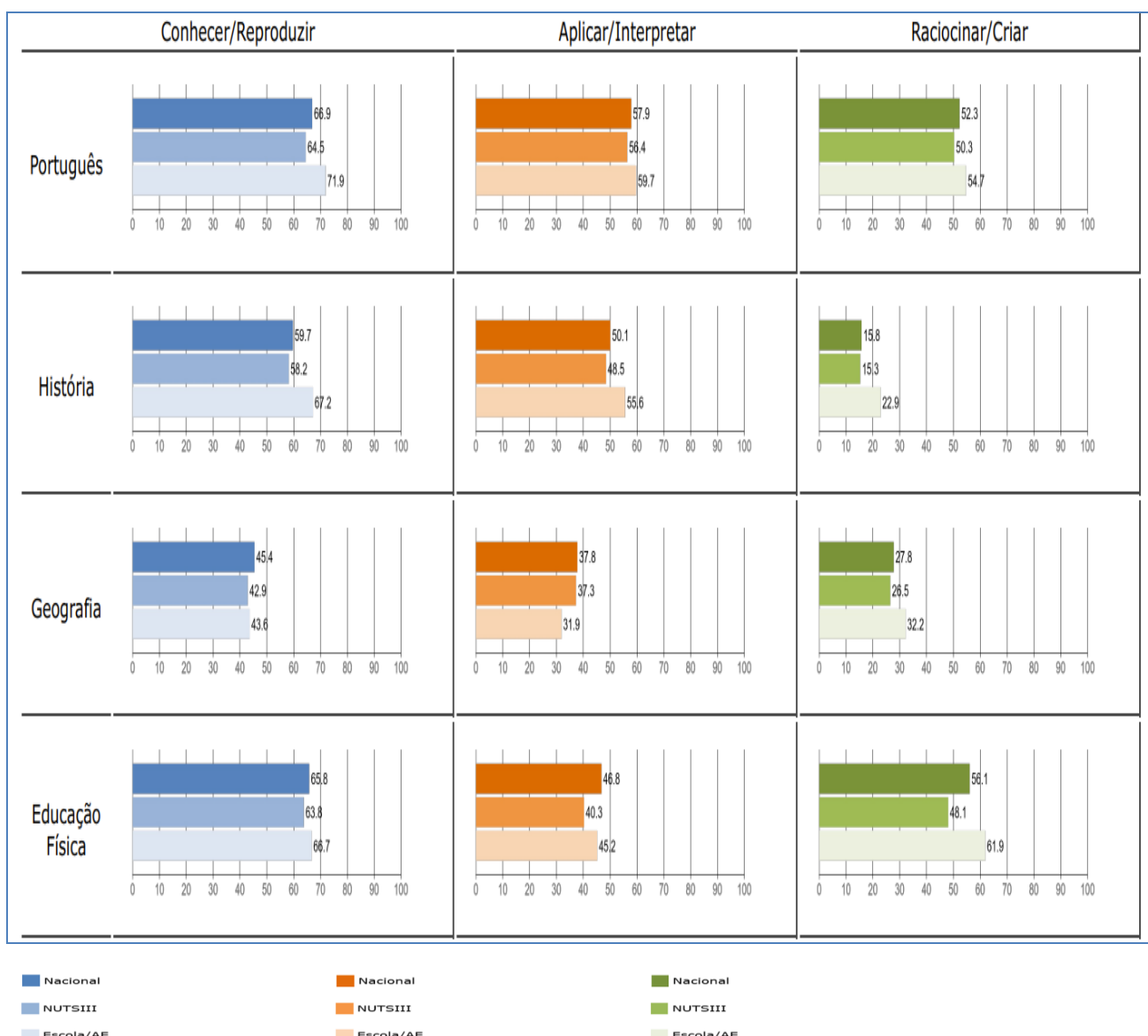
Na disciplina de **Geografia**, os alunos da ESRSIE responderam ou tentaram responder a todas as questões e obtiveram melhores desempenhos (categorias **C** e **CM**), no conteúdo do “**Meio Natural**”. Os nossos alunos demonstraram maiores dificuldades (categorias RD e NC) nos restantes conteúdos, com maior destaque para “População e Povoamento”. Estes resultados são semelhantes aos resultados a nível nacional.

Na disciplina de **Educação Física**, o desempenho dos alunos da ESRSIE acompanha os resultados nacionais nos domínios de “Atletismo” e “Aptidão Física”, mas difere desses resultados nos outros dois domínios.

Os alunos da ESRSIE registaram maior facilidade de execução (categorias **C** e **CM**) nos domínios “**Atletismo**”, “**Aptidão Física**” e “**Jogos Desportivos Coletivos**”. No entanto, este último domínio – “Jogos Desportivos Coletivos” - foi, também, aquele onde registaram maiores dificuldades de execução (categorias RD e NC).

Salienta-se, ainda, o facto de no domínio “Atividades Rítmicas Expressivas”, ter havido 59,5% de alunos da ESRSIE que não executaram o que lhes foi proposto, contra apenas 20,5% a nível nacional.

Quando feita a comparação do desempenho dos alunos da ESRSIE com a NUT III (Alentejo Central), na qual a escola se localiza, e com os resultados nacionais. Para esta comparação é utilizada a distribuição dos resultados por três domínios: “Conhecer/Reproduzir”, “Aplicar/Interpretar” e “Raciocinar/Criar”.



FONTE: REPA 2022, IAVE

Da análise efetuada, podemos verificar que nas disciplinas de Português e História, os resultados dos alunos da ESRSIE superam os resultados nacionais e regionais em todos os domínios considerados.

Na disciplina de Educação Física, os resultados da ESRSIE só não superam os resultados nacionais e regionais no domínio “Aplicar/Interpretar”.

Em Geografia, os resultados da ESRSIE só superam os resultados nacionais e regionais no domínio “Raciocinar/Criar”, mas nos restantes domínios os resultados do desempenho dos nossos alunos estão muito próximos dos obtidos pelos alunos da região (NUT III) e do país.

2.2.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS A NÍVEL EXTERNO – PROVAS FINAIS ENSINO BÁSICO

Em 2021/2022 as provas finais do Ensino Básico não tiveram carácter obrigatório nem consequências na aprovação dos alunos, pelo que nem todos os alunos as realizaram.

Apresentamos os dados possíveis, mas não comparáveis com anos anteriores.

Número de níveis $< e \geq 3$ obtidos na prova final

Ano letivo	Disciplina	<3		≥ 3					
		N.º	%	N.º	%				
2013/2014	Matemática	20	30,8	45	69,2				
	Português	16	24,6	49	75,4				
2015/2016	Matemática	30	36,6	52	63,4				
	Português	17	20,7	65	79,3				
2016/2017	Matemática	27	38,6	43	61,4				
	Português	16	22,9	54	77,1				
2017/2018	Matemática	24	48,0	26	52,0				
	Português	2	4,0	48	96,0				
2018/2019	Matemática	28	37,8	46	62,2				
	Português	20	32,4	54	73,0				
2019/2020	Matemática	Não se realizaram provas finais de ciclo, devido à situação pandémica							
	Português								
2020/2021	Matemática								
	Português								
2021/2022*	Matemática					26	56,5	20	43,5
	Português					23	50,0	23	50,0

* A Prova não teve interferência na classificação final da disciplina nem na aprovação do aluno.

FONTE: Serviços Administrativos e ENEB

Nos cinco anos letivos anteriores à pandemia, o **número de níveis inferiores a 3 foi maior na disciplina de Matemática** do que **na disciplina de Português**.

Em 2019/2020 e 2020/2021 não houve realização de provas finais de 3º ciclo devido à situação pandémica.

Em 2021/2022 voltam as provas finais de 3º Ciclo, mas sem carácter obrigatório e sem repercussões nas aprovações das disciplinas envolvidas nem do ciclo de estudos. Dos 52 alunos matriculados no 9º ano, houve 46 a realizarem provas finais de Matemática e de Português.

Na disciplina de Português 50% dos alunos que realizaram a prova obtiveram níveis inferiores a 3 e os restantes 50% conseguiram nível 3 ou superior, sendo que 24% obtiveram níveis 4 ou 5.

Em Matemática, 56,5% dos 46 alunos a realizarem prova final nacional obtiveram níveis inferiores a 3 e os restantes 43,5% conseguiram nível 3 ou superior. Destes, houve 20% que atingiram os níveis 4 ou 5.

Média das classificações das provas finais

Ano letivo	CPF	Português	Matemática	Total			
2013/2014	%	57	62,5	59,8			
	Nível	2,954	3,246	3,1			
2014/2015	%	56,44	47,06	51,75			
	Nível	2,97	2,7	2,83			
2015/2016	%	57,29	54,33	55,81			
	Nível	2,98	2,9	2,94			
2016/2017	%	57,63	51,37	54,5			
	Nível	3,03	2,79	2,91			
2017/2018	%	68,78	48,8	58,79			
	Nível	3,56	2,74	3,15			
2018/2019	%	59,63	55,68	57,65			
	Nível	3,06	3,03	3,04			
2019/2020	%	Não se realizaram provas finais de ciclo, devido à situação pandémica					
	Nível						
2020/2021	%						
	Nível						
2021/2022*	%				51,20	46,46	48,82
	Nível				2,74	2,63	2,68

* A Prova não teve interferência na classificação final da disciplina nem na aprovação do aluno.

FONTE: Serviços Administrativos e ENEB

Em 2021/2022, a **média da classificação percentual** obtida pelos alunos que realizaram prova final de 3º ciclo na disciplina de **Português** foi de **51,20%** e na disciplina de Matemática foi de **46,46%**, enquanto na escala de níveis, a média foi, respetivamente de 2,74 em Português e 2,63 em Matemática.

Globalmente a média percentual foi de **48,82%** e, na escala de níveis, foi de 2,68.

2.2.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS A NÍVEL EXTERNO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Disciplina	CE							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Biologia e Geologia	9,70	8,29	9,74	10,1	9,18	14,38	10,75	10,5
Desenho A	9,96	12,70	11,93	11,0	11,72	14,73	12,38	10,1
Economia A	8,49	10,57	14,94	9,3	12,13	14,02	14,68	12,9
Filosofia	9,07	9,71	9,62	10,9	9,39	12,74	8,90	10,1
Física e Química A	10,06	9,60	8,03	10,0	6,66	11,13	7,67	11,7
Geografia A	10,24	9,41	10,33	11,2	9,49	13,13	9,83	10,2
Geometria Descritiva A	9,86	7,36	7,62	7,4	11,06	6,85	10,75	9,4
Hist. da Cultura e das Artes	10,36	-----	-----	5,9	11,91	12,34	12,40	8,7
História A	10,02	7,63	9,14	8,5	10,11	11,97	13,36	9,8
M.A.C.S.	11,43	8,76	9,21	7,5	12,73	9,64	8,8	10,0
Matemática A	11,14	9,94	8,87	9,4	11,24	10,84	9,96	11,7
Matemática B	--	12,22	6,50	--	--	--	--	11,0
Português	10,44	9,40	9,80	9,5	10,92	11,23	11,06	9,7
Literatura Portuguesa	--	--	--	11,7	11,78	13,30	--	12,6
TOTAL	10,19	9,31	9,59	9,7	10,23	12,04	10,44	10,6

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

Em 2022, os alunos apenas realizaram exames **como provas de acesso ao Ensino Superior ou para conclusão**, no caso da classificação interna final ter sido inferior a 10 valores.

Neste ano, a análise só é comparável a 2020 e a 2021, uma vez que o contexto em que os alunos realizaram os exames nestes anos de pandemia é diferente do dos anos letivos anteriores.

Considerando, assim, os últimos dois anos letivos, só as disciplinas de Física e Química A, Filosofia, Geografia A, M.A.C.S. e Matemática A registaram subidas relativamente a 2021, sendo que o número de alunos a realizar exame nacional nestas disciplinas foi, respetivamente, 39, 10, 17, 14, 56 alunos, ou seja, 75%, 56% e 52%, 58% e 89% dos alunos que frequentavam a disciplina como internos.

2.3. AVALIAÇÃO FINAL

2.3.1. ENSINO BÁSICO

Em 2021/2022, a avaliação final coincidiu com a classificação interna, já anteriormente analisada, uma vez que as provas finais de 3º Ciclo não tiveram carácter obrigatório nem repercussão na classificação final das disciplinas ou na aprovação de ciclo.

2.3.2. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Em 2021/2022, a classificação final das disciplinas (CFD) coincidiu com a CIF, já anteriormente analisada.

2.3.2.1. Avaliações internas por escalão de classificação

Classificações por escalões de classificação, por ano e disciplina						
Disciplinas	Classificação		Ano			Total
			10º	11º	12º	
Aplicações Informáticas B	10-13	N.º % por ano			5 5,7%	5 5,7%
	14-17	N.º % por ano			41 47,1%	41 47,1%
	18-20	N.º % por ano			41 47,1%	41 47,1%
Atividades da Vida Diária	10-13	N.º % por ano			1 33,3%	1 11,1%
	14-17	N.º % por ano	5 100,0%	1 100,0%	2 66,7%	8 88,9%
Biologia e Geologia	1-7	N.º % por ano		1 2,2%		1 1,1%
	8-9	N.º % por ano	2 4,3%	6 13,0%		8 8,6%
	10-13	N.º % por ano	19 40,4%	15 32,6%		34 36,6%
	14-17	N.º % por ano	23 48,9%	20 43,5%		43 46,2%
	18-20	N.º % por ano	3 6,4%	4 8,7%		7 7,5%
Biologia	10-13	N.º % por ano			2 4,9%	2 4,9%
	14-17	N.º % por ano			21 51,2%	21 51,2%
	18-20	N.º % por ano			18 43,9%	18 43,9%
Comunicação e Linguagem	10-13	N.º % por ano			1 100,0%	1 100,0%
Desenho A	8-9	N.º % por ano	1 3,7%			1 2,0%
	10-13	N.º % por ano	8 29,6%	2 14,3%	5 50,0%	15 29,4%
	14-17	N.º % por ano	10 37,0%	11 78,6%	5 50,0%	26 51,0%
	18-20	N.º % por ano	8 29,6%	1 7,1%		9 17,6%

Disciplinas	Classificação		Ano			Total
			10º	11º	12º	
Economia A	10-13	N.º	6	3		9
		% por ano	30,0%	20,0%		25,7%
	14-17	N.º	12	10		22
% por ano		60,0%	66,7%		62,9%	
18-20	N.º	2	2		4	
	% por ano	10,0%	13,3%		11,4%	
Economia C	14-17	N.º			8	8
		% por ano			44,4%	44,4%
18-20	N.º			10	10	
	% por ano			55,6%	55,6%	
Ed. Física	10-13	N.º	27	9	5	41
		% por ano	18,1%	7,6%	4,0%	10,4%
	14-17	N.º	99	78	64	241
% por ano		66,4%	65,5%	51,2%	61,0%	
18-20	N.º	23	32	56	111	
	% por ano	15,4%	26,9%	44,8%	28,1%	
Ed. Moral e Religiosa	14-17	N.º	2			2
		% por ano	66,7%			33,3%
18-20	N.º	1	1	2	4	
	% por ano	33,3%	100,0%	100,0%	66,7%	
Espanhol	10-13	N.º	17	5		22
		% por ano	27,4%	11,4%		20,8%
	14-17	N.º	32	24		56
% por ano		51,6%	54,5%		52,8%	
18-20	N.º	13	15		28	
	% por ano	21,0%	34,1%		26,4%	
Estimulação Sensorial	10-13	N.º			1	1
		% por ano			100,0%	100,0%
Filosofia	1-7	N.º	2			2
		% por ano	1,4%			0,8%
	8-9	N.º	5	10		15
		% por ano	3,4%	8,5%		6,4%
	10-13	N.º	86	46		132
% por ano		58,5%	39,0%		49,8%	
14-17	N.º	47	51		98	
	% por ano	32,0%	43,2%		37,0%	
18-20	N.º	7	11		18	
	% por ano	4,8%	9,3%		6,8%	

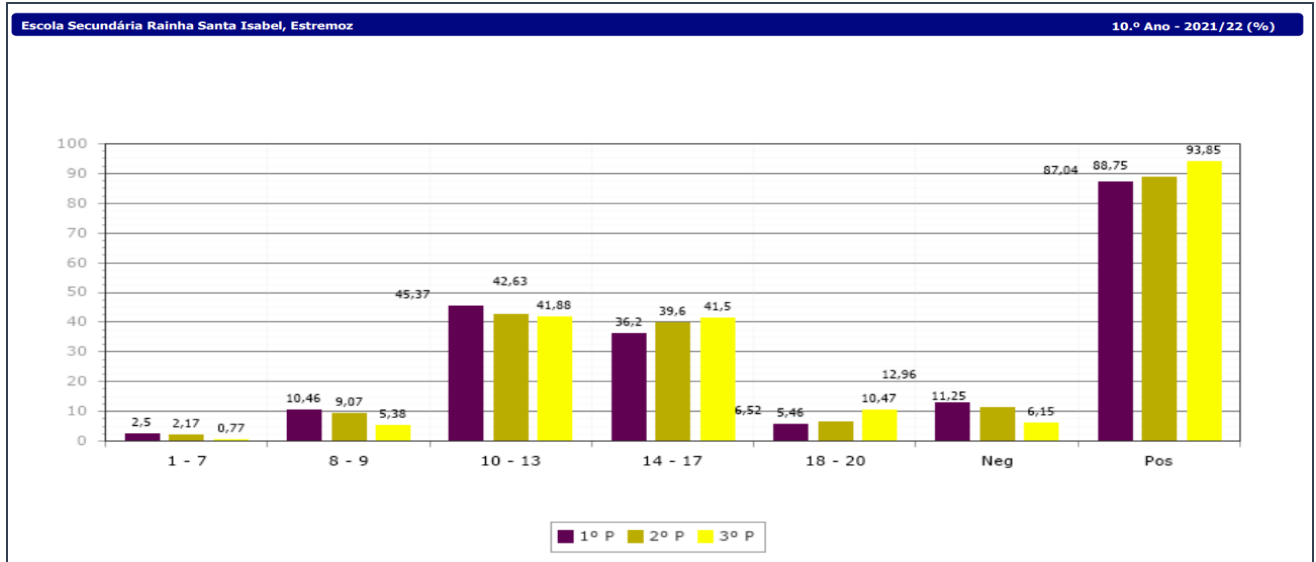
Disciplinas	Classificação		Ano			Total
			10º	11º	12º	
F. Química A	1-7	N.º % por ano		1 2,0%		1 1,0%
	8-9	N.º % por ano	1 2,0%	3 6,0%		4 4,0%
	10-13	N.º % por ano	29 58,0%	25 50,0%		54 54,0%
	14-17	N.º % por ano	16 32,0%	16 32,0%		32 32,0%
	18-20	N.º % por ano	4 8,0%	5 10,0%		9 9,0%
Geografia A	1-7	N.º % por ano	1 1,4%			1 0,8%
	8-9	N.º % por ano	7 9,7%	1 1,9%		8 6,3%
	10-13	N.º % por ano	38 52,8%	28 51,9%		66 52,4%
	14-17	N.º % por ano	25 34,7%	19 35,2%		44 34,9%
	18-20	N.º % por ano	1 1,4%	6 11,1%		7 5,6%
Geografia C	10-13	N.º % por ano			9 27,3%	9 27,3%
	14-17	N.º % por ano			15 45,5%	15 45,5%
	18-20	N.º % por ano			9 27,3%	9 27,3%
Geometria Descritiva A	1-7	N.º % por ano		2 10,5%		2 4,2%
	8-9	N.º % por ano	6 20,7%	2 10,5%		8 16,7%
	10-13	N.º % por ano	11 37,9%	6 31,6%		17 35,4%
	14-17	N.º % por ano	4 13,8%	3 15,8%		7 14,6%
	18-20	N.º % por ano	8 27,6%	6 31,6%		14 29,2%
História A	1-7	N.º % por ano	2 4,0%			2 1,6%
	8-9	N.º % por ano	5 10,0%			5 3,9%
	10-13	N.º % por ano	29 58,0%	7 17,5%	12 30,8%	48 37,2%
	14-17	N.º % por ano	12 24,0%	29 72,5%	26 66,7%	67 51,9%
	18-20	N.º % por ano	2 4,0%	4 10,0%	1 2,6%	7 5,4%

Disciplinas	Classificação		Ano			Total
			10º	11º	12º	
Hist. da Cultura e das Artes	10-13	N.º	12	5		17
		% por ano	46,2%	35,7%		42,5%
	14-17	N.º	13	7		20
		% por ano	50,0%	50,0%		50,0%
18-20	N.º	1	2		3	
	% por ano	3,8%	14,3%		7,5%	
Inglês	8-9	N.º	7			7
		% por ano	8,5%			4,5%
	10-13	N.º	18	25		43
		% por ano	22,0%	33,3%		27,4%
14-17	N.º	41	23		64	
	% por ano	50,0%	30,7%		40,8%	
18-20	N.º	16	27		43	
	% por ano	19,5%	36,0%		27,4%	
Lit. Portuguesa	8-9	N.º	2			2
		% por ano	18,2%			7,7%
	10-13	N.º	6	10		16
		% por ano	54,5%	66,7%		61,5%
14-17	N.º	3	2		5	
	% por ano	27,3%	13,3%		19,2%	
18-20	N.º		3		3	
	% por ano		20,0%		11,5%	
Matemática A	1-7	N.º		2		2
		% por ano		3,1%		1,0%
	8-9	N.º	6	2	2	10
		% por ano	8,6%	3,1%	2,8%	4,9%
	10-13	N.º	35	21	24	80
% por ano		50,0%	32,3%	33,8%	38,8%	
14-17	N.º	20	22	31	73	
	% por ano	28,6%	33,8%	43,7%	35,4%	
18-20	N.º	9	18	14	41	
	% por ano	12,9%	27,7%	19,7%	19,9%	
MACS	1-7	N.º	1	1		2
		% por ano	2,6%	4,0%		3,1%
	8-9	N.º	4	9		13
		% por ano	10,3%	36,0%		20,3%
	10-13	N.º	17	10		27
% por ano		43,6%	40,0%		42,2%	
14-17	N.º	13	4		17	
	% por ano	33,3%	16,0%		26,6%	
18-20	N.º	4	1		5	
	% por ano	10,3%	4,0%		7,8%	

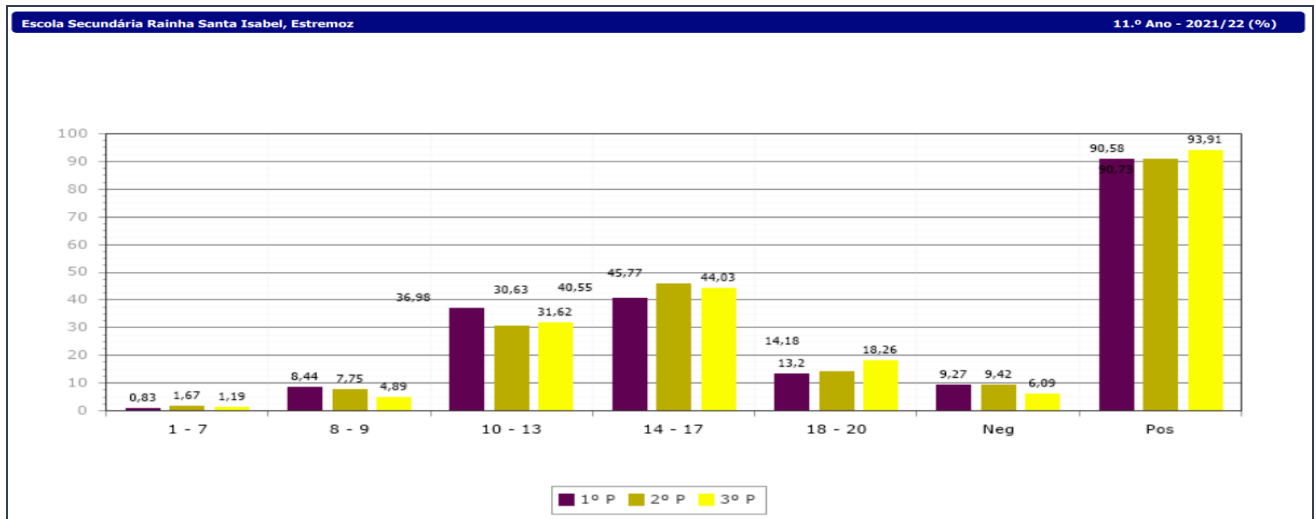
Disciplinas	Classificação		Ano			Total
			10º	11º	12º	
Motricidade	10-13	N.º			1	1
		% por ano			100,0%	100,0%
Oficina de Artes	10-13	N.º			3	3
		% por ano			30,0%	30,0%
Oficina de Artes	14-17	N.º			7	7
		% por ano			70,0%	70,0%
Oficina Multimédia B	10-13	N.º			2	2
		% por ano			18,2%	18,2%
		N.º			6	6
Oficina Multimédia B	14-17	% por ano			54,5%	54,5%
		N.º			3	3
		% por ano			27,3%	27,3%
PLNM	14-17	N.º	1			1
		% por ano	100,0%			100,0%
Psicologia B	10-13	N.º			1	
		% por ano			2,9%	
		N.º			22	
Psicologia B	14-17	% por ano			64,7%	
		N.º			11	
		% por ano			32,4%	
Português	1-7	N.º	2			2
		% por ano	1,3%			0,5%
	8-9	N.º	10	7		17
		% por ano	6,6%	5,9%		4,3%
	10-13	N.º	78	48	43	169
% por ano		51,7%	40,3%	34,7%	42,9%	
14-17	N.º	54	49	69	172	
	% por ano	35,8%	41,2%	55,6%	43,7%	
18-20	N.º	7	15	12	34	
	% por ano	4,6%	12,6%	9,7%	8,6%	
Química	10-13	N.º				
		% por ano				
		N.º			6	6
Química	14-17	% por ano			42,9%	42,9%
		N.º			8	8
		% por ano			57,1%	57,1%

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE/Programa INOVAR

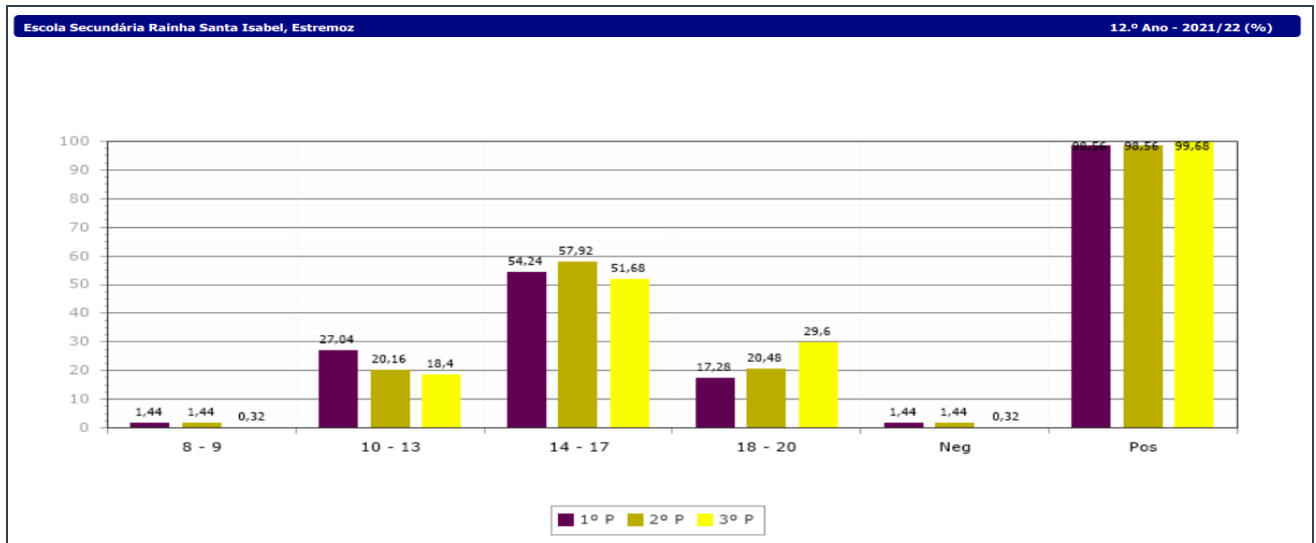
10º Ano de Escolaridade



11º Ano de Escolaridade



12º Ano de Escolaridade



Fonte: Programa INOVAR

Num universo de 24 disciplinas com mais de dez alunos inscritos, **houve 9** que apresentaram classificações com uma **maior percentagem** no **intervalo 10-13 valores**, nomeadamente Filosofia, 10º (58,5%), Física e Química A, 10º (58%) e 11º (50%), Geografia A, 10º (52,8%) e 11º (51,9%), Geometria Descritiva A, 10º (37,9%) e 11º (31,6%), História A, 10º (58%), Literatura Portuguesa, 10º (54,5%) e 11º (66,7%), Matemática A, 10º, (50%) MACS, 10º (43,6%) e 11º (40%), Português, 10º (51,7%). De notar que algumas disciplinas surgem nos dois anos de escolaridade. Podemos concluir que a maior percentagem de classificações neste intervalo e nestas disciplinas se poderá relacionar com o facto de serem disciplinas sujeitas a exame com características diferentes.

A **maioria das disciplinas** da formação geral e formação específica registam **maior percentagem** de classificações nos **intervalos 14-17 e 18-20**.

Todas as **disciplinas de opção do 12º ano** registaram a maior percentagem de classificações atribuídas **nos intervalos superiores, 14-17 e 18-20**, nomeadamente, Aplicações Informáticas B, Economia C, Geografia C, Oficina de Artes, Oficina Multimédia B, Psicologia B e Química. Podemos concluir que, sendo estas disciplinas de opção do 12º Ano, é natural que os resultados sejam melhores. Os alunos escolhem-nas, têm mais maturidade e as disciplinas são mais práticas.

Os intervalos inferiores a dez valores registam um insucesso estatisticamente residual, exce- tuando os casos de Geografia A, 10º (11,1%) Geometria Descritiva A, 10º (20,7%) e no 11º (21%), História A, 10º (10,4%), Literatura Portuguesa, 10º (18,2%) e MACS, 10º (12,9%) e 11º (40%).

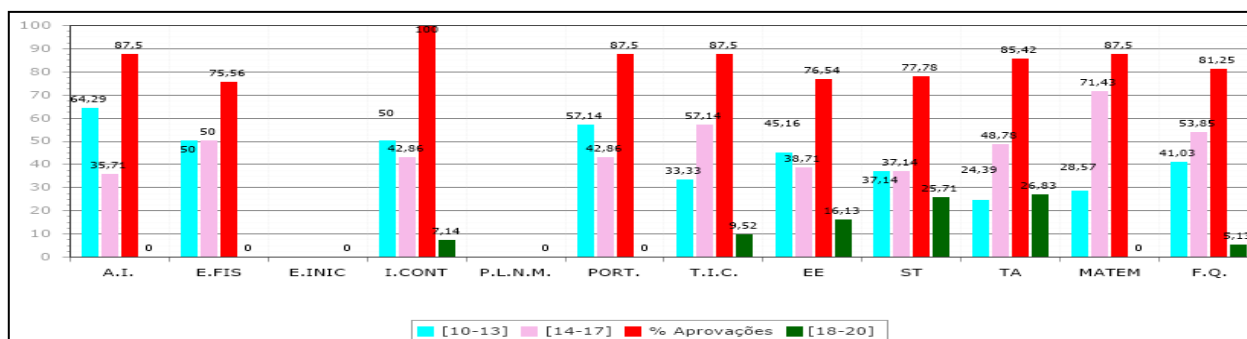
2.3.3. A QUALIDADE DO SUCESSO NOS CURSOS PROFISSIONAIS

Em 2021, na ERSRIS, iniciou-se o triênio dos **Cursos Profissionais de Técnico de Eletrotécnica (TE)** e **Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)**, correspondente a 2021/2024, funcionando em duas turmas, mas em que os alunos se juntavam nas componentes socio-cultural e científica.

Curso	TE		TGEI	
Número de alunos inscritos no início do curso	13		19	
Anulações de Matrícula	0	0%	1	5,3%
Transferência de Escola	2	15,4%	1	5,3%
Mudança de Curso	0	0%	0	0%
Excluído por faltas	1	7,7%	0	0%

Fonte: Serviços administrativos da ERSRIS/Programa INOVAR

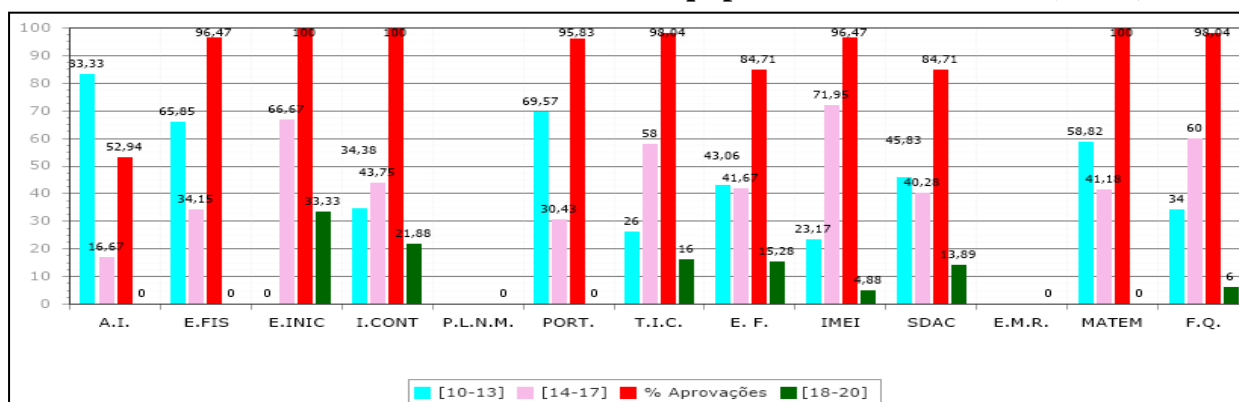
Curso Profissional de Técnico de Eletrotécnica (TE)



Fonte: Serviços administrativos da ERSRIS/Programa INOVAR

Dos 13 alunos que iniciaram o **Curso Profissional de TE**, registaram-se duas transferências e houve um aluno excluído por falta de assiduidade. Prosseguiram o curso 11 alunos (84,6%). Neste curso, houve quatro disciplinas nas quais os alunos concluíram os módulos com classificações, maioritariamente, no intervalo [10-13].

Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)



Fonte: Serviços administrativos da ERSRIS/Programa INOVAR

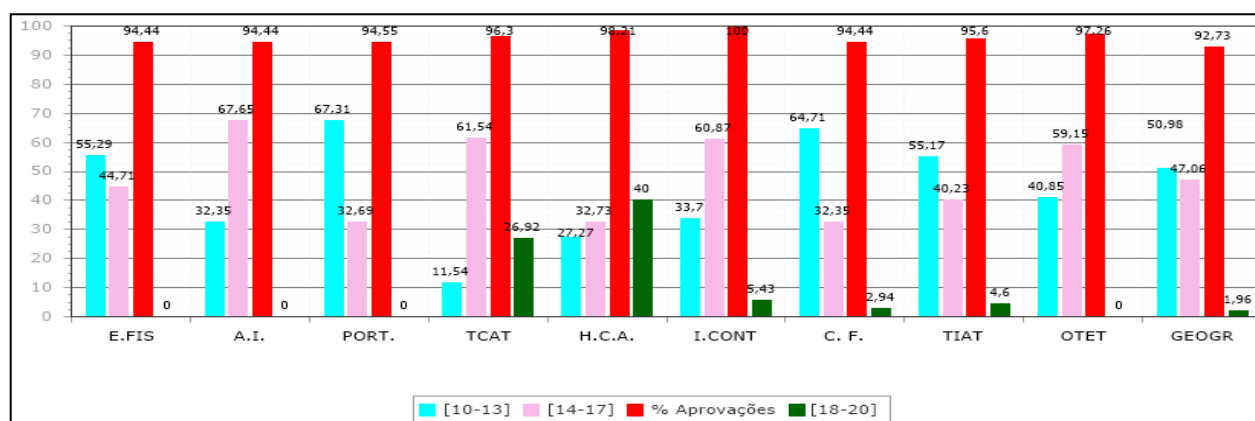
Dos 19 alunos que iniciaram o **Curso Profissional de TGEI**, registou-se uma transferência e houve um aluno que anulou a matrícula. Prosseguiram o curso 17 alunos (89,5%). Neste curso, houve seis disciplinas nas quais os alunos concluíram os módulos com classificações, maioritariamente, no intervalo [10-13].

No ano letivo 2021/2022, funcionou ainda o **segundo ano** dos **Cursos Profissionais de Técnico de Turismo (TT)** e **Técnico em Animação de Turismo (TAT)**, correspondente a 2020/2023, funcionando em duas turmas, mas em que os alunos também se juntavam nas componentes sociocultural e científica.

Curso	TT		TAT	
Número de alunos inscritos no início do curso	20		3	
Número de alunos inscritos no início do ano letivo	19		3	
Anulações de Matrícula	1	5,3%	0	0%
Transferência de Escola	0	0%	0	0%
Mudança de Curso	0	0%	0	0%
Excluído por faltas	0	0%	0	0%

Fonte: Serviços administrativos da ERSIE/Programa INOVAR

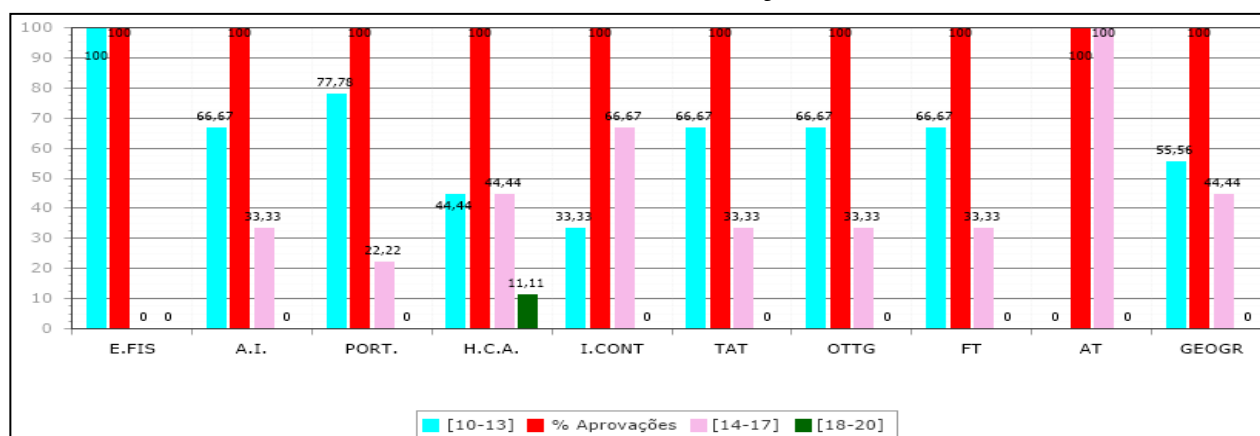
Curso Profissional de Técnico de Turismo (TT)



Fonte: Serviços administrativos da ERSIE/Programa INOVAR

Dos 20 alunos que iniciaram o **Curso Profissional de TT**, registou-se uma anulação de matrícula e prosseguiram o curso 19 alunos (95%). Neste curso, houve cinco disciplinas nas quais os alunos concluíram os módulos com classificações, maioritariamente, no intervalo [10-13].

Curso Profissional de Técnico em Animação de Turismo (TAT)



Fonte: Serviços administrativos da ERSIE/Programa INOVAR

Os 3 alunos que iniciaram o **Curso Profissional de TAT** prosseguiram o curso (100%). Neste curso, houve sete disciplinas nas quais os alunos concluíram os módulos com classificações, maioritariamente, no intervalo [10-13].

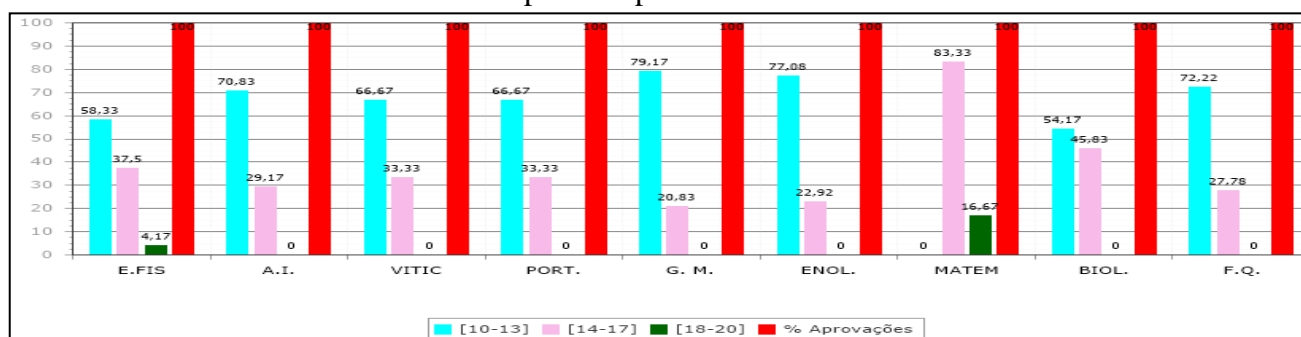
Em 2021/2022, **concluiu-se** também o triénio do **Curso Profissional de Técnico Vitivinícola (TV)**, correspondente a 2019/2022.

Curso	TV	
Número de alunos inscritos no início do curso	18	
Número de alunos inscritos no início do ano letivo	13	
Anulações de Matrícula	1	7,7%
Transferência de Escola	0	0%
Mudança de Curso	0	0%
Excluído por faltas	0	0%
Número de alunos da turma que concluíram o curso	12	66,7%*
Média de conclusão das disciplinas	13,4	
Média da Formação em Contexto de Trabalho	16,0	
Média da Prova de Aptidão Profissional	13,0	
Média da Classificação Final	13,7	

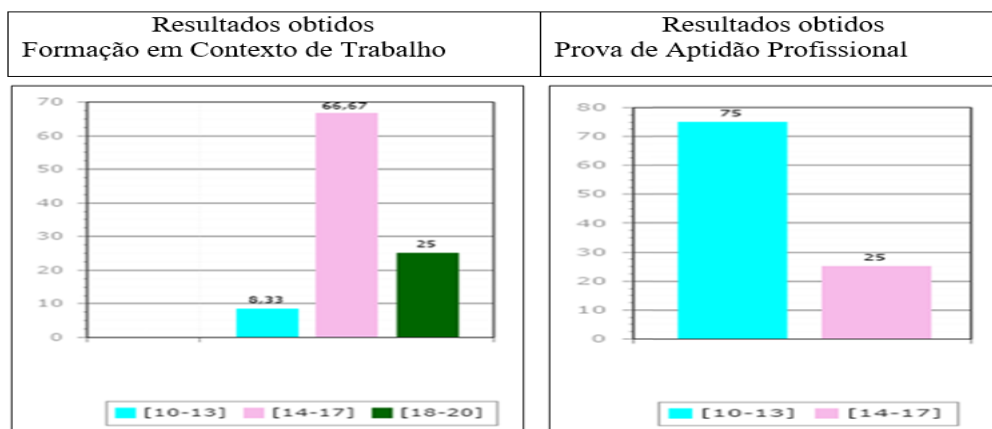
* Percentagem calculada em função do número de alunos que iniciaram o curso.

Fonte: Serviços administrativos da ERSIE/Programa INOVAR

Resultados obtidos por disciplina no final do ano letivo



Fonte: Serviços administrativos da ERSIE/Programa INOVAR



Fonte: Serviços administrativos da ERSIE/Programa INOVAR

Ingressaram Curso Profissional de TV 18 alunos para o triénio 2019/2022. No 11º ano mantiveram-se 14 (três mudaram de escola e houve um abandono), **ao 12º, chegaram 12** (um mudou de curso e um anulou a matrícula).

Concluíram o curso em 3 anos, 12 alunos (**66,7%**, relativamente aos que iniciaram), com uma **média final de curso de 13,7 valores**, resultante de uma média de conclusão das disciplinas de 13,4 valores, uma média da formação em contexto de trabalho de 16 valores e uma média da prova de aptidão profissional de 13 valores.

Neste curso, os alunos concluíram os módulos com classificações no intervalo [10-13] em todas as disciplinas, exceto em Matemática, onde as classificações se situaram nos escalões superiores.

2.3.4. A QUALIDADE DO SUCESSO ATRAVÉS DAS MATRIZES DE FLUXOS

NOTA: Nas matrizes de fluxos, avaliamos o tempo que os alunos demoram a concluir o ciclo a partir da sua primeira matrícula no ciclo em análise. Uma série de alunos corresponde ao grupo de alunos que fazem a primeira matrícula, em simultâneo, no primeiro ano de cada ciclo. De notar, que fazemos um seguimento aluno a aluno, acompanhando o seu percurso no ciclo.

No caso do Ensino Secundário, estão contabilizados os Cursos Científico-Humanísticos e os Cursos Profissionais, em conjunto.

2.3.4.1. Ensino Básico

MATRIZES DE FLUXOS (Tabela em atualização)									
Terceiro Ciclo									
Ano Letivo da 1ª matrícula	Inscritos 1ª vez Nº	Conclusão em...							
		3 anos (A)		3 e 4 anos (B)		Diferença (B-A)	3, 4 e 5 anos (C)		Diferença (C-B)
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	
2001-02	111	42	37,8	55	49,5	11,7	62	55,9	6,3
2002-03	59	34	57,6	46	78,0	20,3	46	78,0	0,0
2003-04	89	64	71,9	72	80,9	9,0	72	80,9	0,0
2004-05	74	48	64,9	60	81,1	16,2	60	81,1	0,0
2005-06	72	56	77,8	59	81,9	4,2	59	81,9	0,0
2006-07	76	57	75,0	61	80,3	5,3	63	82,9	2,6
2007-08	66	47	71,2	57	86,4	15,2	57	86,4	0,0
2008-09	81	69	85,2	75	92,6	7,4	75	92,6	0,0
2009-10	71	62	87,3	63	88,7	1,4	63	88,7	0,0
2010-11	66	56	84,8	60	90,9	6,1	60	90,9	0,0
2011-12	69	54	78,3	59	85,5	7,2	61	88,4	2,9
2012-13	51	39	76,5	46	90,2	13,7	46	90,2	0,0
2013-14	82	69	84,1	76	92,7	8,5	77	93,9	1,2
2014-15	56	53	94,6	53	94,6	0,0	54	96,4	1,8
2015-16	52	41	78,8	47	90,4	11,5	47	90,4	0,0
2016-17	77	60	77,9	71	92,2	14,3	71	92,2	0,0
2017-18	67	52	77,6	58	86,6	9,0	58	86,6	0,0
2018-19	61	53	86,9	59	96,7	9,8			
2019-20	44	40	90,9						
2020-21	40								

Ciclo ainda a decorrer (tendo em conta que se calculam taxas de conclusão em 3, em 4 e em 5 anos, só ao fim de 5 anos se consegue concluir a matriz de fluxos)

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

Relativamente às **taxas de conclusão** por série de alunos, tendo em conta as **matrizes de fluxos** dos alunos que ingressaram no 3º Ciclo entre 2017/2018 e 2019/2020, verificou-se que as mesmas **augmentaram** de 77,6% para os **90,9%**, ao fim dos 3 anos de frequência deste nível de ensino, ou seja, entre 77,6% e 90,9% dos alunos concluíram o ciclo nos três anos previstos para o ciclo.

Verifica-se, ainda, que desde a série iniciada em 2005/2006, que os valores de conclusão de ciclo em três anos estão acima dos 70% e que já por duas vezes ultrapassaram os 90%.

Se alargarmos as taxas de conclusão do 3º Ciclo para 4 anos de frequência (*todas as conclusões incluindo aquelas que tenham tido uma retenção ao longo de todo o ciclo*), constata-se um aumento das conclusões de ciclo para valores acima dos 85%, ou seja, um aumento até 14,3% de conclusões a acrescer aos que tinham completado em 3 anos, relativamente aos que ingressaram no ciclo no ano letivo 2008/2009 e seguintes.

O grupo que iniciou o 3º Ciclo em 2018/2019, atingiu uma taxa de conclusão em 4 anos de 96,7%, sendo que os que não concluíram neste período, não concluíram o 3º Ciclo de todo, correspondendo a alunos que abandonaram a escola ou ingressaram noutras formas de ensino, porque já tinham ultrapassado o limite de idade da escolaridade obrigatória.

Também se constatou que as conclusões com duas retenções foram residuais ou mesmo nulas em algumas séries de alunos, o que permite afirmar que a conclusão do 3º Ciclo com mais de uma

retenção tem sido muito rara na ESRSIE, indo ao encontro do preconizado e provando que uma segunda retenção não é benéfica para o futuro dos alunos.

2.3.4.2. Ensino Secundário (CCH+CP)

(Tabela em atualização)									
Ensino Secundário									
Ano Letivo da 1ª matrícula	Inscritos 1ª vez Nº	Conclusão em...							
		3 anos (A)		3 e 4 anos (B)		Diferença (B-A)	3, 4 e 5 anos (C)		Diferença (C-B)
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	
2001-02	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002-03	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003-04	172	100	58,1	140	81,4	23,3	142	82,6	1,2
2004-05	161	81	50,3	106	65,8	15,5	107	66,5	0,6
2005-06	132	74	56,1	85	64,4	8,3	88	66,7	2,3
2006-07	177	86	48,6	105	59,3	10,7	106	59,9	0,6
2007-08	183	89	48,6	105	57,4	8,7	106	57,9	0,5
2008-09	155	98	63,2	113	72,9	9,7	133	85,8	12,9
2009-10	182	100	54,9	116	63,7	8,8	119	65,4	1,6
2010-11	153	77	50,3	96	62,7	12,4	96	62,7	0,0
2011-12	190	123	64,7	138	72,6	7,9	140	73,7	1,1
2012-13	184	94	51,1	119	64,7	13,6	121	65,8	1,1
2013-14	136	91	66,9	102	75,0	8,1	102	75,0	0,0
2014-15	151	89	58,9	105	69,5	10,6	106	70,2	0,7
2015-16	162	83	51,2	104	64,2	13,0	107	66,0	1,9
2016-17	182	97	53,3	128	70,3	17,0	130	71,4	1,1
2017-18	156	117	75,0	131	84,0	9,0	132	84,6	0,6
2018-19	144	123	85,4	129	89,6	4,2			
2019-20	150	123	82,0						
2020-21	154								

Ciclo ainda a decorrer (tendo em conta que se calculam taxas de conclusão em 3, em 4 e em 5 anos, só ao fim de 5 anos se consegue concluir a matriz de fluxos)

Fonte: Serviços Administrativos da ESRSIE

Através da análise das taxas de conclusão em três anos de frequência do **Ensino Secundário** (*Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais, em conjunto*), tendo em conta as **matrizes de fluxos**, verifica-se que nas séries iniciadas entre 2016/2017 e 2018/2019, passaram de 53,3 % para **85,4 %**. Apesar de o valor desta taxa ter descido para 82% no grupo de alunos que iniciou o ciclo em 2019/2020, constata-se uma tendência de aumento da taxa de conclusão do ciclo de estudos em três anos, relativamente às séries anteriores a 2016/2027.

Se alargarmos as taxas de conclusão do Ensino Secundário a 4 anos de frequência (*todas as conclusões incluindo aquelas que tenham tido uma retenção ao longo de todo o ciclo*), a tendência também tem sido de aumento, principalmente a partir do grupo de alunos que ingressaram pela primeira vez no Ensino Secundário a partir do ano letivo de 2015/2016 (64,2 % para os alunos que iniciaram o 10º ano em 2015/2016 e 89,6 % para os alunos que iniciaram o 10º ano em 2018/2019). A percentagem de alunos que só concluíram o Ensino Secundário ao fim de quatro anos de frequência deste nível de ensino registou o valor mais baixo (4,2%) no grupo de alunos que iniciou em 2018/2019, e que corresponde ao grupo que obteve um valor percentual maior de conclusões em 3 anos.

Desde 2009/2010 que a probabilidade de os alunos terem concluído o Ensino Secundário com mais de uma retenção foi muito residual, não indo além de 1,9% para o grupo de alunos que se matricularam pela primeira vez no Ensino Secundário em 2015/2016. Tal como no 3º Ciclo, os alunos que obtiveram mais de uma retenção no Ensino Secundário raramente concluíram este nível de ensino, pelo menos neste formato (*a dupla retenção constituiu um fator responsável pela não conclusão dos respetivos níveis de ensino, procurando os alunos outros modelos de aprendizagem*).

2.3.5. TAXA DE EFICÁCIA INTERNA

Taxa de eficácia interna segundo as matrizes de fluxos	
3º Ciclo	
Matrizes de Fluxo (séries)	Taxa de eficácia (%)
2001-02 a 2005-06	57,1
2002-03 a 2006-07	70,8
2003-04 a 2007-08	81,5
2004-05 a 2008-09	80,7
2005-06 a 2009-10	84,7
2006-07 a 2010-11	81,8
2007-08 a 2011-12	85,9
2008-09 a 2012-13	93
2009-10 a 2013-14	93,1
2010-11 a 2014-15	87,4
2011-12 a 2015-16	85,9
2012-13 a 2016-17	86,3
2013-14 a 2017-18	90,9
2014-15 a 2018-19	97,6
2015-16 a 2019-20	88,7
2016-17 a 2020-21	89,5
2017-18 a 2021-22	84,1

Taxa de eficácia interna segundo as matrizes de fluxos	
Ensino Secundário	
Matrizes de Fluxo (séries)	Taxa de eficácia (%)
2003-04 a 2007-08	78,5
2004-05 a 2008-09	67,7
2005-06 a 2009-10	66,7
2006-07 a 2010-11	61,7
2007-08 a 2011-12	59,4
2008-09 a 2012-13	72,7
2009-10 a 2013-14	64,4
2010-11 a 2014-15	60,8
2011-12 a 2015-16	69,5
2012-13 a 2016-17	64,1
2013-14 a 2017-18	74,5
2014-15 a 2018-19	67,9
2015-16 a 2019-20	61,3
2016-17 a 2020-21	71,2
2017-18 a 2021-22	84,4

Taxa de eficácia (interna) = relação entre nº de matrículas durante todos os cinco anos da matriz e o n.º de transições/conclusões, durante o mesmo período.

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

A taxa de eficácia interna no **3º Ciclo**, que relaciona, ao longo de cinco anos letivos consecutivos, o número total de transições de ano e conclusões de ciclo com o total de matrículas no sétimo, oitavo e nono anos de escolaridade, por cada série de alunos que em cada ano ingressa neste nível de ensino, variou entre os 88,7% e os 84,1% para os alunos que se matricularam neste nível de ensino pela primeira vez entre 2015/2016 e 2017/2018, com um pico de 89,5% no ano intermédio, tendo em conta as três séries completas mais recentes.

Constatamos que este indicador foi sempre superior a 84,0% desde a série de alunos que ingressou pela primeira vez no 3º Ciclo no ano letivo de 2007/2008.

Conclui-se assim que tem havido tendência de crescimento deste indicador, que apresentou valores sempre superiores a 80%, desde 2003/2004.

A taxa de eficácia interna no **Ensino Secundário (CCH+CP)**, que, tal como no 3º Ciclo, relaciona, ao longo de cinco anos letivos consecutivos, o número total de transições e conclusões com o número total de matrículas no 10º, 11º e 12º anos de escolaridade, por cada série de alunos que em cada ano ingressa neste nível de ensino, variou entre os 61,3% e os 84,4% para os alunos que se matricularam neste nível de ensino pela primeira vez entre 2015/2016 e 2017/2018 (as três séries completas mais recentes).

Verifica-se, pois, que este indicador sofreu oscilações ao longo de todas as séries de alunos que ingressaram no Ensino Secundário pela primeira vez desde, pelo menos, o ano letivo de 2008/2009 e que é possível deduzir que foi persistente na ERSIE uma margem bastante significativa de alunos (*cerca de um terço*) que não apresentaram aproveitamento no Ensino Secundário, facto que se manteve ao longo de muitos anos. No entanto, nas últimas três séries trabalhadas, constata-se uma mudança, com uma tendência de melhoria que atingiu os 84,4% no último grupo analisado.

2.4. INFORMAÇÕES OBTIDAS NO PORTAL *INFOESCOLAS*: <http://infoescolas.mec.pt/>

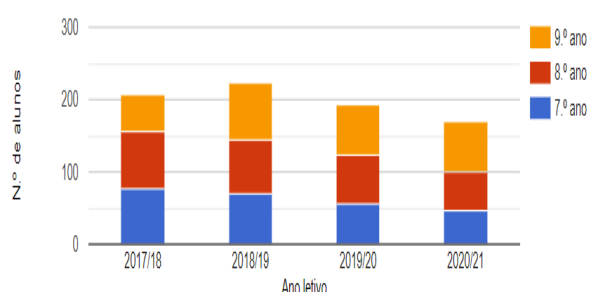
A análise a seguir apresentada baseia-se no **Portal InfoEscolas**, com dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME, mas também provenientes das bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa. Esta informação foi recolhida pelo Gabinete de Estatística e Avaliação da ESRSIE durante os meses de maio e junho de 2023.

2.4.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS E DO SEU DESEMPENHO NO 3º CICLO

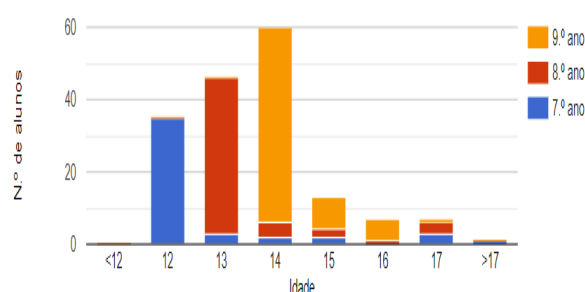
2.4.1.1. Alunos inscritos na Escola e sua distribuição por ano, idades e género

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no **3º Ciclo do Ensino Básico geral**, nos anos letivos 2017/2018 a 2020/2021, no primeiro gráfico e ao ano letivo **2020/2021**, nos restantes.

N.º Alunos na Escola



Distribuição dos alunos da Escola por idade



Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

N.º de alunos na Escola

Anos letivos Ano de escolaridade	Anos letivos				
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
9.º	75	53	78	69	70
8.º	58	78	75	69	53
7.º	85	77	70	55	46
Total	218	208	223	193	169

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

Nos primeiros três anos apresentados, houve uma certa estabilidade no número de alunos a frequentar o 3º Ciclo. Este número desceu em 2019/2020, com menos 30 alunos que no ano anterior e em 2020/2021, com menos 24. O número de alunos em cada um dos anos de escolaridade oscilou, devido, em parte, à partilha de turmas com o Agrupamento de Escolas de Estremoz.

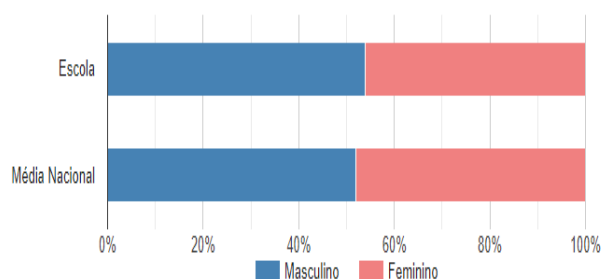
Alunos por idade

Ano de escolaridade		Idade						
		12	13	14	15	16	17	>17
Número de alunos	9.º ano	-	-	54	9	6	1	-
	8.º ano	-	43	4	2	1	3	-
	7.º ano	35	3	2	2	-	3	1
Percentagem do total de alunos	9.º ano	-	-	77%	13%	9%	1%	-
	8.º ano	-	81%	8%	4%	2%	6%	-
	7.º ano	76%	7%	4%	4%	-	7%	2%

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

No 7º ano, predominaram os alunos com 12 anos, no 8º ano, com 13 e no 9º, com 14. A maior percentagem de alunos com 16 anos frequentou o 9º ano. Só no 7º ano houve 3 alunos com 17 anos e um com mais de 17.

Alunos por género

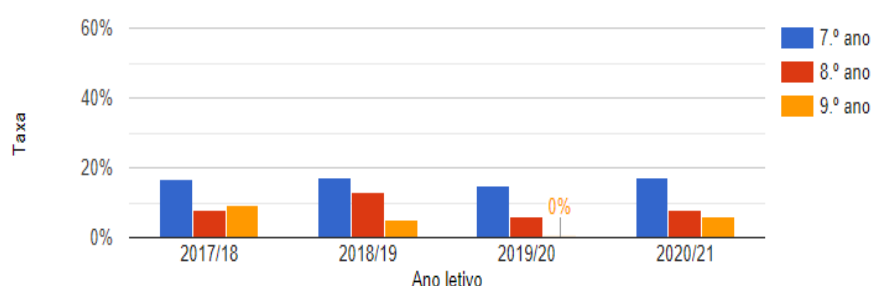


Género	Masculino	Feminino
Escola	54%	46%
Média Nacional	52%	48%

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

A percentagem de alunos do género masculino era ligeiramente superior à média nacional, contrariamente ao ano anterior.

2.4.1.2. Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola



Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

A taxa de retenção ou desistência mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (*por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula*), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo. Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 3º Ciclo do Ensino Básico geral.

Anos letivos		2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Indicadores e Anos de escolaridade							
Taxa na ERSIE	9.º ano	4%	9%	9%	5%	0%	6%
	8.º ano	9%	14%	8%	13%	6%	8%
	7.º ano	15%	15%	17%	17%	15%	17%
Média nacional	9.º ano	9%	7%	6%	5%	2%	3%
	8.º ano	8%	7%	7%	5%	3%	4%
	7.º ano	12%	11%	10%	7%	4%	6%
Total de alunos matriculados	9.º ano	85	75	53	78	69	70
	8.º ano	76	58	78	75	69	73
	7.º ano	64	85	77	70	55	46

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

No 7º ano, a taxa de retenção ou desistência, que estava a aumentar ligeiramente, desceu no ano letivo 2019/2020, mas voltou aos 17% em 2020/2021. Continua ainda muito afastada da média nacional.

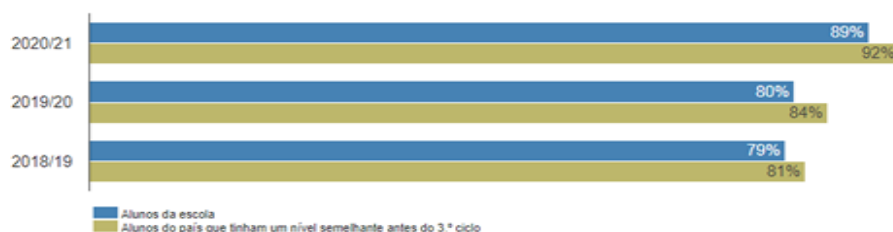
No **8º ano**, verificou-se, ao longo do conjunto de anos analisados, uma oscilação constante deste indicador, tendo-se registado em 2019/2020 o valor mais baixo, e de novo uma ligeira subida em 2020/2021, tal como a nível nacional.

Nestes dois anos de escolaridade, a tendência é idêntica na nossa escola e no país, contudo, a percentagem é superior na nossa escola.

No **9º ano**, em 2019/2020, a ESRSIE registou uma taxa de retenção ou desistência de 0%, enquanto a nível nacional esta taxa foi de 2%. No entanto, em 2020/2021, a percentagem da escola foi o dobro da percentagem a nível nacional.

Ultimamente, a média nacional tem vindo a diminuir em todos os anos do ciclo e na ESRSIE também houve decréscimo deste indicador, tendo a percentagem mais baixa ocorrido no primeiro ano da pandemia (2020), mantendo ainda um valor elevado no 7º ano, ano em que tanto a nível nacional como a nível de escola, se registou a maior taxa de retenção ou desistência, contrariamente à lógica de ciclo.

2.4.1.3. Alunos que concluem o 3º Ciclo em 3 anos



Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos da ESRSIE que concluíram o 3º Ciclo do Ensino Básico dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso na Escola, mas diferem dos calculados pelas matrizes de fluxos da ESRSIE, uma vez que a Escola faz o acompanhamento individual do aluno, acabando por conseguir um escrutínio mais fino da situação escolar por série de alunos.

A barra verde mostra a percentagem nacional de conclusões do 3º Ciclo em três anos, para comparação com os resultados na Escola. *(Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 3º Ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da Escola, em termos de idade, apoios da Ação Social Escolar, habilitação da mãe e natureza pública ou privada da Escola. O objetivo é enquadrar os resultados na Escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam.)*

O **indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras**, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal na Escola e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Os dados relativos a 2020/2021 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 3º Ciclo em 2018/2019.

No ano letivo **2020/2021**, **aumentou** a percentagem de alunos da nossa escola que terminaram o 3º Ciclo em três anos, tal como a nível nacional. Tal é absolutamente natural, uma vez que não houve exames de 9º Ano, em virtude da situação pandémica que se viveu.

Também é de notar que os dados da ESRSI sempre têm estado ligeiramente abaixo dos dados a nível nacional, o que é compreensível, uma vez que a nossa escola se localiza num concelho do interior do país, com um contexto socioeconómico diferente.

Anos letivos	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
ESRSIE (dados do ME)	81%	79%	80%	89%
ESRSIE (Matrizes de Fluxos)	79%	78%	78%	87%
Dados Nacionais (ME)	83%	81%	84%	92%
Diferença ESRSIE/Nacional (ME)	-2%	-2%	-4%	-3%

NOTA: Nas matrizes de fluxos, avaliamos o tempo que os alunos demoram a concluir o ciclo a partir da sua primeira matrícula no ciclo em análise. Uma série de alunos corresponde ao grupo de alunos que fazem a primeira matrícula, em simultâneo, no primeiro ano de cada ciclo. De notar, que fazemos um seguimento aluno a aluno, acompanhando o seu percurso no ciclo.

Em síntese, na **ESRSIE**, segundo o portal *InfoEscolas*, a percentagem de **conclusão do 3º Ciclo em 3 anos**, oscilou, nos anos analisados, entre os 79% e os **89%**, com valores não muito diferentes, mas inferiores, aos das percentagens a nível nacional.

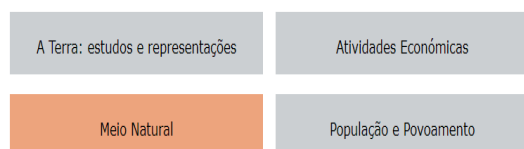
A maior diferença, contudo, verifica-se relativamente aos cálculos efetuados internamente pelas matrizes de fluxos, pelas razões já acima referidas, na **NOTA** que acompanha o quadro de dados.

2.4.1.4. PROVAS DE AFERIÇÃO DO 8º ANO

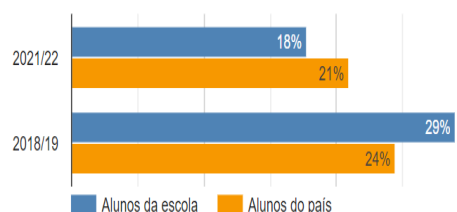
Em **2021/2022** foi retomada a realização de provas de aferição na ESRSIE, tendo sido realizadas provas em Português, Educação Física, Geografia e História, sendo que nestas duas disciplinas, a prova foi conjunta.

GEOGRAFIA – 8º ANO (87G/2022)

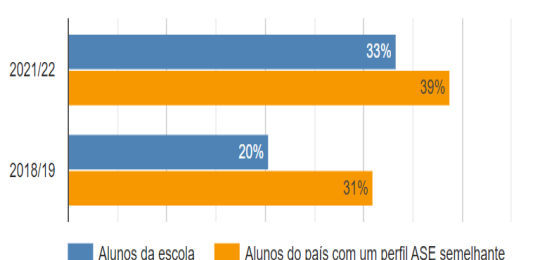
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? [i](#)



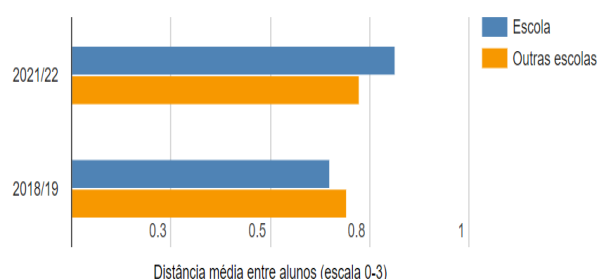
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? [i](#)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova [i](#)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova [i](#)



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Nota: “No primeiro gráfico, um domínio da prova é assinalado a verde quando o seu indicador de comparação com os outros domínios está entre os 25% mais altos do país. O domínio é assinalado a laranja quando o seu indicador está entre os 25% mais baixos do país. Nos restantes casos o domínio é assinalado a cinzento.” (*InfoEscolas*)

Na nossa escola, os alunos apresentam uma **média de idades** inferior a 13 anos, contrariamente à média do país e invertendo os valores verificados em 2018/2019.

Relativamente a **Geografia**, os resultados apresentam-se num nível mediano, com exceção do tema “Meio Natural”, onde os mesmos estão entre os 25% mais baixos do país, apesar de a escola ter tido 68,4% de alunos a ter conseguido responder ao tema.

Cerca de um terço dos alunos da escola obtiveram resultado “**Conseguiu**” ou “**Conseguiu mas...**” em pelo menos metade dos domínios da prova de aferição, sendo considerados alunos com bom desempenho geral na prova. Apesar de se considerar um valor ainda baixo, este não fica longe do valor nacional e, em relação a 2018/2019, é superior.

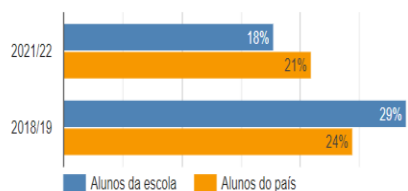
Também se pode verificar que a escola apresenta um grupo mais heterogéneo, uma vez que o desvio entre os resultados dentro da escola é superior ao nacional.

HISTÓRIA – 8º ANO (87H/2022)

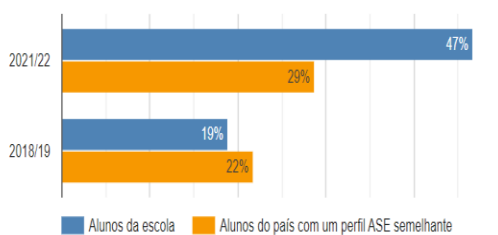
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? [\[i\]](#)



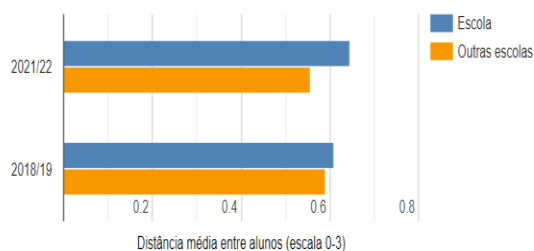
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? [\[i\]](#)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível “Conseguiu” ou o nível “Conseguiu mas...” em pelo menos metade dos domínios da prova [\[i\]](#)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova [\[i\]](#)



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

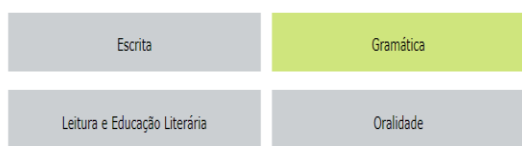
Em **História**, há quatro domínios onde os resultados da escola se apresentam entre os 25% mais altos do país e três domínios onde os mesmos estão entre os 25% mais baixos do país. Apenas um domínio está no nível intermédio. Estes resultados reforçam a ideia de que, na escola, o grupo é heterogéneo, o que também é visível no desvio de resultados dentro da escola (0,64), superior ao valor nacional.

O grupo de alunos que na nossa escola obteve os níveis “**Conseguiu**” ou “**Conseguiu mas...**” atingiu os 47%, muito superior à média nacional (29%) e muito superior ao resultado de 2018/2019.

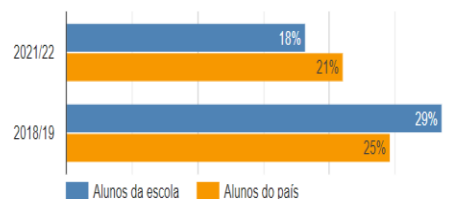
Obviamente, e como se trata do mesmo grupo de alunos, também aqui o grupo é mais heterogéneo que a nível nacional.

PORTUGUÊS – 8º ANO (85/2022)

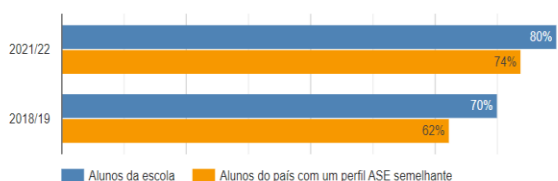
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? ⁽¹⁾



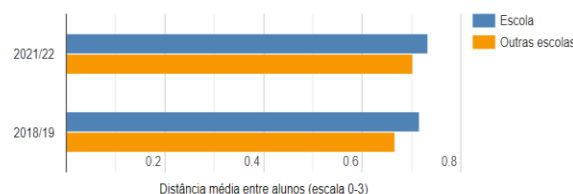
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? ⁽¹⁾



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova ⁽¹⁾



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova ⁽¹⁾



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Na disciplina de **Português**, um dos domínios apresenta desempenhos entre os 25% mais altos do país e os restantes no nível mediano.

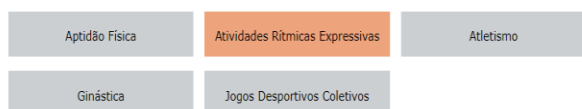
O grupo de alunos a realizar a prova continua a ser o mesmo, pelo que se apresenta mais heterogéneo que a nível nacional.

O grupo de alunos que na nossa escola obteve os níveis “Conseguiu” ou “Conseguiu mas...”, na disciplina de Português, atingiu os 80%, valor superior à média nacional (74%) e também superior ao resultado de 2018/2019.

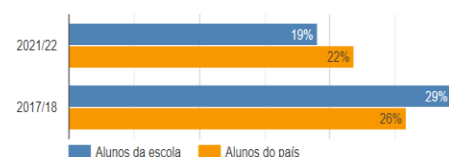
Estes resultados apresentam um desvio de 0,73 pontos dentro da escola, valor superior ao nacional e demonstrativo da heterogeneidade do grupo.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º ANO (84/2022)

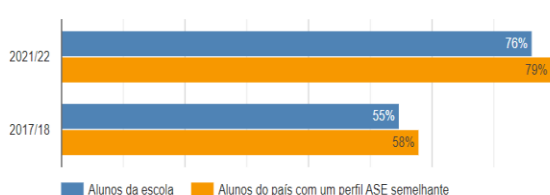
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? ⁽¹⁾



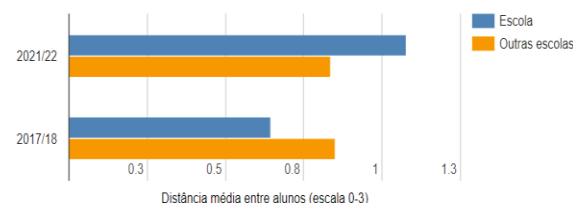
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? ⁽¹⁾



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova ⁽¹⁾



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova ⁽¹⁾



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Em **Educação Física**, apenas um domínio se integra entre os 25% mais baixos do país, estando os restantes domínios no nível intermédio.

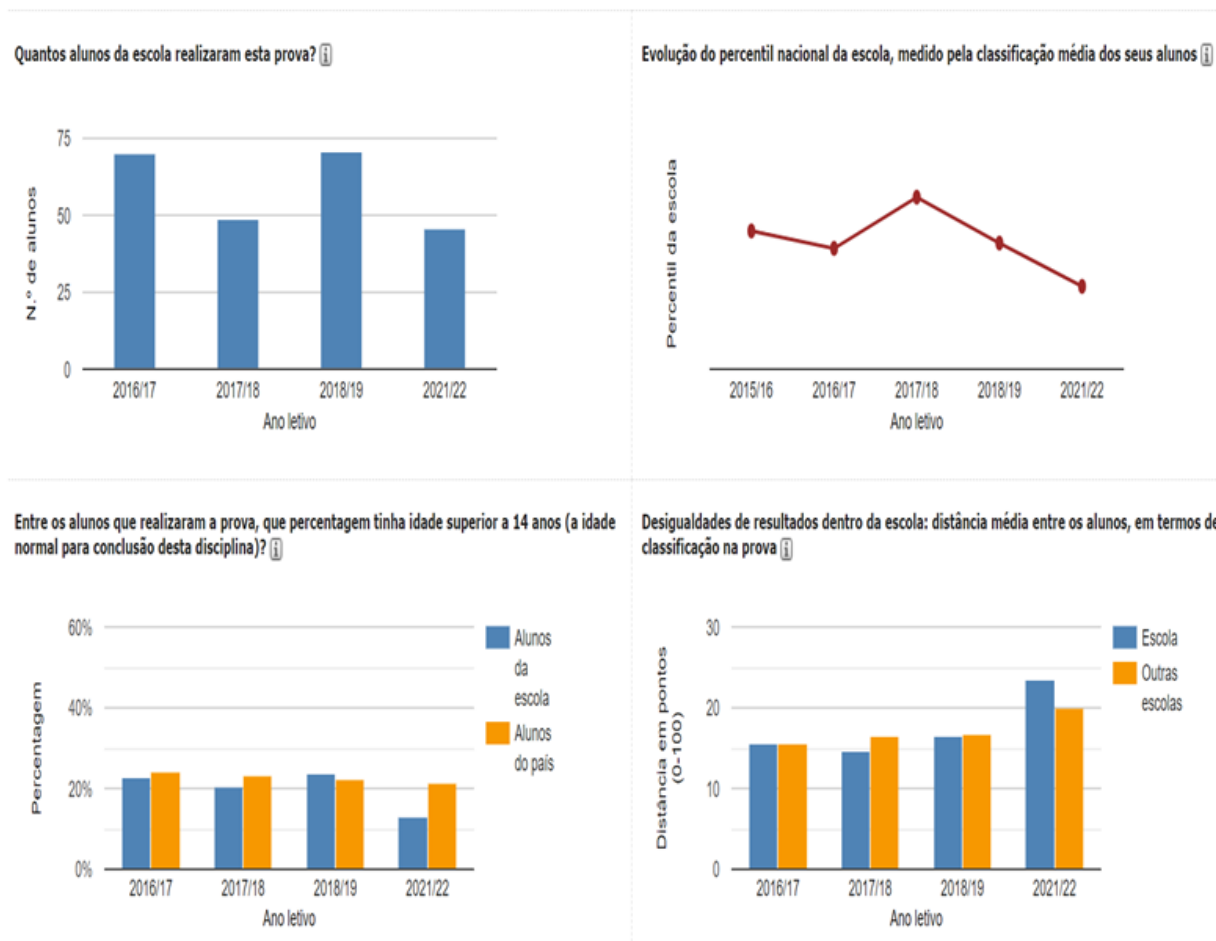
Na nossa escola, os alunos apresentam uma média de idades inferior a 13 anos, contrariamente à média do país e invertendo os valores verificados em 2018/2019.

Na nossa escola, 76% dos alunos obteve os níveis “**Conseguiu**” ou “**Conseguiu mas...**” em pelo menos metade dos domínios da prova de aferição, o que demonstra um bom desempenho, embora ligeiramente inferior ao nacional.

Sendo um grupo heterogéneo, como já foi dito, apresenta um desvio maior nos resultados da prova e superior ao valor nacional. É também o maior valor relativamente às disciplinas em análise.

2.4.1.5. PROVAS FINAIS DO 3º CICLO

PORTUGUÊS – 3º CICLO (91/2022)



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Em **2021/2022**, houve 46 alunos a fazer a prova final de **Português** do 3º ciclo, número inferior aos alunos matriculados, o que se compreende perfeitamente, uma vez que não era obrigatória e não tinha consequências na avaliação final.

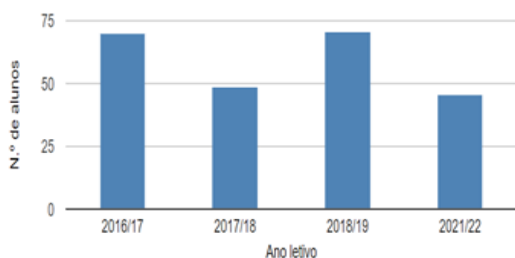
A evolução do **percentil** nacional da escola, tendo em conta a classificação média dos seus alunos, foi de **36**, marcando uma **tendência decrescente**, isto é, a classificação média dos nossos alunos, nesta prova final, está abaixo de 64% das escolas do país.

A percentagem de alunos com idade superior a 14 anos, que realizaram a prova, é de 13%, valor mais baixo que a nível nacional e mais baixo também que em todos os anos anteriores do gráfico em análise.

A distância média entre os alunos, em termos de classificação da prova, é na nossa escola de 23 pontos, um valor acima dos 20 a nível nacional e mais elevado do que os três anos anteriores, demonstrando maior heterogeneidade, relativamente a resultados, no grupo de alunos da nossa escola.

MATEMÁTICA – 3º CICLO (92/2022)

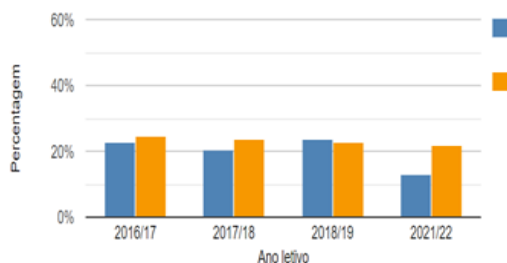
Quantos alunos da escola realizaram esta prova? ⁽¹⁾



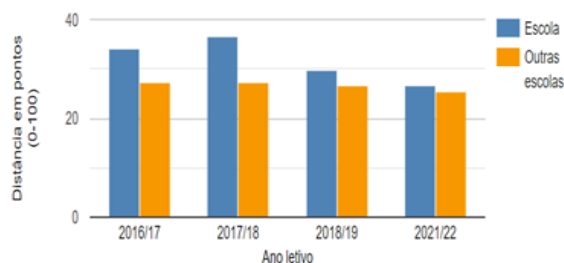
Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⁽¹⁾



Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 14 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? ⁽¹⁾



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação na prova ⁽¹⁾



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Em **2021/2022**, houve 46 alunos a fazer a prova final de **Matemática** do 3º ciclo, o mesmo número de alunos que em Português e pelas mesmas razões.

A evolução do **percentil** nacional da escola, tendo em conta a classificação média dos seus alunos, foi de **60**, marcando uma **tendência de estabilidade** relativamente aos últimos dois anos, o que mostra que a classificação média dos nossos alunos, nesta prova final, está entre as 60% das escolas com melhores resultados do país.

A percentagem de alunos com idade superior a 14 anos, que realizaram a prova, é de 13%, valor mais baixo que a nível nacional e mais baixo também que em todos os anos anteriores do gráfico em análise.

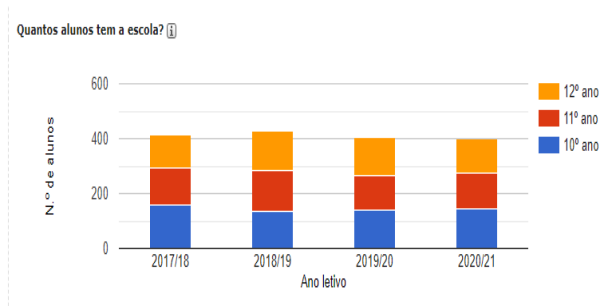
A distância média entre os alunos, em termos de classificação da prova, é na nossa escola de 27 pontos, um valor acima dos 25 a nível nacional e sendo o mais baixo dos três anos anteriores.

2.4.2. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO, CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

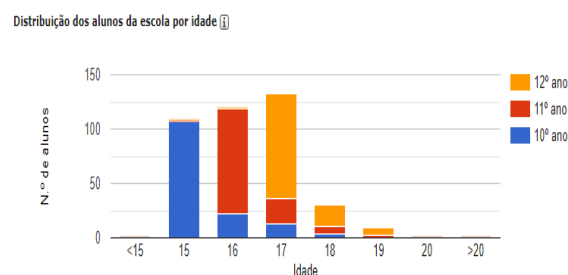
2.4.2.1. Alunos inscritos na Escola e sua distribuição por ano, curso, idade e género

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos **Cursos Científico-Humanísticos** do Ensino Secundário, nos anos letivos 2017/2018 a 2020/2021, no primeiro gráfico, e ao ano letivo 2020/2021, nos restantes.

N.º Alunos na Escola



Distribuição dos alunos da Escola por idade



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

N.º Alunos na Escola

Anos letivos Ano de escolaridade	Anos letivos				
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
10.º	178	158	136	139	145
11.º	137	137	146	127	130
12.º	127	121	146	137	124
Total	442	416	428	403	399

Distribuição dos alunos da Escola por idade

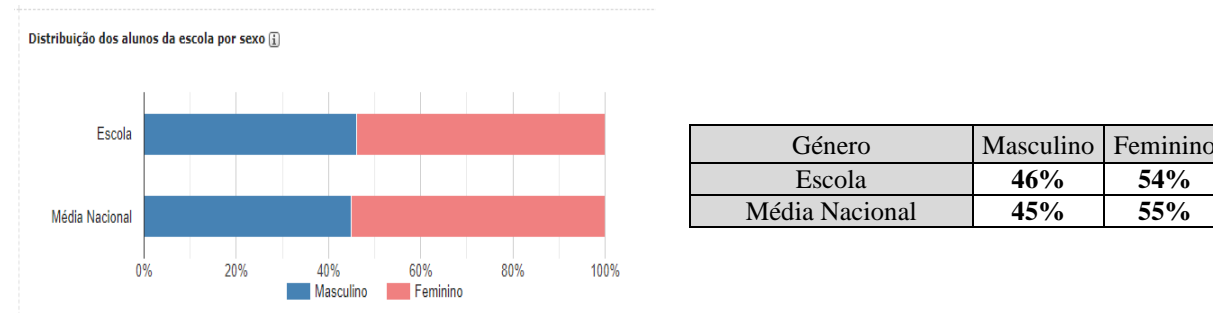
Ano de escolaridade	Idade	Idade					
		15	16	17	18	19	20
Número de alunos	10.º ano	107	22	13	3	-	-
	11.º ano	1	97	23	7	2	-
	12.º ano	-	1	96	20	7	-
Percentagem do total de alunos	10.º ano	74%	15%	9%	2%	-	-
	11.º ano	1%	75%	18%	5%	2%	-
	12.º ano	-	-	77%	16%	6%	2%

Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Em **2020/2021**, estavam inscritos **145** alunos no 10.º ano, **130** no 11.º e **124** no 12.º. Nos últimos dois anos letivos representados, o número de alunos inscritos no 10.º ano foi superior aos dois anos anteriores e o número de alunos inscritos nos 11.º foi superior ao ano anterior, tendo o 12.º ano sido o que menos alunos teve relativamente aos três anos anteriores.

No 10.º ano, predominaram os alunos com 15 anos, no 11.º ano, os alunos com 16 anos e no 12.º ano os alunos com idade de 17 anos, como seria de esperar. No entanto, verificou-se ainda uma percentagem significativa de alunos com 17, 18 e 19 anos no 11.º ano de escolaridade (24%) e com idades iguais ou superiores a 18 anos no 12.º ano de escolaridade (24%).

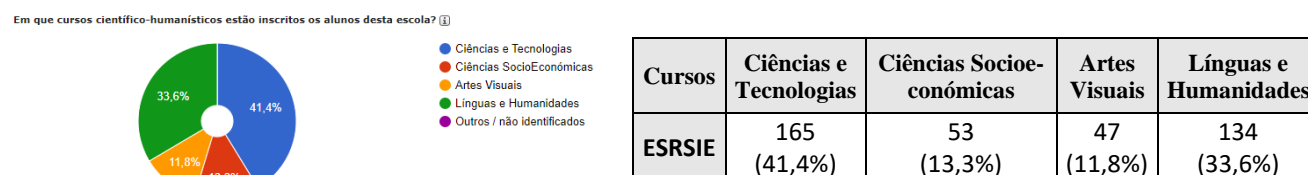
Distribuição dos alunos da escola por género



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Quer na ERSIE quer a nível nacional, a percentagem de alunos do género feminino foi superior à do género masculino, situação contrária à registada no 3º Ciclo. Na Escola, a percentagem dos alunos do género masculino era ligeiramente superior à média nacional enquanto no género feminino acontecia o contrário.

N.º alunos na Escola por curso

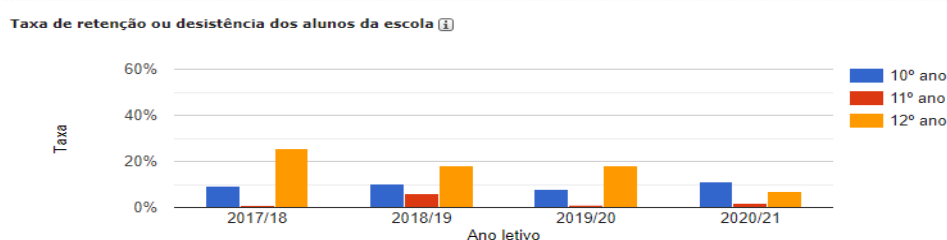


Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Em **2020/2021**, num universo de 399 alunos inscritos nos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário, 165 alunos frequentaram o Curso de Ciências e Tenologias (41,4%) e 134 o Curso de Línguas e Humanidades (33,6%), perfazendo estes dois cursos 75% do total de alunos. O Curso de Artes Visuais foi o que registou menos alunos inscritos, 47 (11,8%), enquanto no Curso de Ciências Socioeconómicas se inscreveram 53 alunos (13,3%).

2.4.2.2. Taxa de retenção ou desistência dos alunos da ERSIE

A taxa de retenção ou desistência mostra a **percentagem de alunos que não podem transitar** para o ano de escolaridade seguinte (*por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula*), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo. Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário.



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

nos letivos		2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
		Anos de escolaridade				
Taxa na ERSIE	12º ano	41%	26%	18%	18%	7%
	11º ano	5%	1%	6%	1%	2%
	10º ano	25%	9%	10%	8%	11%
Média nacional	12º ano	28%	26%	23%	13%	11%
	11º ano	8%	8%	8%	3%	3%
	10º ano	16%	14%	13%	9%	10%
Total de alunos matriculados	12º ano	127	121	146	137	124
	11º ano	137	137	146	127	130
	10º ano	178	158	136	139	145

Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Analisando a informação, constata-se que, no **10º ano**, a taxa de retenção ou desistência, **subiu ligeiramente** (11%), tal como a nível nacional (10%).

No **11º ano**, verifica-se que, ao longo do conjunto de anos analisados, esta taxa **manteve valores relativamente baixos**, embora em 2020/2021 se tivesse registado um valor de 2%, abaixo dos 3% da média nacional.

No **12º ano**, a ERSIE registou uma taxa de retenção ou desistência de 7% (muito **inferior** aos 18% do ano anterior), e abaixo dos 11% da média nacional.

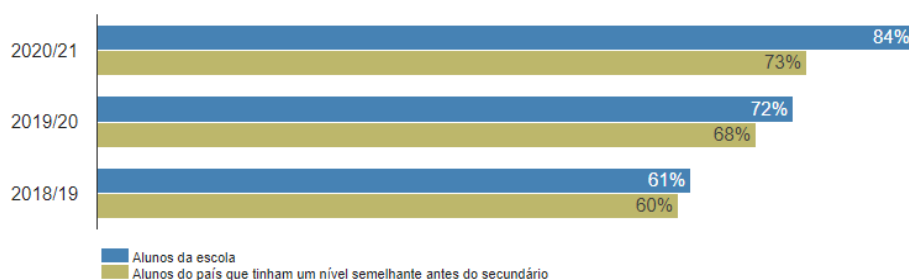
2.4.2.3. Alunos que concluem o Ensino Secundário (CCH) em 3 anos

Tal como no 3º Ciclo, a barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos da ERSIE que concluíram o Ensino Secundário dos Cursos Científico-Humanísticos, dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso na Escola, mas diferem dos calculados pelas matrizes de fluxos da ERSIE, uma vez que a Escola faz o acompanhamento individual do aluno, acabando por conseguir um escrutínio mais fino da situação escolar por série de alunos.

A barra verde mostra a percentagem nacional de conclusões do 3º Ciclo em três anos, para comparação com os resultados na Escola. *(Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 3º Ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da Escola, em termos de idade, apoios da Ação Social Escolar, habilitação da mãe e natureza pública ou privada da Escola. O objetivo é enquadrar os resultados na Escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam.)*

O **indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras**, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal na Escola e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos ⁽¹⁾



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Anos letivos	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
ESRSIE (dados do ME)	54%	61%	72%	84%
ESRSIE (Matrizes de Fluxos)	51%	53%	75%	85%
Dados Nacionais	51%	60%	68%	73%
Diferença ESRSIE/Nacional (ME)	+3%	+1%	+4%	+11%

Na ESRSIE, segundo o portal *InfoEscolas*, a percentagem de conclusão nos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário em 3 anos, subiu, nos anos analisados, dos 54% para os 84%, com valores ligeiramente superiores aos das percentagens a nível nacional. Tem havido aproximação entre os valores dados pelas matrizes de fluxos e os dados da ESRSIE fornecidos pelo *InfoEscolas*, no entanto, as matrizes de fluxos contemplam o conjunto de todos os cursos do Ensino Secundário (CCH+CP).

2.4.3. Estatísticas por disciplina (provas nacionais)

Para esta análise, foram consideradas apenas as disciplinas nas quais houve **mais de 15 alunos** a realizarem o exame na 1ª fase, com recolha de dados no *site InfoEscolas*.

De notar que, na análise por disciplina a realizar exame nacional, no portal *InfoEscolas*, são fornecidos dados mais atualizados que os anteriores, contemplando já o ano de 2021/2022.

2.4.3.1. Número de alunos da ESRSIE a realizarem exames

Resumo do n.º de provas realizadas por disciplina nos últimos anos (**amostras com mais de 15 provas por disciplina em 2020/2021, segundo o portal *InfoEscolas***).

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Biologia e Geologia	41	58	51	77	48	58
Matemática A	56	52	80	66	41	49
Português	107	112	137	62	39	44
Física e Química A	39	48	48	52	38	34
Economia A	16	17	23	30	17	17

Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

No quadro são considerados todos os alunos que realizaram a prova na **1ª fase dos exames nacionais**, para aprovação na disciplina, e que estavam inscritos como alunos internos da Escola em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo, até 2020. Tendo em conta as mudanças regulamentares introduzidas em 2020, nos dados desse ano e seguintes foram considerados todos os alunos que realizaram a prova na 1ª fase dos exames nacionais.

Assim, a disciplina de Geografia A não é, aqui, incluída, uma vez que o Portal *InfoEscolas*, contabiliza 14 alunos em exame, o que contraria os dados internos da escola anteriormente apresentados, que referem 17 alunos. Provavelmente, a diferença será justificada por alunos que terão feito melhoria.

Em 2021/2022 registou-se uma **ligeira subida no número de provas** realizadas na maioria das disciplinas, tendo sido o ano anterior aquele que registou menos alunos a realizar exames nacionais. Para este ligeiro aumento terá contribuído o facto de haver, em 2021/2022 mais alunos a candidatar-se ao Ensino Superior, possivelmente associado ao final da pandemia, e/ou registo de menos alunos com disciplinas em atraso.

2.4.3.2. Desigualdade de resultados dentro da ERSIE: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame

Este indicador calcula a **distância média entre os alunos** da Escola em termos da sua classificação no exame da disciplina.

“Por exemplo, se um aluno obtém uma classificação de 14 valores no exame e outro aluno obtém 12 valores, então a distância entre os dois alunos é de 2 valores. Tomando todos os pares possíveis de alunos da Escola, pode-se calcular qual é a distância média entre os alunos.” (InfoEscolas)

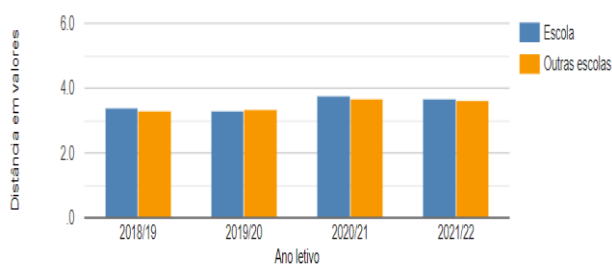
A distância entre os alunos é um indicador da **dispersão de resultados**, ou seja, mostra se os alunos da Escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados. No gráfico, a distância média entre os alunos da Escola é comparada com a distância média calculada para as outras escolas do país.

A dispersão de resultados é uma variável independente do nível de resultados. *Por exemplo, uma dispersão pequena significa que os alunos da ERSIE obtiveram resultados relativamente homogéneos, mas tanto podem ter sido homogeneamente bons como homogeneamente maus.* Para analisar o nível de resultados há que consultar o indicador sobre a evolução do percentil da Escola.

Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova na **1ª fase** dos exames nacionais, para aprovação na disciplina, e que estavam inscritos como alunos internos da Escola em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo até 2020 e, tendo em conta as mudanças regulamentares introduzidas em 2020, passaram a ser considerados todos os alunos que realizaram a prova na 1ª fase dos exames nacionais.

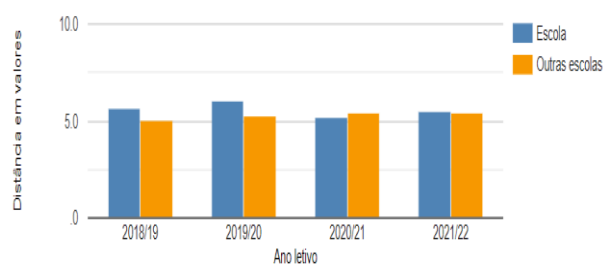
Português

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame



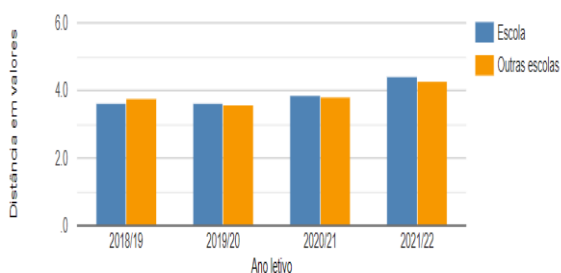
Matemática A

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame



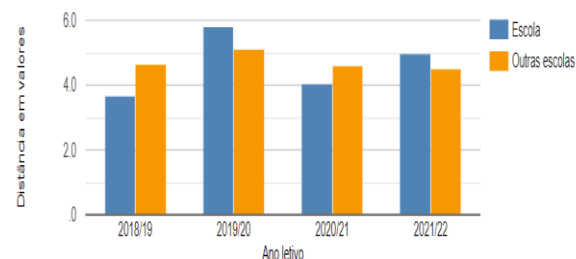
Biologia e Geologia

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame



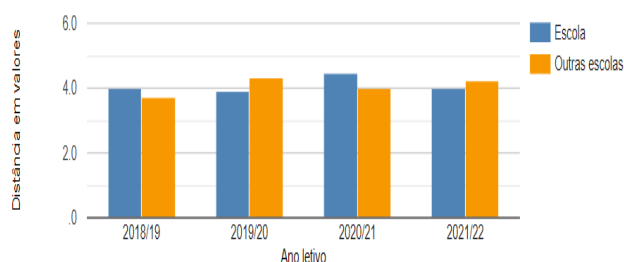
Física e Química A

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame



Economia A

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Quadro-resumo (Disciplinas com mais de 15 alunos a exame)

Disciplinas com mais de 15 alunos em exame na 1ª fase	2018/2019			2019/2020			2020/2021			2021/2022		
	ESRSIE	Outras escolas	Diferença (ESRSIE-Outas escolas)	ESRSIE	Outras escolas	Diferença (ESRSIE-Outas escolas)	ESRSIE	Outras escolas	Diferença (ESRSIE-Outas escolas)	ESRSIE	Outras escolas	Diferença (ESRSIE-Outas escolas)
Português	3,4	3,3	+0,1	3,3	3,3	-	3,8	3,7	+0,1	3,7	3,6	+0,1
Matemática A	5,6	5,1	+0,5	6,0	5,2	+0,8	5,2	5,4	-0,2	5,5	5,4	+0,1
Biologia e Geologia	3,6	3,8	-0,2	3,6	3,6	-	3,9	3,8	+0,1	4,4	4,3	+0,1
Física e Química A	3,7	4,7	-1,0	5,8	5,1	+0,7	4,0	4,6	-0,6	5,0	4,5	+0,5
Geografia A	2,9	3,0	-0,1	3,3	3,7	-0,4	3,1	2,8	+0,3	*	*	*
Economia A	4,0	3,7	+0,3	3,9	4,3	-0,4	4,5	4,0	+0,5	4,0	4,3	-0,3

Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

* Disciplina com menos de 15 alunos em exame

Na disciplina de **Português** a distância na ESRSIE foi sempre **superior** à das outras escolas, exceto em 2019/2020, ano em que o valor do desvio foi igual. No entanto, o desvio da escola foi sempre muito próximo do desvio das outras escolas, sendo, em 2021/2022 ligeiramente superior, o que traduz um grupo de alunos ligeiramente mais **heterogéneo**.

A disciplina de **Matemática A**, que teve maiores distâncias na Escola nos dois anos anteriores, passou a ter um **valor mais baixo em 2020/2021**, o que traduz um grupo de alunos mais **homogéneo** nesse ano, mas voltou a subir em 2021/2022.

Biologia e Geologia, só nos dois últimos anos obteve uma distância **ligeiramente superior** que a das outras escolas, pelo que se pode afirmar que o grupo de alunos que se apresentou a exame foi muito semelhante ao das outras escolas e também em relação aos anos anteriores na ESRSIE.

Economia A, tem registado oscilações, alternando entre anos com maior desvio entre a ESRSIE e as outras escolas e anos com menor desvio nas classificações obtidas em exame. Em 2021/2022, o desvio foi de 4,0, ligeiramente inferior ao das outras escolas, logo um grupo **mais homogéneo** que no ano anterior.

No ano de 2021/2022, a disciplina de **Matemática A** acentuou o desvio tanto na Escola (5,5 valores) como nas outras escolas (5,4) e a disciplina que registou o menor desvio foi **Português** (3,7 na ESRSIE e 3,6 nas outras escolas). A desigualdade de classificações nas provas de exame nacional na ESRSIE foi superior à distância nas outras escolas na maioria das disciplinas, exceto em Economia A.

2.4.3.3. Evolução do percentil nacional da ERSIE, medido pela classificação média dos seus alunos

Este indicador mostra como tem evoluído a posição da ERSIE, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas secundárias do país.

A posição relativa da Escola é medida através do seu **percentil**, que pode variar **entre 0 e 100**. *Uma escola situa-se no percentil 60, por exemplo, se a classificação média dos seus alunos neste exame for superior à classificação média em 60% das escolas do país. Portanto, quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.*

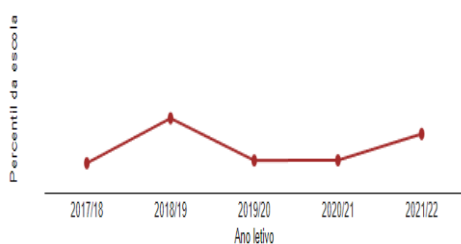
Contudo, a classificação média dos alunos é uma variável muito influenciável pelo contexto socioeconómico onde a Escola se insere e pelo nível académico dos familiares, principalmente a mãe. Assim, aqui pretende-se olhar sobretudo para a **evolução** dos resultados, e não tanto para o seu nível absoluto.

Como o contexto das escolas tende a ser relativamente estável no curto prazo, quaisquer variações acentuadas de resultados (*ou de percentil*) de um ano para o outro, refletem, na maioria dos casos, fatores internos à escola.

Neste indicador são considerados todos os alunos que realizaram a prova na **1ª fase** dos exames nacionais, para aprovação na disciplina, e que estavam inscritos como alunos internos da escola em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo até 2020 e, tendo em conta as mudanças regulamentares introduzidas em 2020, nos dados desse ano e posteriores foram considerados todos os alunos que realizaram a prova na 1ª fase dos exames nacionais. De lembrar que, nos últimos anos letivos, os exames nacionais do Ensino Secundário só foram realizados para conclusão de curso de alunos que o não conseguiram por frequência ou para candidatura ao Ensino Superior.

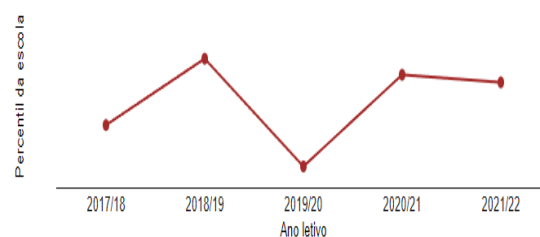
Português

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⁽¹⁾



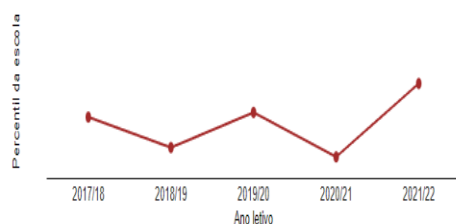
Matemática A

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⁽¹⁾



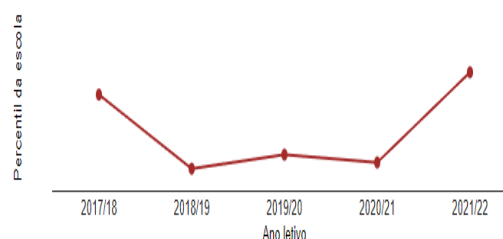
Biologia e Geologia

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⁽¹⁾



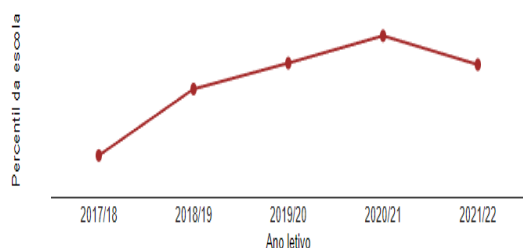
Física e Química

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⁽¹⁾



Economia A

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⁽¹⁾



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Percentil por disciplina nos últimos anos.

(Amostras com mais de 15 provas por disciplina em 2020/2021, segundo o portal InfoEscolas).

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Biologia e Geologia	35	18	38	12	54
Matemática A	21	42	7	37	35
Português	10	24	10	10	19
Física e Química A	52	12	20	15	63
Economia A	22	56	69	83	68

Em **2021/2022**, **Biologia e Geologia** situou-se no percentil 54, o mais alto dos anos em análise e com um valor de 42 superior ao do ano anterior, em que obteve o valor mais baixo (12), deste conjunto de anos. Isto significa que a **classificação média dos alunos da ESRIE** neste exame foi superior à classificação média em 54% das escolas do país.

Na disciplina de **Matemática A**, o percentil variou, no período em análise, entre os 42 (2018/2019) e os 7 (2019/2020), tendo atingido os 35 no ano 2021/2022, ligeiramente abaixo dos 37 do ano anterior. Logo, a **classificação média dos alunos da ESRIE** neste exame esteve acima da classificação média em 35% das escolas do país.

Em **Português**, o percentil foi 19 em 2021/2022 (*nos dois anos anteriores tinha sido 10*), manifestando uma tendência crescente e invertendo a tendência de descida anterior. Assim, a **classificação média dos alunos da ESRIE** neste exame esteve acima da classificação média em 19% das escolas do país.

Física e Química A registou um percentil de 63 em 2021/2022 (*48 a mais do que no ano anterior, sendo o valor mais elevado destes anos em análise*), tendo registado o valor mais baixo, 12, em 2018/2019. No último ano, a **classificação média dos alunos da ESRIE** neste exame esteve acima da classificação média em 63% das escolas do país.

Economia A registou em 2017/18 o percentil mais baixo dos anos em análise (22) e tem estado a subir desde aí, com percentil de 83, no ano 2020/2021, e de 68, no ano 2021/2022, o que significa que a **classificação média dos alunos da ESRIE** neste exame esteve acima da classificação média em 68% das escolas do país. Desde 2018/2019, que Economia A regista o maior percentil de todas as disciplinas em análise neste ponto.

Comparação da desigualdade de resultados dentro da Escola com o percentil da Escola, em 2021/2022:

Disciplinas	Desigualdade de resultados dentro da escola (distância média entre os alunos, em termos de classificação de exame)	Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos
Português	3,7 valores	19
Matemática A	5,5 valores	35
Biologia e Geologia	4,4 valores	54
Física e Química A	5,0 valores	63
Economia A	4,0 valores	68

Comparando estes dois indicadores, consideram-se alguns exemplos:

Na disciplina de **Matemática A**, com 49 alunos a realizarem exame, a classificação média dos alunos da Escola foi superior à classificação média em 35% das escolas do país. A distância entre os alunos apresentou uma dispersão de 5,5 valores nos resultados.

Na disciplina de **Economia A**, com 17 alunos a realizarem exame, a classificação média dos alunos da ESRSIE foi superior à classificação média das escolas do país em 68%. A distância entre os alunos apresentou uma dispersão de 4,0 valores nos resultados. Logo, nesta disciplina, por um lado, a posição relativa dos alunos da Escola foi melhor do que em Matemática A e, por outro lado, os alunos que realizaram o exame de Economia A constituíram um grupo mais homogéneo, em termos de resultados do que os alunos que fizeram o exame de Matemática A, talvez por ser um grupo de alunos também mais reduzido.

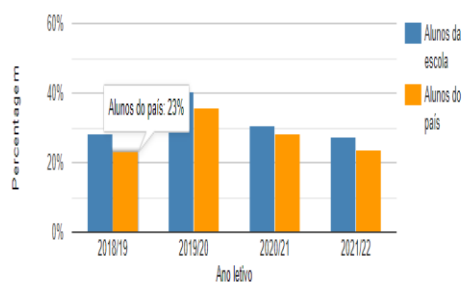
Registe-se ainda as **maiores subidas no percentil** foram registadas nas disciplinas de **Biologia e Geologia** (+ 42) e **Física e Química A** (+ 48), “normalmente associada a fatores internos, quando se analisa a progressão deste indicador ao longo de vários anos letivos”. (In, *InfoEscolas, ME*)

2.4.3.4. Percentagem de alunos a realizar exame nacional com idade superior a 16 ou 17 anos (idade normal para conclusão das disciplinas, respetivamente, de 11º e 12º ano)

Nestes gráficos são considerados todos os alunos que realizaram a prova na **1ª fase** dos exames nacionais, para aprovação nas disciplinas consideradas, e que estavam inscritos como alunos internos da ESRSIE em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo, até 2020. Tendo em conta as mudanças regulamentares introduzidas em 2020, nos dados deste ano e posteriores foram considerados todos os alunos que realizaram a prova na **1ª fase** dos exames nacionais.

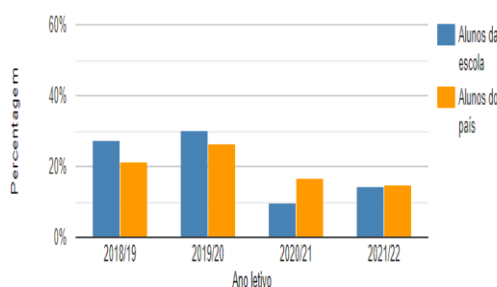
Português

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 17 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)?



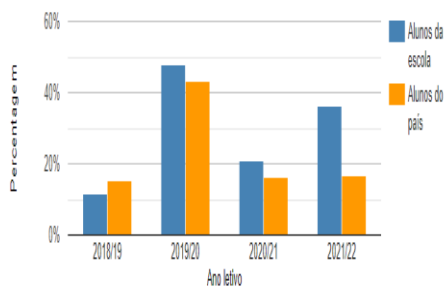
Matemática A

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 17 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)?



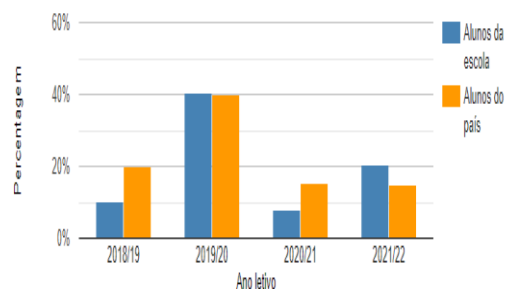
Biologia e Geologia

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? (1)



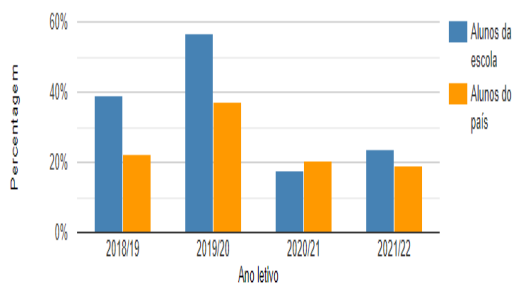
Física e Química

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? (1)



Economia A

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? (1)



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Em **2021/2022**, na disciplina de **Português**, **27%** dos alunos da Escola que realizaram o exame tinham idade superior a 17 anos enquanto no país este indicador se situava nos **24%**, valores mais baixos que no ano anterior. **Desde 2018/2019 que a Escola regista percentagens maiores de alunos com mais de 17 anos de idade relativamente ao país, nesta disciplina.**

No mesmo ano (2021/2022) **14%** dos alunos da Escola tinha idade superior a 17 anos e **15%** dos alunos do país também ultrapassava os 17 anos, na disciplina de **Matemática A**. Estes valores continuam ligeiramente inferiores aos do país, o que já acontecia no ano anterior.

Em **Biologia e Geologia**, no ano de 2021/2022, a percentagem de alunos com mais de 16 anos a realizar exame era, na Escola, de **36%** e, no país, **17%**. Estes valores subiram em relação ao ano anterior, mantendo-se mais elevados na escola do que no país.

Em 2021-2022, a percentagem dos alunos com mais de 16 anos a realizar exame na disciplina de **Física e Química A** era de **21%**, superior à percentagem dos alunos do país (**15%**). Estes valores subiram um pouco em 2021-2022, mas mantêm-se inferiores a 2019-2020, que era de **40%** na ESRSI.

Em 2021-2022, a percentagem dos alunos com mais de 16 anos a realizar exame na disciplina de **Economia A** era **24%** na nossa escola e **19%** no país. A variação foi semelhante à registada nas disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia, com valores inferiores aos de 2019-2020, mas ligeiramente superiores aos de 2020-2021.

Globalmente, no 11º ano de 2021/2022, observa-se o seguinte (*amostras com mais de 15 provas por disciplina em 2021/2022*):

Disciplinas	% de alunos com idade superior a 16 anos a realizar exame nacional na escola	
	Na ERSIE	A nível nacional
Biologia e Geologia	36	17
Física e Química A	21	15
Economia A	24	19

No **11º ano**, a nível de Escola, a percentagem de alunos com **mais de 16 anos** a realizar provas de exame nacional **foi sempre superior** ao valor a nível nacional. A menor percentagem observou-se na disciplina de Física e Química A, tanto a nível de Escola como a nível nacional, tal como no ano anterior.

Globalmente, no 12º ano de 2021/2022, observa-se o seguinte (*amostras com mais de 15 provas por disciplina em 2021/2022*):

Disciplinas	% de alunos com idade superior a 17 anos a realizar exame nacional na escola	
	Na ERSIE	A nível nacional
Português	27	24
Matemática A	14	15

No 12º ano, a percentagem de alunos com **mais de 17 anos** a realizar exames nacionais na Escola regista-se na disciplina de **Português**. Comparativamente ao nível nacional, a Escola regista uma percentagem maior em Português e menor em Matemática A tal como aconteceu no ano anterior.

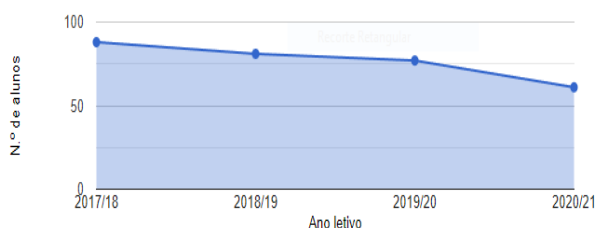
2.4.4. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS E DO SEU DESEMPENHO DO ENSINO SECUNDÁRIO, CURSOS PROFISSIONAIS

2.4.4.1. Alunos inscritos na Escola e sua distribuição por idade e género

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos **Cursos Profissionais**, nos anos letivos 2017/18 a 2020/21, no primeiro gráfico e ao ano letivo 2020/2021, nos restantes.

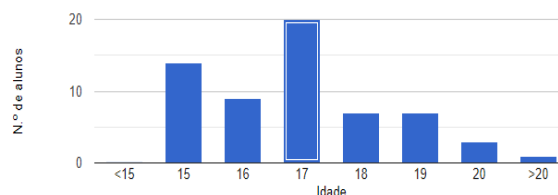
N.º Alunos na Escola

Quantos alunos tem a escola no ensino profissional?



Distribuição dos alunos da Escola por idade

Distribuição dos alunos por idade



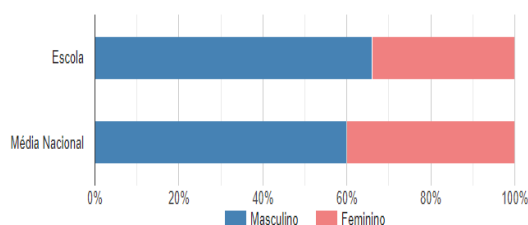
Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

No ano letivo 2017/2018, registou-se o maior número de alunos matriculados no ensino profissional (88) e a partir daí tem havido uma **tendência decrescente**, com 81 alunos em 2017/2018, 77 em 2019/2020 e **61** em **2020/2021**.

A **maioria** dos alunos a frequentar estes cursos em 2020/2021, estava nos **17 anos** (20 alunos) e a seguir predominavam alunos com idade inferior a 17 anos. Havia ainda 18 alunos com 18 ou mais anos.

Distribuição dos alunos da Escola por género

Distribuição dos alunos por sexo



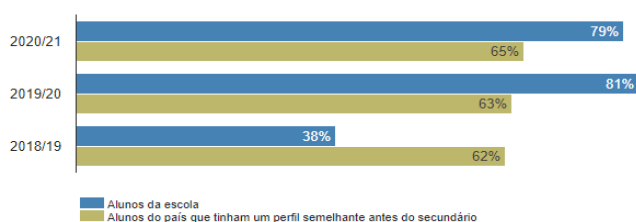
Género	Masculino	Feminino
Escola	66%	34%
Média Nacional	60%	40%

Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Quer na ESRSIE quer a nível nacional, a percentagem de alunos do género masculino é superior ao género feminino, valor semelhante ao ano anterior e contrariamente ao que acontece nos Cursos Científico-Humanísticos. Na Escola, a percentagem dos alunos do género masculino é, ainda, superior à média nacional.

2.4.4.2. Alunos que concluem o Ensino Secundário Profissional em 3 anos ou menos, na globalidade e por curso

Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos



Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

Tal como já referido anteriormente, este gráfico mostra a **percentagem de alunos da Escola que concluíram o Ensino Profissional dentro do tempo regulamentar**, ou seja, até três anos depois de terem ingressado nesta modalidade de ensino. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso na Escola.

A barra verde mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, para comparação com os resultados na Escola. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no Ensino Secundário Profissional, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da Escola, em termos de idade e de apoios da Ação Social Escolar. O objetivo é enquadrar os resultados na Escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto escolar e socioeconómico dos alunos que frequentam a Escola.

O **indicador mais interessante** é a **diferença entre as duas barras**, ou seja, entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na Escola e a média nacional para alunos com um perfil anterior semelhante.

Os dados relativos a **2020/21** mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o Ensino Secundário Profissional, em 2018/19, vindos diretamente do 3º Ciclo.

Em 2020/2021, numa amostra de 30 alunos, **79% concluíram o Ensino Secundário Profissional em 3 anos**, na ESRSIE. Para alunos com perfil semelhante, a média nacional foi de 65%.

A nível de Escola, a percentagem de conclusões a três anos sofreu um pequeno decréscimo relativamente ao ano anterior, mas ainda assim mantém-se superior à percentagem nacional em 14 pontos percentuais.

N.º alunos e conclusões no tempo esperado, na Escola e por curso

Curso	Número de alunos	Percentagem na escola	Conclusão em Tempo Esperado
Técnico/a de Turismo	25	41%	---
Técnico/a Vitivinícola	14	23%	---
Técnico/a de Eletrotecnia	12	20%	83%
Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	10	16%	75%

Fonte: Bases de dados do Júri Nacional de Exames e do Instituto de Avaliação Educativa.

A conclusão em tempo esperado (CTE) diz respeito à percentagem de alunos que, tendo iniciado este curso em 2018/19, concluiu o Ensino Secundário Profissional em 2020/21. Nos casos em que o número de alunos da amostra é muito reduzido, não é possível calcular valor para este indicador.

Na ESRSIE, 83% dos alunos do Curso de Técnico/a de Eletrotecnia e 75% do Curso de Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos concluíram os seus cursos no tempo esperado.

2.5. RELATÓRIOS TÉCNICOS DO IAVE

Resultados por Prova - Escola, Região, País - Ano Letivo 2021/2022 - 1ª fase

DISCIPLINAS	MÉDIAS (pontos)			
	ESRSI	Alentejo Central	Alentejo	Nacional
Biologia e Geologia	105	104	102	108
Desenho A	101	-	-	141
Economia A	129	114	108	118
Espanhol Iniciação	194	-	-	159
Espanhol Continuação	94	-	-	129
Filosofia	101	100	105	111
Física e Química A	117	118	113	117
Geografia A	102	112	114	116
Geometria Descritiva A	94	93	99	104
História A	98	-	-	123
História Cultura Artes	87	-	-	123
Inglês	170	-	-	148
Literatura Portuguesa	126	-	-	129
MACS	100	93	94	105
Matemática A	117	120	118	119
Matemática B	110	-	-	89
Português	97	104	106	109

Fonte: Relatórios Técnicos do IAVE

De uma maneira geral, **as médias obtidas nas várias disciplinas** lecionadas na ESRSIE são **inferiores às médias regionais e às nacionais**. De destacar, que na disciplina de **Economia A** (com 17 alunos da ESRSIE a realizarem exame) apresentou, mais uma vez, uma média **superior** à verificada a nível regional e a nível nacional e na disciplina de **Física e Química A**, a nossa escola obteve uma média **igual** à média nacional. Também Matemática B apresenta uma média de escola superior à média nacional, embora com alunos externos, uma vez que a disciplina não funcionou na escola.

As disciplinas de **Biologia e Geologia** e de **MACS** apresentaram média superior às verificadas a nível regional, tanto a nível de NUT III, como a nível de NUT II.

3. CARACTERIZAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE ESCOLAR

3.1. CANDIDATURAS E COLOCAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

2022 – Candidaturas / Colocações de Alunos		NÃO	SIM	Total
Candidatura na 1ª Fase, em relação aos que concluíram o Ensino Secundário	Nº	40	90	130
	%	30,8	69,2	100,0
Colocações na 1ª Fase, em relação às candidaturas efetuadas	Nº	13	78	90
	%	14,4	86,7	100,0

Fonte: Serviços Administrativos da ESRSIE

Em 2022, **69,2%** dos alunos que concluíram o Ensino Secundário **candidatou-se** ao Ensino Superior, tendo sido ligeiramente inferior ao ano anterior (-1,1 %).

Dos alunos que se candidataram, **86,7% foram colocados na 1ª Fase** de candidatura, percentagem inferior (-2,5%) à do ano anterior.

3.2. Nível de escolaridade das mães, frequência do pré-escolar e número de alunos subsidiados, na ESRSIE

Academicamente apontados como indicadores de sucesso dos alunos em geral, em vários estudos já publicados e utilizados pelo próprio Ministério da Educação, deixamos aqui uma análise destes indicadores.

Nível de escolaridade das mães

A tabela seguinte indica as **habilitações literárias das mães** de todos os alunos da ESRSIE relativamente aos alunos matriculados entre **2016/2017** e **2021/2022**.

ANO LETIVO	1º Ciclo %	2º Ciclo %	3º Ciclo %	Secundário %	Méd/Sup %
2016/2017	5,8	10,5	22,5	37,6	23,6
2017/2018	4,2	9,3	22,5	38,9	25,1
2018/2019	4,7	9,6	22,4	39,8	23,5
2019/2020	4,4	9,6	21,2	39,5	25,3
2020/2021	4,6	7,4	20,8	41,0	26,3
2021/2022	3,6	7,0	21,3	37,4	30,8

Fonte: Serviços Administrativos da ESRSIE

Em 2021/2022, as habilitações literárias das mães, situam-se entre o **Ensino Secundário (37,4%)** e o **Ensino Médio/Superior (30,8%)**, sendo que o Ensino Secundário é o nível de escolaridade que apresenta maior percentagem desde 2016/2017.

Tendo em conta que, academicamente, este é um dos indicadores apontado como fator previsível de sucesso dos alunos, tal evidência poderá sugerir um aumento da taxa de aproveitamento, uma vez que a percentagem de mães com Ensino Secundário ou Ensino Médio e/ou Superior é, cumulativamente de 68,2% e, apesar de ter registado uma ligeira descida em 2020/2021, a tendência geral é de aumento.

Número de alunos subsidiados

A tabela seguinte indica o número de alunos Integrados no Ensino Especial com Programa Educativo Individual (PEI) bonificados, independentemente dos rendimentos do agregado familiar. Saliente-se que houve uma **diminuição ligeira**, com uma maior discrepância entre 3.º Ciclo (2 alunos) e o Ensino Secundário (20 alunos), relativamente ao ano anterior.

Ano letivo	3.º Ciclo			Secundário				Total
	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Sem escalão	
2016/2017	1	5	--	9	3	--	-	18
2017/2018	--	--	--	7	--	--	-	7
2018/2019	4	4	--	7	1	--	-	16
2019/2020	6	3	--	6	3	1	-	19
2020/2021	6	7	--	9	5	2	-	29
2021/2022	2	--	--	12	4	--	4	22

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

Na tabela seguinte indica-se o número total de alunos **globalmente bonificados** nos últimos anos letivos.

Ano letivo	3.º Ciclo			Secundário				Total
	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Sem escalão	
2016/2017	41	28	--	77	65	--	-	211
2017/2018	35	35	--	63	57	--	-	190
2018/2019	37	24	--	53	49	--	-	163
2019/2020	18	26	5	45	40	9	-	143
2020/2021	19	24	7	54	53	12	-	169
2021/2022	15	27	8	52	50	15	4	171

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

Nos **últimos três anos letivos**, e de uma maneira geral, observa-se um **aumento** do número de alunos subsidiados.

Note-se que, no 3º Ciclo, o número de alunos com escalão A diminuiu ligeiramente, mas aumentou nos restantes escalões.

No Ensino Secundário, o número de alunos subsidiados manteve valores próximos dos anos anteriores.

3.3. Bolsas de Mérito atribuídas

Para efeitos do estabelecido no despacho nº 8452-A/2015, alterado pelo despacho nº 5296/2017, entende-se por “**mérito**” a obtenção pelo aluno do Ensino Secundário candidato à atribuição da bolsa da seguinte classificação média anual, relativa ao ano de escolaridade anterior, com aprovação em todas as disciplinas, ou módulos, do plano curricular, conforme a seguir discriminado:

- ofertas formativas com classificações de 1 a 5 — classificação igual ou superior a 4, arredondada às unidades;
- ofertas formativas com classificações de 0 a 20 — classificação igual ou superior a 14 valores, arredondada às unidades.

Por “**bolsa de mérito**”, entende-se a prestação pecuniária anual destinada à comparticipação dos encargos inerentes à frequência do ciclo de ensino frequentado, que são demonstrados pelo aluno.

A bolsa de mérito não é aplicável aos alunos que se encontram a repetir o ano escolar.

Nas disciplinas sujeitas a exame, a classificação a considerar para atribuição da bolsa é a classificação final da disciplina, após a realização do exame, quando obrigatório. Tendo em conta que desde 2020 tal não se verifica, o cálculo é efetuado tendo em conta a classificação interna final das disciplinas.

Na fórmula do cálculo da média das notas de atribuição de bolsa de mérito, deve utilizar-se a avaliação de todas as disciplinas, com exceção de Educação Moral e Religiosa, incluindo as ofertas de ERSIE.

Na ERSIE, nos últimos anos letivos, foram apresentadas candidaturas à atribuição de bolsas de mérito, distribuídas da seguinte forma:

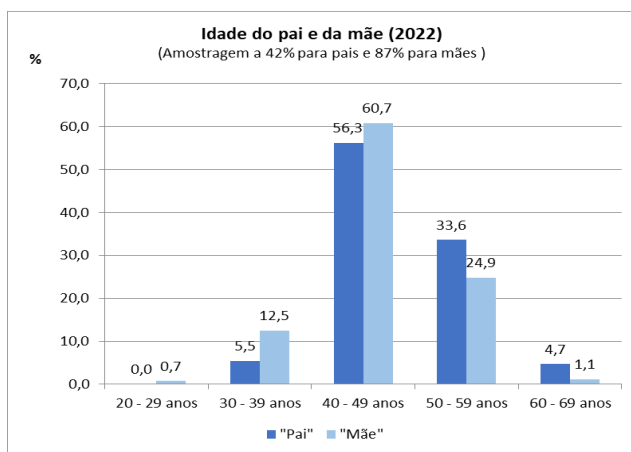
Ano letivo	10.º	11.º	12.º	Total
2012/2013	--	2	1	3
2013/2014	1	1	2	4
2014/2015	1	5	5	11
2015/2016	2	3	5	10
2016/2017	2	9	13	24
2017/2018	--	5	13	18
2018/2019	4	2	8	14
2019/2020	4	5	4	13
2020/2021	3	7	9	19
2021/2022	3	9	9	21

Fonte: Serviços Administrativos da ERSIE

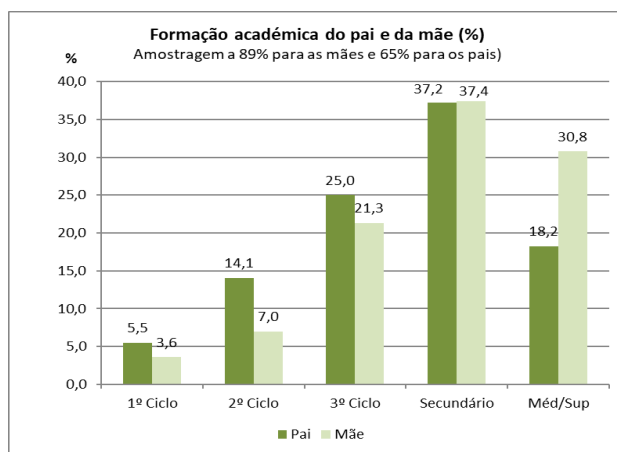
Desde 2016/2017 que o número de alunos com bolsa de mérito atribuída vinha descendo progressivamente, no entanto, nos últimos dois anos letivos voltou a registar-se uma subida.

3.4. Outros dados da comunidade escolar

A partir do programa INOVAR utilizado pela ERSIE foram apurados dados que permitem apresentar uma breve caracterização que poderá contribuir para melhor conhecer os nossos alunos, as suas famílias e a sua relação com a Escola. No entanto, nem sempre foi possível conseguir informação global da ERSIE porque os dados pessoais dos alunos e suas famílias nem sempre estão preenchidos na aplicação.



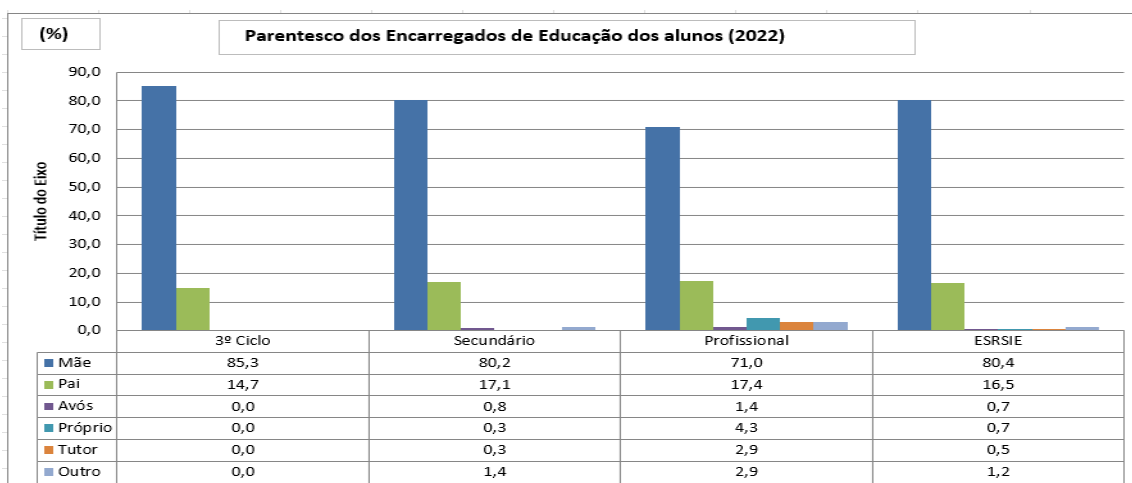
Fonte: INOVAR



Dos indicadores avaliados, conseguiu-se sempre uma maior amostragem das mães, porque os pais, em geral, não fornecem os dados pedidos no programa INOVAR.

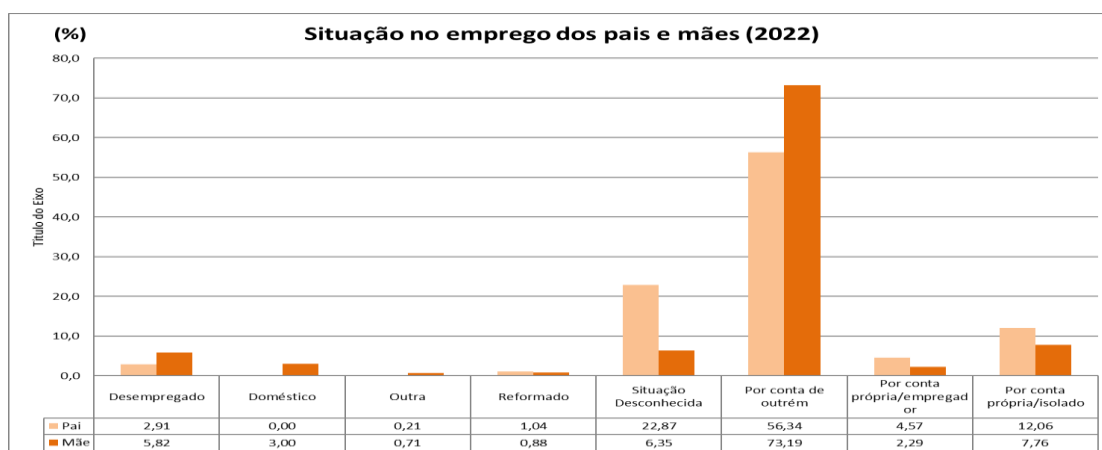
Assim, pelos dados disponíveis, identifica-se a classe de idades [40-49] como a dominante, tanto nos pais como nas mães. De salientar que, geralmente, as mães são mais novas (70%) enquanto apenas 62% dos pais têm as idades abaixo dos 50 anos.

Relativamente à formação académica dos progenitores, são as mães que apresentam os maiores níveis de formação, com predominância dos níveis de Ensino Secundário (37,4%) e de nível Médio e/ou Superior ou de Pós-Graduação (30,8%). Os pais apresentam um domínio também no Ensino Secundário (37,4%), mas em segundo lugar surge o grupo dos que apresenta apenas o 3º Ciclo (25%).



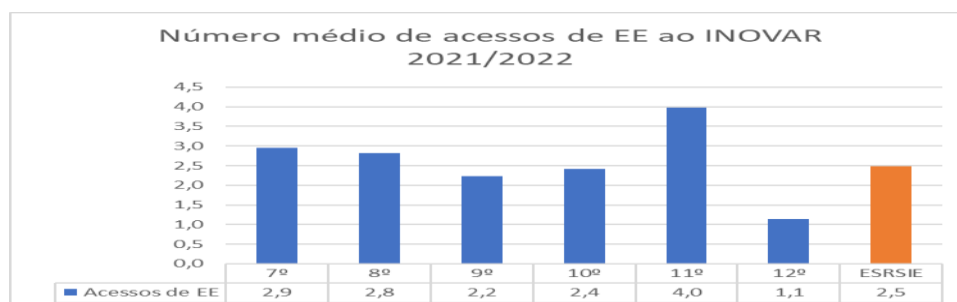
Fonte: INOVAR

O papel de encarregado de educação é maioritariamente entregue às mães, em todos os níveis de ensino, com 80,4% no global da ERSIE. Os encarregados de educação são, em grande percentagem, a mãe ou o pai. De salientar os 4,3%, em que o encarregado de educação é o próprio, nos Cursos Profissionais, provavelmente por serem alunos com idade igual ou superior a 18 anos.



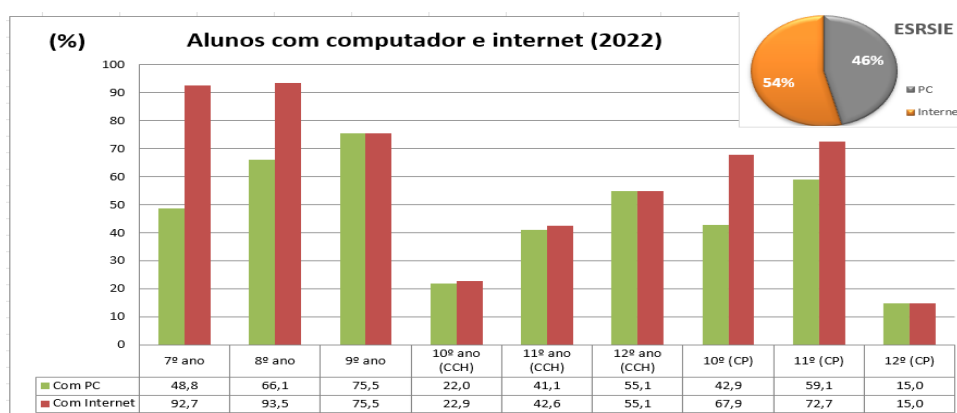
Fonte: INOVAR

A maioria dos pais e mães estão empregados por conta de outrem, mas podemos destacar que há mais mães por conta de outrem e, conseqüentemente, mais pais por conta própria. Há ainda cerca de 23% de pais e 6% de mães com situação desconhecida, provavelmente por terem dificuldade em se encaixar nas hipóteses apresentadas no programa INOVAR.



Fonte: INOVAR

No ano 2021/2022, o **número médio** de acessos dos encarregados de educação ao Programa INOVAR, **por aluno e durante todo o ano letivo**, na ERSIE, **foi de 2,5**. Por ano de escolaridade, destaca-se o 11º ano, com uma média de acessos por aluno de 4 e, com menor número de acessos, o 12º ano. Se tivermos em conta a tipologia dos cursos, as turmas de 11º ano dos Cursos Profissionais apresentaram uma média de 8,4 acessos por aluno. Por turma, destacam-se o 10ºF, o 11ºD e o 11ºG com número médio de acessos superior a 8. No entanto, não temos informação dos motivos destes acessos.



Fonte: INOVAR

Em 2021/2022, menos de metade dos alunos da ERSIE tinha um computador de trabalho e pouco mais de metade tinha acesso à internet a partir de casa. Destaca-se o facto de serem os alunos do 3º Ciclo a apresentarem maiores valores em relação a este indicador.

4. CONCLUSÕES

4.1. PONTOS FORTES

CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO

Das 15 metas definidas no Projeto Educativo, apenas uma foi parcialmente atingida, precisamente a Meta 9, que diz respeito ao envolvimento dos “encarregados de educação no cumprimento do dever de assiduidade dos alunos e de respeito pelas regras instituídas”.

Todas as outras, apesar de se ter considerado que foram atingidas ou amplamente atingidas, tiveram as necessárias adaptações em virtude da situação pandémica.

Globalmente, houve um **grau de concretização de 93,3 %** se tivermos em conta a meta que foi parcialmente atingida.

QUALIDADE DO SUCESSO

As **taxas de conclusão** do 3º Ciclo (97,5 %) e do Ensino Secundário (92,8 %) situaram-se, em 2021/2022, muito **acima** dos valores definidos na **Meta 2** do Projeto Educativo (85% e 78%, respetivamente).

A **taxa de desistência** na ERSIE (2,72 %) foi **inferior** ao valor definido na **Meta 3** do Projeto Educativo (5 %).

DIVERSIDADE DA OFERTA FORMATIVA E DOS APOIOS EDUCATIVOS

A Escola continua a apresentar **todas as áreas dos Cursos Científico-Humanísticos** (Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Artes Visuais), o que pode ser considerado importantíssimo, já que se trata de uma Escola que é única no concelho e serve, ainda, alguns concelhos limítrofes. Nos **Cursos Profissionais**, foram disponibilizados **dois cursos** no ano inicial, em turma mista, um de Técnico de Eletrotecnia e outro de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, e dada continuidade aos cursos iniciados nos dois anos anteriores.

A ERSIE também continuou a facultar aos seus alunos uma variada oferta de apoios educativos: APA, Tutorias/Apoios Tutoriais e/ou Específicos, Programa Mentorias, codocências em Português e Matemática no Ensino Secundário apenas em duas aulas e no 3º Ciclo, apenas em Português.

O Apoio Pedagógico Acrescido aumentou os indicadores de frequência e de eficácia em relação aos anos anteriores. A taxa de frequência foi de 86% no 3º Ciclo e de 94% no Ensino Secundário, com uma taxa de eficácia global da ERSIE de 67,2%.

ENSINO À DISTÂNCIA

Na realidade, até já foi mais presencial que à distância. Mesmo com as adaptações provenientes do Ministério da Educação no que respeita a um novo calendário, concluímos que até a isso a comunidade educativa teve capacidade para se adaptar. Lembramos que se prolongaram as férias do Natal, mas foram retirados praticamente todos os dias do Carnaval e da Páscoa. A rapidez com que tudo se

foi reorganizando permitiu responder à pandemia e às suas consequências, minorando as adversidades e mantendo o trabalho planificado, com as adaptações devidas.

OFERTA CULTURAL DIVERSIFICADA E DE QUALIDADE / EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO E DA COMUNIDADE

A nossa Escola sempre procurou contribuir para a formação integral dos seus alunos bem como para o desenvolvimento da comunidade em que se insere.

Apesar de já ter voltado a haver atividades anteriormente realizadas e interrompidas em virtude da pandemia, ainda houve algumas visitas de estudo previstas, que não se concretizaram.

Os tempos ainda eram de insegurança e de algum receio, mas o trabalho da Biblioteca Escolar, as atividades desenvolvidas no âmbito da “Escola Amiga dos Direitos Humanos” ou o programa na Rádio Despertar “Quarta às seis” foram testemunhos diversificados e eloquentes da capacidade da Escola para produzir e apresentar conteúdos culturais, sempre numa lógica humanista e integradora dos diversos saberes. Também já se realizaram o Festival da Rainha, o Projeto Ópera na Escola, (Ópera “Sansão e Dalida”, de Camille Saint-Saëns), o Percorso da Serra d’Ossa e outras atividades dos diversos clubes. De salientar que também as atividades ligadas ao projeto Cidadania e Desenvolvimento se desenvolveram dentro da normalidade possível.

Assim, pese embora algumas limitações, as várias atividades, eventos e iniciativas foram desenvolvidos ao longo do ano numa alargada rede de parcerias e protocolos com diversas entidades, entre as quais se podem destacar a Câmara Municipal de Estremoz, o CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, a CERCI – Centro de Recursos para a Inclusão e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a APAV – Associação da Apoio à Vítima, Universidade Lusófona de Lisboa ou a Amnistia Internacional.

4.2. PONTOS FRACOS

APOIOS EDUCATIVOS

Relativamente aos apoios fornecidos pela ESRSIE e apesar de ter havido melhorias significativas nos APA, continuaram a verificar-se níveis elevados de absentismo nos apoios tutoriais específicos, pelo que deveriam ser repensados.

EXAMES NACIONAIS DE ENSINO SECUNDÁRIO

As médias obtidas nas várias disciplinas lecionadas na ESRSIE são, de uma maneira geral, inferiores às médias regionais e nacionais. Destaque-se, contudo, a disciplina de Economia A cuja média continuou a ser superior às verificadas a nível regional e a nível nacional, tal como no ano anterior, embora só tenha levado a exame 17 alunos.

No entanto, nesta análise há que ter em conta que os exames nacionais do Ensino Secundário deixaram de ser obrigatórios para conclusão do ciclo.

ENSINO PÓS-PANDEMIA

Já várias vezes referimos que o E@D não substitui o ensino presencial, mas agora acreditamos que o mesmo comprometeu, e muito, as aprendizagens dos alunos.

É do conhecimento de todos que, nos corredores, as conversas e gestos estão carregados de agressividade, gritos inclusivamente, a que os alunos chamam “brincadeira”, denotando, contrariamente ao que eles pensam, uma grande falta de respeito pelo outro.

Nota-se também um certo descuido quanto ao preservar a escola e zonas limítrofes limpas e arrumadas. Os alunos deitam o lixo para o chão, em cima das mesas e, quando o deitam nos caixotes fazem-no de forma indiferenciada.

Também nas aprendizagens dos alunos se encontram dificuldades já antes ultrapassadas. Os alunos desconcentram-se com facilidade, apresentam uma certa indolência quando se lhes fala em trabalho, cumprem as regras quando se lhes diz, mas no dia seguinte já não o fazem, revelando assim alguma dificuldade em acatar as regras de uma forma sistemática. Conceitos básicos, vocábulos já antes apreendidos parecem ter sido apagados das suas memórias.

Outro aspeto que se tem revelado, por parte dos alunos, é o questionamento sistemático das normas de conduta na sala de aula e outras regras assumidas pela escola, nomeadamente a aceitação das classificações atribuídas.

NÃO CUMPRIMENTO DAS HIERARQUIAS

Perante situações de conflito que geralmente ocorrem, tem-se notado que alunos e encarregados de educação não respeitam as hierarquias da escola.

4.3. SUGESTÕES

- Continuar a desenvolver Projetos de Promoção do Sucesso Escolar, incorporando entidades parceiras na área da assistência social e da Psicologia.
- Promover a aplicação mais generalizada dos diferentes tipos de avaliação formativa.
- Estimular todos os atores educativos a trabalhar e a avaliar a expressão oral e escrita da língua portuguesa em todas as disciplinas, de acordo com as Competências Transversais já constantes nos critérios de avaliação.
- Construir critérios de avaliação gerais de escola (a nível das atitudes comportamentais, por exemplo, a escola deveria definir a percentagem a atribuir a cada nível de ensino por todos os departamentos), a partir dos quais seja possível uma maior uniformização.
- Ponderar a real importância de um apoio tutorial específico, repensando a aplicação do seu funcionamento.
- Debater e refletir sobre estratégias conjuntas de preparação dos alunos para a avaliação externa, procurando criar regras e momentos de concretização deste objetivo.
- Melhorar a divulgação/sensibilização de alunos e pais para a importância das várias modalidades de apoio disponibilizadas pela Escola e procurar elaborar horários mais adequados.

- Insistir, junto da Tutela, para que as regras de formação de turmas/abertura de disciplinas/cursos sejam adequadas às especificidades de uma Escola de interior.
- Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância das escolhas das áreas vocacionais/cursos. No que respeita aos cursos profissionais, esclarecer alunos e famílias acerca da estrutura e funcionamento dos mesmos.
- Informar os encarregados de educação acerca da importância dos acessos à plataforma INOVAR e da utilização responsável desta aplicação.
- Embora tenha havido uma melhoria da Página/Sítio da internet da ESRSI, em termos de divulgação e organização, esta continua a estar incompleta. Por exemplo, há documentos institucionais da escola em falta.
- Insistir na divulgação dos documentos estruturantes da escola, especialmente aos que chegam de novo a esta instituição, para que todos os possamos conhecer.
- Cumprir – e, tanto quanto possível, fazer cumprir de facto, por todos, – o Regulamento Interno, obviando comportamentos desestabilizadores/pequena indisciplina resultantes também, entre outras razões, do desconhecimento deste documento, cuja declaração de aceitação e cumprimento tanto encarregados de educação como alunos assinaram no momento da matrícula.
- Promover a capacitação digital de professores e de alunos.
- Criar dinâmicas de rotatividade de funções na componente não letiva da escola e no trabalho de final de ano, com o objetivo de valorizar e conhecer os vários grupos de trabalho.

Junho 2023